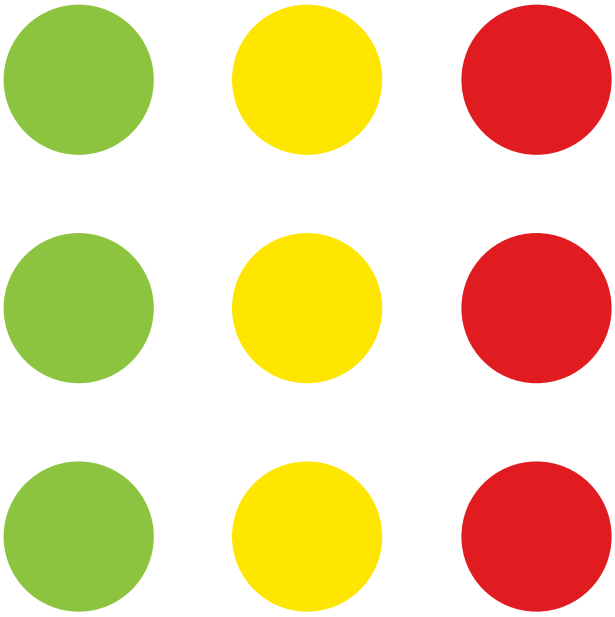


ROTAS SEM BARREIRAS

VERSÃO PORTUGUESA

PT

rotaS Sem barreiras
[um turismo para todos]

Índice e introdução ao projecto Rotas sem Barreiras
páginas de 4 a 5

Centro Alentejo
páginas de 6 a 47

Alentejo Sudoeste
páginas de 48 a 87

Comarca de Olivença
páginas de 88 a 117

Comarca de Tentudía
páginas de 118 a 155

Agradecimentos e Ficha técnica
página 156

LEGENDAS DOS SIMBOLOS DE ACESSIBILIDADE QUE ACOMPANHAM A DESCRIÇÃO DE TEXTO NAS PÁGINAS DESTE GUIA

Acessibilidade Total
(o visitante pode aceder sozinho aos locais assinalados)

Acessibilidade Condicionada
(recomenda-se acompanhante na visita aos locais assinalados)

O projecto, ROTAS SEM BARREIRAS

Baseadas nos pressupostos de que o turismo é um bem social e que deve estar ao alcance de todos os cidadãos, entre os quais as pessoas portadoras de deficiência, e de que, as regiões do Alentejo (Portugal) e Extremadura (Espanha) pelas suas características culturais, patrimoniais, edafoclimáticas, apresentam um potencial turístico relevante, quatro Associações de Desenvolvimento Local motivaram-se para a implementação de um projecto transnacional a que denominaram Rotas Sem Barreiras.
As associações TERRAS DENTRO e ESDIME em Portugal, CEDECO Tentudía e ADERCO em Espanha, dão um passo em frente relativamente à não discriminação no acesso ao turismo, apontando um valor acrescentado à oferta turística existente, contribuindo paralelamente para o desenvolvimento sustentável e para a riqueza e progresso das suas regiões.

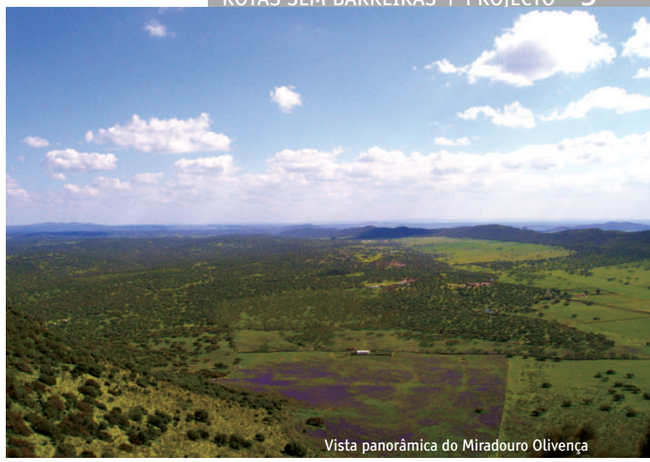
O direito ao ócio e ao lazer vem consignado nos princípios de igualdade dos direitos e oportunidades e da não discriminação que se rege no âmbito da União Europeia. No entanto muitas pessoas com certos graus de deficiência ou com mobilidade reduzida (pessoas cegas, surdas, deficientes motores, idosos, mulheres grávidas, etc.) vêem limitado, ou mesmo impedido, o seu acesso às diferentes ofertas e serviços turísticos em Espanha e Portugal. Para pessoas que vêem a sua mobilidade reduzida, são muitos os impedimentos à hora de planificar uma viagem: as barreiras físicas que se manifestam fundamentalmente no meio circundante (barreiras arquitectónicas, urbanísticas, transportes, etc.), mas existem ainda barreiras sociais e de comunicação que podem causar graves perturbações ao nível do desenvolvimento psicológico e social dos indivíduos. Torna-se então necessário eliminar estas barreiras intervindo ao nível das estruturas físicas, formando os agentes turísticos, melhorando os canais de comunicação de forma a garantir a acessibilidade e pleno usufruto dos recursos turísticos disponíveis.

A grande missão do projecto Rotas sem Barreiras é a criação de uma rota turística transnacional, acessível, que permitirá a qualquer turista a descoberta de quatro territórios, Alentejo Central, Baixo Alentejo, Comarcas de Olivença e Tentudía através de visitas a património histórico, religioso, natural, museus, a participação em atividades de natureza, a pernoita em alojamentos rurais e o contacto com a gastronomia local.

Este projecto teve o seu início com um estudo diagnóstico relativo às acessibilidades das infraestruturas e equipamentos turísticos existentes nos quatro territórios (alojamentos, restaurantes, museus, monumentos, etc.) que permitiu identificar os locais acessíveis (uma minoria) e os locais com necessidades e possibilidades de serem adaptados. Relativamente a estes últimos, procedeu-se à entrega de relatórios de recomendações, indicando as alterações a realizar de forma a cumprirem os parâmetros de acessibilidade definidos, de acordo com a legislação em vigor, e poderem assim integrar o roteiro "Rotas Sem Barreiras".

A fase seguinte constou da planificação e da implementação de um conjunto de acções de formação dirigidas a empresários, técnicos e agentes locais ligados ao sector turístico, na área da recepção e atendimento a pessoas portadoras de deficiência, ministradas em vários pontos dos territórios.

A implementação deste projecto, relevante pelo seu carácter inovador, só foi possível por ter-se como estratégia inicial, o envolvimento de um elevado número de entidades, governamentais e não governamentais, ligadas à área da deficiência, mas também de todos os agentes com responsabilidade no desenvolvimento turístico das regiões (áreas regionais de turismo, autarquias, associações de municípios, empresários, entre outros) que, com base nas suas experiências, foram definindo a trajectória do projecto. Realce-se que esta parceria tem vindo a ser reforçada e fortalecida


Vista panorâmica do Miradouro Olivença

a cada passo do projecto, pelas várias entidades, todas elas com grande vontade de facilitarem o turismo para todos.

Os objectivos a que nos propusemos foram os seguintes:

- Promover a igualdade de oportunidades e favorecer a integração social de públicos com mobilidade e percepção reduzidas através da atividade turística-recreativa;
- Diversificar a oferta turística disponível demonstrando o potencial deste novo segmento de mercado;
- Promover turisticamente e dotar de infraestruturas e equipamentos os territórios envolvidos, contribuindo de forma sustentável, equilibrada e crescente para o seu desenvolvimento;
- Estruturar um projecto de rota modelo, aplicável e transferível para outras regiões da Europa, tendo em vista a sua expansão para além da Península Ibérica.

Agora que iniciámos este caminho através do projeto Rotas Sem Barreiras, caminho que percorremos há quase uma década, sabemos que temos o compromisso de zelar para que a prática de turismo acessível seja uma realidade nos nossos territórios em meio rural.

Coordenadora do Projecto
Manuela Fialho, Terras Dentro

Para ilustrar o texto e nas imagens estão representadas:
pormenores de elementos de uma igreja, uma viola campaniça, a fachada de uma casa rural e a vista panorâmica de um miradouro em Olivença.

CENTRO
ALENTEJO

Mais História
Mais Sabores
Mais Natureza
Mais Aventura
Menos Exclusão
Igual a... Centro Alentejo para Todos

O Território, Centro Alentejo

Centro Alentejo. Sete concelhos: Alcácer do Sal, Alvito, Cuba, Montemor-o-Novo, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira.

Uma extensão de 3.217,89 km² de um horizonte de planície, entrecortado por duas serras principais: Monfurado e Portel.

Trata-se de uma das regiões mais preservadas da Europa, que combina conservação ambiental, paisagem, património arquitectónico, história e identidade cultural. O clima é marcadamente mediterrânico, suavizado pela influência atlântica, com Verões quentes, longos e secos, e Invernos brandos, com pluviosidade reduzida e irregular.

Os rios Guadiana e Sado são os principais cursos de água de um território que conta com duas importantes albufeiras - Odivelas e Alvito -, bem como a porta de entrada para a maior barragem do país: Alqueva. Aqui, nas margens do maior lago artificial da Europa, desenham-se novas oportunidades nas recentes aldeias ribeirinhas caiadas de branco e nas atividades náuticas que agora emergem.

Mas é também junto da água, na Reserva Natural do Estuário do Sado, que se guarda algum do mais importante património natural da região. Golfinhos, lontras, texugos e raposas, bem como mais de uma centena de espécies de aves como a cegonha-branca, águia sapeira, garça e flamingo.

A paisagem é distinta, mas as serras, de Portel e Monfurado, também primam pela preservação do património ambiental, estando a última integrada na Rede Natura 2000. Marcas de uma paisagem que se estende nos horizontes amplos das grandes superfícies de montado, da vinha e do olival. Uma paisagem que muda na mesma medida em que a agricultura se desfaz do passado.

O território guarda com orgulho a Região Vitivinícola da Vidigueira, que abrange a totalidade dos concelhos da Vidigueira, Cuba e Alvito, mas exibe também o montado de sobro e azinho, de elevado potencial económico, complementado por culturas em regime extensivo, a que se sucedem pousios aproveitados para pecuária.

'Porco Alentejano'

Na gastronomia rica de sabores e aromas das ervas sobressaem a tradicional açorda, o gaspacho e os ensopados. Destacam-se também as carnes de raças autóctones como a Alentejana e Mertolenga (bovinos), Merino Alentejano e Campaniço (ovinos) e Porco Alentejano (suínos).
Pratos que se querem acompanhados pelos vinhos do Alentejo, das tradicionais castas Castelão, Trincadeira, Tinta Grossa e Alfrocheiro (tintos), e Antão Vaz (brancos), e, guarnecidos pelos queijos de ovelha e cabra, enchidos de porco alentejano e do afamado pão.
À sobremesa, para adoçar as papilas gustativas, não pode faltar a doçaria conventual, típica de Alcáçovas e Alcácer do Sal.

Produtos locais

Casa de Campo

O território da Terras Dentro apresenta uma população residente de 37.259 habitantes, com tendência para decrescer.

A densidade geográfica também é baixa, situando-se nos 11,57 habitantes por km². Mas a história da região é rica na presença de povos e assentamentos. Por isso, o património histórico é vasto e visível nos abundantes vestígios arqueológicos, nos castelos vigilantes ou nas igrejas e ermidas que pontuam a paisagem, um pouco por toda a parte. Não perca a oportunidade de descobrir um património religioso que se abre para a singularidade das paredes de coradas pelos frescos, e que pode ser seguido nos itinerários das Rotas do Fresco.

Mas o património faz-se também da arquitectura típica das casas caiadas de branco, patente nos tradicionais montes alentejanos, tranquilos na sua simplicidade, hoje, cada vez mais, transformados em unidades de turismo em espaço rural. Lugares de sossego e contemplação.

De regresso à estrada já não se escuta o murmúrio dos chocalhos na planícies nem se encontra o cocharro de cortiça para beber a água fresca que corre das fontes, mas tem o artesanato alentejano outras propostas convidativas na olaria de barro vermelho de Viana do Alentejo, nos chocalhos de Alcáçovas, nos trabalhos em pele de Portel, ou nas miniaturas em madeira e cestaria.

Memórias de um Alentejo para guardar e levar para casa.

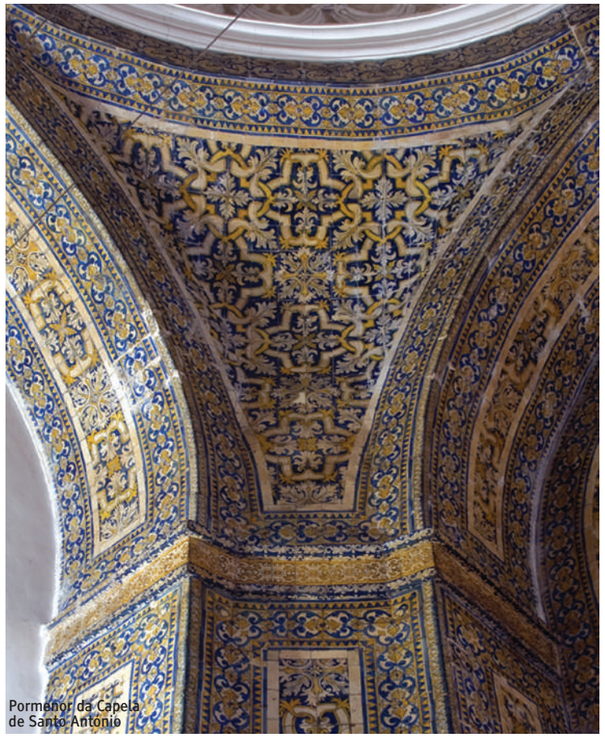
Centro Alentejo, ao longo dos tempos

• PORTEL - TERRAS DE MONTADO

Do passado de Portel apenas se adivinha a ocupação muçulmana. No século XIII, Dom João Peres de Aboim entra na posse de uma extensa superfície, destacada do concelho de Évora, território que passou a formar o concelho de Portel, vila a que é outorgado foral em 1262.

Castelo de Portel

Um ano antes, Dom Afonso III concede-lhe autorização para construir "castelo e fortaleza" dentro do termo, tendo-se escolhido o último cabeço à saída da serra de Portel, onde existia abundante nascente de água. O imponente castelo, em forma de polígono irregular e coroado a nascente pela torre de menagem, domina a paisagem e vigia permanentemente a vila branca. Mais tarde, no século XVI, a reforma legisladora de Dom Manuel I, com vista à modernização e revitalização da vida urbana, levou à edificação do **Paço dos Duques de Bragança** e **Igreja de São Vicente**, bem como à elevação de mais um piso na torre de menagem.



Pormenor da Capela de Santo António

Na vila, aproveite para visitar a **Capela de Santo António**, de estilo barroco, com cúpula decorada de esgrafitos e revestimento de azulejos, e a **Ermida de São Brás de Portel**, da segunda metade do século XVI, que se reveste de pinturas murais de padrão invulgar. Merecem ainda atenção a Igreja Matriz, no interior da qual se encontram telas da pintora Maria Fernanda Toscano Rico, e a **Ermida de São Pedro**, edificada no ponto mais alto da Serra de Portel, e onde se pode encontrar um belo fresco na cúpula do altar-mor, alusivo ao santo padroeiro.

No entanto, é nos arredores da vila que se expande a maior riqueza da região, presente no património natural da **Serra de Portel**, repleta dos seus produtos típicos como os cogumelos, mel e ervas aromáticas, além do azeite e da cortiça, que lhe justifica a designação de "Capital do montado", e que dá origem à Feira do Montado, um dos principais eventos da região, que se realiza em finais de Novembro.

Antes, na segunda quinzena de Agosto, as ruas de Portel enchem-se com a Portelaves - Feira de Actividades Económicas.

• VIDIGUEIRA A PÃO, VINHO E LARANJAS

De Portel rume à Vidigueira. Terra afamada pelo vinho e pelo pão, bens incontornáveis na rica gastronomia mediterrânica. Por isso, palco adequado para a Vitifradres – Feira do Vinho, que acontece em Novembro ou Dezembro, na freguesia de Vila de Frades, que se enche com o colorido das tendas e das gentes, com as talhas de vinho, o pão e os bolos, mas que se aquece sobretudo nas vozes do cante alentejano que anima a festa. Não se fica por aqui a propensão gastronómica do concelho, que se alarga aos citrinos, e que está bem patente no Festival Gastronómico "A pão e laranjas", no terceiro fim-de-semana de Março.

Da história fica-nos a presença de Vasco da Gama, grande navegador feito Conde da Vidigueira em 1519, aqui tendo construído o seu palácio, e que é presença constante nas memórias da vila. Aqui foi o navegador enterrado na **Capela de Nossa Senhora das Relíquias**, de onde foi depois retirado para repousar no Mosteiro dos Jerónimos.

Mas a história da Vidigueira é mais longa e perde-se nos séculos, recuando aos importantes marcos patrimoniais que são as **igrejas da Misericórdia e de São Francisco, a Torre do Relógio**, ou a **Torre de Menagem**. A contar uma história mais próxima de nós, o **Museu Municipal**, instalado na antiga escola primária, permite descobrir as salas de aula de outros tempos, bem como as atividades económicas da região, a partir dos anos 30.

Capela de São Brás, Vila de Frades

Nos arredores, pode descobrir outras riquezas na arquitectura popular das várias freguesias, mas destaca-se em Vila de Frades a **Capela de São Brás**, que guarda uma pintura mural seiscentista de traços figurativos únicos, e a **Igreja Matriz**, com imponente altar-mor barroco. Ainda nas proximidades de Vila de Frades encontram-se as **Ruínas Romanas de São Cucufate**. Conjunto arquitectónico que é exemplar único na Península Ibérica e que revela a presença de vários povos na região. A primeira vaga terá acontecido na idade do ferro, mas a mais marcante presença foi romana.

Ruínas de São Cucufate

Grupo Coral Feminino, Cuba

• CUBA, VOZES COM ALMA

Em Cuba reencontra-se com a frescura das paredes brancas. A povoação deve ter sido ocupada desde a pré-história, no entanto, subsistiram apenas ruínas de algumas "villas" e pontes romanas. Dom Sancho II conquistou-a aos mouros, tendo então pertencido ao concelho de Beja. A partir de alvará de 1782 cria-se a vila de Cuba com termo próprio, correspondente a concelho, que se mantém até hoje, apesar de ajustamentos nas freguesias.

Ao nível do património sobressai a **Igreja de São Vicente** (a igreja matriz), construída no século XVI sobre uma antiga ermida do século XIII.

Francisco Fragoso

Igreja de São Vicente, Cuba

Aí encontra um painel exterior de azulejos de rara beleza, representando São Vicente. O interior está também revestido de azulejos, ostentando cenas figuradas, e o altar apresenta um retábulo de talha dourada.

Na arquitectura da vila destaca-se a arquitectura religiosa de outras igrejas como a **Igreja de Recolhimento do Carmo, Igreja de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Rocha e Igreja de São Sebastião.**

De resto, chamam a Cuba a Vila das Mansões, por famílias de lavradores abastados ali terem edificado as suas casas e muitas delas perdurarem até aos dias de hoje.

Se a época for início de Setembro, não perca

Ermida de São Sebastião

a **Feira de Cuba** e, muito menos, a Festa do Pão. Oportunidade única para encontrar todo o pão do Alentejo e arredores num certame que exibe um património ímpar da gastronomia alentejana.

Mais tarde, no segundo fim-de-semana de Novembro, ocorre a **Feira de São Martinho**, que junta flores e frutos secos, ao vinho e ao cante. É que, se à deriva pelas estradas do concelho, já não se escuta o som polifónico do canto alentejano, durante as horas de trabalho, nas planícies douradas de trigo maduro, em Cuba corre o risco de se deixar embalar pelo cante grave de um dos muitos grupos corais do concelho. A ter essa sorte, então deixe-se ficar à escuta das emoções e harmonia das vozes.

• ALVITO, LUGARES COM HISTÓRIA

Em Alvito sobejam as marcas manuelinas, presentes em numerosos portais e janelas das suas ruas.

Castelo de Alvito

O património abunda. A **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção** foi edificada no século XIII-XIV e reconstruída no século XVI. É exemplo da arquitectura tardo-gótica portuguesa. No seu interior, a originalidade resulta da combinação de diversos tipos de revestimento murário como azulejo, pintura mural e talha.

A **Ermida de São Sebastião**, do início do século XVI, insere-se no gótico-mudéjar com frescos interiores. **Os Paços do Concelho** estão localizados no centro da vila e do conjunto edificado destaca-se uma torre manuelina, conhecida por **Torre do Relógio**.

Os apelos de permanência na povoação sentem-se desde tempos longínquos, sendo que os testemunhos de presença humana mais antigos remontam ao Neolítico. Depois, os romanos tiveram uma presença intensa, prolongada por visigodos e muçulmanos. Os portugueses conquistam-na em 1234, sendo doada a Dom Estêvão Anes em 1251. A partir dessa data procede-se ao repovoamento. A partir de 1475, Alvito passa a ser a "cabeça" da primeira baronia instituída em Portugal. A povoação desfruta então de um forte crescimento que tem repercussões económicas, tornando-a num dos principais centros político-económicos do Alentejo, esplendor visível em inúmeros monumentos.

Longe do património edificado, mas perto do perfume dos campos e das flores silvestres, abrem-se os percursos pedestres junto da **Barragem de Alvito**. Oportunidade para estar, e desfrutar da serenidade do campo e da frescura das águas. Ainda nos arredores, em **Vila Nova da Baronia**, antigo concelho autónomo e denominada "Vila Nova a par de Alvito", é possível visitar a **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção**, com altares de talha dourada e retábulos de pintura maneirista, a **Capela do Senhor dos Passos** adornada de pintura mural em todos os seus alçados, e a **Ermida de Santa Águeda**, gótico-mudéjar, totalmente revestida de pinturas murais, palco da chegada da romaria a Santa Águeda, no Domingo de Pascoela.

Frescos da Capela do Senhor dos Passos, Vila Nova da Baronia

Também de festas se faz a sede de concelho, quando, no primeiro dia de Novembro, as ruas de Alvito se enchem com a **Feira dos Santos** ou **Feira dos Frutos Secos.**

Feira dos Santos, Alvito

• VIANA DO ALENTEJO, ROMARIAS E SABERES

Viana do Alentejo é vila importante na história de Portugal. O povoamento tem origens remotas, julgando-se que dos tempos romanos, talvez mesmo castrenses. Depois da presença muçulmana foi repovoada no século XIII, sendo-lhe concedido o primeiro foral, no reinado de Dom Afonso III, mais tarde renovado por Dom Dinis, em 1321. O castelo, mandado reconstruir por Dom João II, surpreende pela planta pentagonal e torres cilíndricas. No interior da fortificação encontra-se a **Igreja Matriz**, de arquitectura religiosa manuelina, de onde se destaca exuberante portal em mármore, o interior da nave e as capelas laterais.
Junto à muralha Norte do castelo situa-se a **Igreja da Misericórdia**, importante monumento com portal manuelino.

Francisco Fragoso
Santuário de Nossa Senhora de Aires

Pelas ruas da vila, perca-se na **Praça da República**, com os antigos Paços do Concelho e observe o **Convento de São Francisco** ou de **Nossa Senhora da Piedade**, que acolheu o Asilo de Infância Desvalida, tornando-se na primeira creche de Portugal. À saída de Viana, não perca a oportunidade de visitar o **Santuário de Nossa Senhora de Aires**, igreja de peregrinação, barroca na estrutura e construção. No último fim-de-semana de Abril, é palco da chegada da romaria a cavalo que parte de Moita do Ribatejo e segue pela Canada Real, e que pretende recuperar uma tradição antiga quando os lavradores deslocavam os seus animais ao Santuário para pedir proteção para o gado e boas colheitas. No final de Setembro, acontece a **Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Aires**, acompanhada pela **Feira de Aires**, um espaço de intensa atividade económica.

O som dos chocalhos já quase não se escuta nos campos, mas pode reencontrá-lo em Alcáçovas, no **Museu do Chocalho**, do mestre João Penetra, que guarda milhares destas peças, e descobrir o fabrico nas oficinas dos últimos mestres guardiões da arte, como nos Chocalhos Pardalinho.

A povoação é muito antiga e está localizada sobre o antigo itinerário romano entre Ebora e Salacia (Alcácer do Sal). Dom Afonso III elevou-a a vila em 1271, e foi escolhida para local de repouso por Dom Dinis que, depois de lhe reconstruir o castelo em 1283, lhe concedeu foral. Foi palco do célebre Tratado de Alcáçovas, em 1479, tratado de paz assinado entre Dom Afonso V de Portugal e os reis católicos, pondo fim à Guerra de sucessão de Castela.

Alcáçovas tem igreja matriz, com altares barrocos de talha dourada e o **Paço dos Condes de Alcáçovas**, com notável arcaria alentejana. Destaca-se sobretudo o património religioso com duas ermidas: **Ermida de São Pedro** e **Ermida de São Francisco**, mas também a **Igreja da Misericórdia**, e o **Convento de Nossa Senhora da Esperança**. Lugares de fé e de culto, mas também lugares de saber, no seio dos quais se desenvolveu a delicada doçaria conventual. Razão bastante para que no início de Dezembro, quando o frio começa a chegar, Alcáçovas ofereça o aconchego da Mostra de Doçaria. Uma perdição para o palato...

Mostra de doces da região

• MONTEMOR-O-NOVO, PAISAGEM SERRANA

A partir de Alcáçovas, pela estrada nacional, siga a direcção de Montemor-o-Novo. A cidade teve importante papel no combate à ocupação castelhana, durante as invasões francesas (início século XIX). Mas a época de maior apogeu aconteceu nos séculos XV e XVI, quando a corte permanecia largos períodos em Évora. Mais tarde, em 1563, Dom Sebastião deu-lhe o título de "Vila Notável".
Pertencem a esta época algumas das mais importantes obras de arquitectura, como a **Igreja da Misericórdia**, o **Convento de São Francisco**, ou a **Ermida de Nossa Senhora da Visitação**.

Francisco Fragoso
Ermida de Nossa Senhora da Visitação

O castelo, que teve ocupação romana e muçulmana, foi conquistado no século XII. Mais tarde, por iniciativa de Dom Dinis, sofre as primeiras grandes obras de remodelação, que se prolongam nos séculos seguintes.
É um castelo de planta irregular, cujo acesso era feito por uma porta principal flanqueada pela Torre do Relógio. No interior das muralhas encontram-se a Igreja de **São João Baptista**, **Igreja de Santiago**, **o Convento de Nossa Senhora da Saudação** e as **ruínas da Igreja de Santa Maria do Bispo**.
No Convento da Saudação está alojado o **Espaço do Tempo**, Centro Coreográfico e estrutura transdisciplinar que serve de apoio a vários criadores nacionais e internacionais, visando a renovação e inovação das linguagens artísticas em áreas tão variadas como a dança,

teatro, vídeo, música ou artes plásticas. Ainda na cidade, merecem atenção a **Igreja da Misericórdia**, com magnífico portal manuelino de mármore, e o **Convento de São Domingos**, decorado de ricos azulejos do século XVII.

Mas é nos arredores de Montemor-o-Novo que se encontra algum do mais importante património do concelho. Primeiro, no património natural e paisagístico, com elevado potencial económico e de descoberta, que nos oferece a **Serra de Monfurado, lugar pertencente à Rede Natura 2000**.

Aqui beneficia da presença do **Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado**, onde pode encontrar apoio para estender os horizontes de conhecimento sobre o ambiente. Depois, na freguesia de Santiago do Escoural, onde a Gruta do Escoural esconde algumas das mais importantes pinturas e gravuras do Paleolítico português.

Paisagem de Montado

• ALCÁCER DO SAL, NA ROTA DAS ÁGUAS

Dirigindo-se ao encontro do Litoral, cada vez mais próximo do aroma do mar, descubra o concelho de Alcácer do Sal que se estende nas margens do rio Sado.

Ponte de Alcacér do Sal

O nome da povoação deriva do árabe 'Al-Kassr-Abu-Danis'. Durante a presença muçulmana foi importante praça defensiva, além de grande produtor de sal e porto de construção naval. No entanto, adivinham-se origens anteriores. Dom Afonso Henriques conquistou-a em 1158, sendo retomada pelos mouros em 1191, e definitivamente reconquistada por Dom Afonso II em 1217, que lhe outorgou foral no ano seguinte.

Debruçada sobre o rio Sado, onde se pode ter a sorte de ver deslizar sobre as águas um dos poucos galeões do sal que ainda restam, a povoação estende ao encontro das margens o casario branco de portas e janelas emolduradas a azul, até uma placidez de esplanadas em convívio com o rio.

Aqui pode-se testar o encontro da gastronomia alentejana com o Litoral, mas sobretudo perder-se na doçaria conventual de Alcácer do Sal, bem conhecida nos célebres rebuçados de ovo, nas pinhoadas, nas queijadas e no bolo real. Fácil adivinhar que também o pinhão e o mel, produtos típicos da região, merecem destaque, que ocorre em Junho, durante a **Pimel**, Feira do Turismo e das Atividades Económicas de Alcácer do Sal.

O castelo é ex-libris da cidade, com fama bélica de contornos longínquos. Dentro das muralhas, na **Cripta Arqueológica** encontra-se um espaço museológico que reúne importante espólio arqueológico dos períodos muçulmano, romano e idade do ferro. Também na **Vila Romana de Santa Catarina** de Sítimos se redescobre o passado romano. Já no centro da vila, pelo emaranhado de ruas que se erguem

Francisco Fragoso

Pinhoadas

em direção ao castelo desponta um punhado de edifícios históricos como o Convento de São Francisco, do século XVI e inspirado pelo Renascimento italiano, o **Santuário do Senhor dos Mártires**, composto por três capelas (do Tesouro, de São Bartolomeu e de Maria Resende), ou a **Igreja de Santiago**, que exibe interior com azulejos e um belo conjunto de talha dourada.

Ainda no concelho de Alcácer do Sal vai poder encontrar a tradição dos cavalos e touros, bem como a natureza da **Reserva Natural do Estuário do Sado**, a frescura das barragens de **Pego do Altar** e do **Vale de Gaio**, ou algumas das melhores praias do país, como a Comporta, que nos estende a textura do areal aliada ao perfume do mar. No caminho para a praia deixe-se desviar pela curiosidade, para descobrir o **Cais Palafítico da Carrasqueira**, uma virtuosa e delicada construção em madeira sobre as águas do rio, que funciona como porto para os barcos de pesca.

Cais Palafitico da Carrasqueira

Recursos Turísticos Acessíveis

Centro Alentejo, património

• CONCELHO ALCÁCER DO SAL

Cripta Arqueológica do Castelo de Alcácer do Sal

Espaço museológico que reúne um importante espólio de objectos arqueológicos e construções das épocas muçulmana, romana e da idade do ferro. Alcácer do Sal, desde a Idade do Ferro, foi estratégica como zona portuária. Foi Município Romano e base militar muçulmana que em determinadas épocas dominou todo o Alentejo e Extremadura Espanhola.
Morada: Cripta Arqueológica do Concelho de Alcácer do Sal. 7580 Alcácer do Sal
Tel.: (+351) 265 612 058
Web: www.cm-alcacerdosal.pt
E-mail: cripta.arqueologica@m-alcacerdosal.pt
Visitas: Horário de Verão (Julho e Agosto) - 10h00 -13h00 (última entrada às 12h30) / 15h00 - 19h00 (última entrada às 18h30); Horário de Inverno (Setembro a Junho) - 9h00 -12h30 (última entrada as 12h00) / 14h00 - 17h30 (última entrada às 17h00). Encerra às 2ªs feiras.
Acessibilidade: Condicionada (num pequeno troço do percurso no interior do museu)

Vila Romana de Santa Catarina de Sítimos

Localizada junto ao cemitério de Santa Catarina de Sítimos, esta área arqueológica, ainda em escavação, já permite a observação de uma piscina romana de grandes dimensões e vestígios de um santuário pagão, provavelmente em honra da Deusa Vénus. Data do século I a.c. e foi desativado em meados do século V d.c. Foi "Palácio Residencial" e também Porto fluvial. Possibilidade de visita guiada com marcação antecipada. Acesso automóvel até ao local.

Morada: Santa Catarina de Sítimos.
7580 Alcácer do Sal
Tel.: (+351) 265 610 040
Web: www.cm-alcacerdosal.pt
E-mail: geral@m-alcacerdosal.pt
Visitas: contactar a Câmara Municipal de Alcácer do Sal – Drª Marisol Ferreira
Acessibilidade: Total

Igreja de Nossa Senhora de Albergaria ou Igreja da Santa Casa da Misericórdia

Construída em 1495, foi restaurada em 1994. No seu interior exibe quatro retábulosde Arte Sacra do século XVI, pintados à mão, alusivos à Anunciação, Visitação, Nascimento e Calvário, além de um magnífico altar de talha dourada

Morada: Rua Senhora de Albergaria, 10. 7595 Torrão.
Visitas: Contactar Sr. Mário Fagulha Café Belo Horizonte
Largo do Cruzeiro, 10 – Torrão
Tel.: (+351) 265 669 275
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE ALVITO

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção de Alvito

Edificada nos séculos XIII-XIV e reconstruída na sua quase totalidade no segundo quartel do século XVI, a Igreja Matriz de Alvito é um exemplo da arquitectura tardo-gótica portuguesa. A sua originalidade resulta não somente da componente arquitectónica, mas também da harmoniosa associação desta com diversos tipos de revestimento murário, nomeadamente, o azulejo, a pintura mural e a talha.
Edifício classificado como Monumento Nacional desde 1939.
Morada: Largo da Trindade. 7920 Alvito
Web: www.cm-alvito.pt
E-mail: turismo@cm-alvito.pt
Visitas: Contactar Posto de Turismo de Alvito
Tel.: (+351) 284 480 808
Acessibilidade: Total

Ermida de S.Sebastião

Ermida edificada no início do século XVI, apresenta uma arquitectura gótico-mudéjar. Está localizada na extremidade da vila, a fim de proteger a mesma da maleita da peste, com o padroeiro S. Sebastião. Detinha uma campanha de pintura mural do princípio do século XVII que cobria a totalidade do seu interior.
O que actualmente subsiste, evidencia a forma de pintar a fresca específica desta região, nomeadamente com a recorrência ao tema dos anjos músicos.

Edifício classificado como Imóvel
de Interesse Público desde 1961.
Morada: Rossio de S.Sebastião. 7920 Alvito
Visitas: Contactar Posto de Turismo de Alvito
Tel.: (+ 351) 284 480 808
Web: www.cm-alvito.pt
E-mail: turismo@cm-alvito.pt
Acessibilidade: Total

Alvito Manuelino

São inúmeros os testemunhos
de construções manuelinas dispersas
pela vila de Alvito tais como o Castelo,
o Pelourinho, a Igreja Matriz, a Ermida
de S.Sebastião, janelas e portais
em diversas ruas e largos.
Entre várias opções, recomenda-se
um passeio pelo seguinte circuito:
Igreja Matriz – Rua da Misericórdia
– Largo do Relógio.
Catálogo Alvito Manuelino disponível
no Posto de Turismo.

Mais informação:
Contactar o Posto de Turismo de Alvito.
Tel: (+ 351) 284 480 808
Web: www.cm-alvito.pt
E-mail: turismo@cm-alvito.pt
Acessibilidade: Total

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção de Vila Nova da Baronia

Edificada no século XVI, é um exemplar
da arquitectura maneirista nacional.
A sua dimensão reflecte a importância
desta vila, antigamente concelho
autónomo e denominada "Vila Nova
a par de Alvito". O seu interior testemunha
essa riqueza, com os diversos altares
de talha dourada, os retábulos de pintura
maneirista e o forro azulejar.
Destaque para a campanha global
da Capela das Almas, executada em 1604,
de acordo com contrato sobrevivente,
e que consistiu na execução da pintura
sobre tábua e no mural dos alçados.

Edifício classificado como Imóvel
de Interesse Público desde 1982.
Morada: Largo Francisco Manuel Fialho.
7920 Vila Nova da Baronia
Visitas: contactar Sr. Octávio Marques
((+351) 284 475 201)
ou Posto de Turismo de Alvito
(+351) 284 480 808
Web: www.cm-alvito.pt
E-mail: turismo@cm-alvito.pt
Acessibilidade: Total

Ermida de São Neutel
Santa Águeda de Vila Nova da Baronia

Ermida quinhentista de romaria,
que se inscreve na arquitectura
gótico-mudéjar, particularidade alentejana
do estilo gótico. Inicialmente dedicada
a S. Neutel, (possível corrupção do nome
do papa Eleutério), passou a ter
como padroeira Santa Águeda, depois
do terramoto de 1755. Tem o interior
totalmente revestido de pintura mural,
de diferentes épocas (desde o início
do século XVII até ao final da centúria
setecentista), evidenciando bem a tradição
alentejana de pintar, na totalidade,
o interior dos espaços religiosos.
Edifício classificado como Imóvel
de Interesse Público desde 1977.

Morada: Herdade dos Aires.
7920 Vila Nova da Baronia
Visitas: contactar Posto de Turismo de Alvito
Tel: (+351) 284 480 808
Web: www.cm-alvito.pt
E-mail: turismo@cm-alvito.pt
Acessibilidade: Total

Capela do Senhor dos Passos (ou Igreja da Misericórdia)

Edifício integrável na arquitectura
do período filipino tem, no seu interior,
duas grandes riquezas: a campanha
de pintura mural do século XVII retratando
as "Obras Corporais da Misericórdia"
(nos alçados), medalhões hagiológicos (na
abóbada da nave), símbolos da Paixão de
Cristo (na abóbada da capela-mor)
e episódios da Vida de Cristo (nos alçados
da capela-mor), e, na ousia, uma tela
do último quartel do século XVI,
da autoria de Francisco Campos,
sobre o tema da "Visitação".
Capela que serve presentemente
de capela mortuária da vila.
Morada: Rua da Liberdade. 7920 Vila Nova
da Baronia.
Visitas: contactar Posto de Turismo de Alvito
Tel.: (+351) 284 480 808
Web: www.cm-alvito.pt
E-mail: turismo@cm-alvito.pt
Acessibilidade: Total

Alvito Manuelino

• CONCELHO DE PORTEL

Capela de Santo António

Serviu de oratório à Irmandade da Ordem Terceira. Tem o interior de estilo barroco e a capela coberta por uma cúpula decorada com esgrafitos, revestida por azulejos da segunda metade de seiscentos.

Morada: Praça Dom Nuno Álvares Pereira.
7220 - 375 Portel.
Visitas: Verão: 9h30-13h00 / 15h00-18h30
Inverno: 9h00-12h00 / 14h00 -17h30
Tel.: (+351) 266 619 032
E-mail: turismo@mail.cm-portel.pt
Acessibilidade: Total

Ermida de São Brás de Portel

Construída na segunda metade do século XVI, destaca-se a pintura mural que reveste toda a cobertura interior de padrão decorativo invulgar.

Morada: Estrada do Cemitério
(junto ao cemitério), Portel
Visitas: 8h00 - 12h00 / 13h00 -16h00
Mais info: Posto de turismo de Portel
Tel.: (+351) 266 619 032
E-mail: turismo@mail.cm-portel.pt
Acessibilidade: Total

Miradouro de São Bartolomeu do Outeiro

Miradouro localizado no ponto mais alto da aldeia de S. Bartolomeu do Outeiro. Dispõe de magnífica vista panorâmica sobre a planície alentejana e albufeira de Alvito. Acesso de carro até ao Miradouro.
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DA VIDIGUEIRA

Ruínas de São Cucufate

Classificada como monumento nacional, esta villa romana foi habitada entre os séculos I e IV d.C. O sítio arqueológico dispõe de um Centro de Acolhimento e Interpretação, com exposição permanente, percursos pedonais sinalizados, loja, publicações de apoio ao visitante, auditório com projecção de filme em três dimensões.

Acessibilidade condicionada por não ser possível a realização integral do percurso.
Morada: Estrada de Vila Alva-Vila de Frades (EN 258). Encosta do Monte de Guadalupe. 7960 Vidigueira.
Visitas: Verão: 10h00-12h30 / 14h30-18h30
Inverno: 10h00-13h00 / 14h00-17h30
Encerra: às 2ª e às 3ª Feiras de manhã e nos feriados 1 de Jan., 6ª F. Santa, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro e 5ª feira de Ascensão.
Tel.: (+351) 284 441 113
E-mail: scucufate@cultura-alentejo.pt
Acessibilidade: Condicionada

Museu Municipal da Vidigueira

Memória de uma história viva.
Este espaço museológico divide-se em dois núcleos temáticos: o primeiro ilustra a história do ensino primário no concelho da Vidigueira (1880 – 1991) e o segundo exibe o quadro económico das décadas de 30 e seguintes, através dos ofícios, comércio, agricultura e pequena indústria do concelho.
Uma interessante colecção de objectos etnográficos que permitem compreender a cultura e a história económica e social do concelho da Vidigueira.

Morada: Praça Vasco da Gama, 1.
Vidigueira.
Tel.: (+351) 284 437 408
Fax: (+351) 284 436 135
Web: http://museu.cm-vidigueira.pt
E-mail: museumvidigueira@cm-vidigueira.pt
Verão (Abril a Setembro):
3ªfeira a Domingo das 10h00 às 18h00.
Inverno (Outubro a Março):
3ªfeira a Domingo das 10h00 às 17h00.
Encerra nos seguintes feriados:
1 de Janeiro; Domingo de Páscoa; 1 de Maio; Feriado Municipal,
Quinta-feira de ascensão; 25 de Dezembro
Acessibilidade: Total

Ermida de São Rafael

Edifício do século XVII, mandado erguer por descendente de Vasco da Gama e quarto Conde da Vidigueira, foi recuperado em 1942.

Fica localizado numa pequena praceta ajardinada com uma magnífica vista panorâmica sobre a vila.
Não é possível a visita ao interior do edifício. Acesso de carro até ao local.
Acessibilidade: Total

Ermida de São Brás de Vila de Frades

Edificada no início do século XVII, a Ermida de S.Brás é um exemplo de uma pintura mural seiscentista de características cromáticas e traços figurativos únicos.

Morada: Largo de São Brás.
7960 Vila de Frades.
Visitas: Junta de Freguesia de Vila de Frades
Horários: Dias úteis
9h00 - 12h30 / 14h00 -17h30.
ou Posto de Turismo de Vidigueira
Horários: Terça-feira a Domingo
09h30-13h00 / 14h00-17H30
ou Museu Casa do Arco
Horários: Terça-feira a Domingo
09h30-13h00 / 14h00-17H30
Tel.: (+ 351) 284 441762
Tel.: (+351) 284 434 492
Acessibilidade: Total

Igreja Matriz de Vila de Frades

Construída em 1707, sob influência barroca, apresenta uma nave de grande altura, com planta rectangular.
A capela-mor guarda um retábulo de excelente qualidade artística.

Visitas: Contactar a Junta de Freguesia de Vila de Frades.
Horário: 9h00 - 12h30 / 14h00 - 17h30
Tel.: (+ 351) 284 441762
Aos fins-de-semana contactar a Srª Justina Benedito: Rua de Lisboa, 6. Vila de Frades.
Tel: (+351) 284 434 076
Morada: Largo de São Cucufate.
7960 Vila de Frades
Acessibilidade: Total

Ruínas de São Cucufate

Pão Alentejano

Ermida de São Brás, Vila de Frades

Ermida de São Rafael

Recursos Turísticos Acessíveis

Centro Alentejo, saberes e sabores

RESTAURANTES E BARES

• CONCELHO DE ALCÁCER DO SAL

Comporta Café

Localizado sobre as areias da Praia da Comporta, distingue-se por um ambiente de cores luminosas e por uma carta variada de peixes,

marisco, arrozes malandros e saladas.
Categoria: Restaurante-bar
Encerra: 2ª Feira (aberto todo o ano)
Capacidade: 40 lugares
Morada: Praia da Comporta
7680-681 Comporta
Tel.: (+351) 265 497 652
(+351) 265 490 513
Fax: (+351) 265 490 515
Web: www.comportacafe.com
E-mail: escritorio@comportacafe.com
Acessibilidade: Total

Ilha do Arroz

De frente para o mar, o restaurante situa-se em plena Praia da Comporta e oferece uma carta de petiscos variados em ambiente descontraído.

Categoria: Restaurante-bar
Encerra: 3ª Feira (aberto todo o ano)
Capacidade: 70 lugares
Morada: Praia da Comporta
7680-681 Comporta
Tel.: (+351) 265 490 510
Fax: (+351) 265 490 511
E-mail: ilhadoarroz@sapo.pt
Acessibilidade: Total

Museu do Arroz

Foi em tempos uma fábrica de descasque de arroz, mas está transformado num restaurante de estilo requintado que tem como especialidades pratos de peixe e de arroz. Está localizado junto à estrada N253-1 (Comporta – Tróia), em plena Reserva Natural Estuário do Sado.

Categoria: Restaurante-bar
Encerra: 2ª Feira
Capacidade: 120 a 150 lugares
Morada: Comporta, 7680-612 Comporta
Tel.: (+351) 265 497 555
Fax: (+351) 265 497 600
E-mail: museudoarroz@sapo.pt
Acessibilidade: Total

Restaurante Dona Guida

Localizado na zona industrial da Comporta, este restaurante tem o mar como motivo inspirador. Acessibilidade total no piso inferior onde se encontram as instalações sanitárias, sendo condicionado o acesso ao 2º piso, que é feito por escadas.

Categoria: Restaurante-cafetaria
Encerra: 3ª Feira
Capacidade: 102 lugares
Morada: Rua do Galeão, Lote 36.
Zona Industrial
7580-643 Comporta
Tel.: (+351) 265 497 606
(+351) 964 746 927
E-mail:
café.restaurantebardguida@hotmail.com
Acessibilidade: Condicionada

Restaurante Boa Viagem

Situado junto à Estrada Nacional 10 (Alcácer – Setúbal), este restaurante de ambiente acolhedor oferece uma ementa variada e um óptimo serviço. Total acessibilidade ao edifício e na circulação interior.

Ressalva-se que as instalações sanitárias se encontram no exterior do restaurante.

Categoria: Restaurante-cafetaria
Encerra: Domingo
Capacidade: 75 lugares
Morada: Quinta do Olival Queimado
7580-206 Alcácer do Sal
Tel.: (+351) 265 622 287 / 288
Fax: (+351) 265 623 910
E-mail: purificacao.correia@sapo.pt
Acessibilidade: Total

Restaurante O Leonardo

Restaurante de cozinha tradicional, oferece como especialidades o ensopado de borrego e o ensopado de enguias. Fica na zona residencial da Urbanização do Parque.

Categoria: Restaurante- cafetaria
Encerra: 4ª Feira
Capacidade: 150 lugares
Urbanização do parque Lote 16
7580-210 Alcácer do Sal
Tel.: (+351) 265 622 461
Telm: (+ 351) 968772013
E-mail: restauranteoleonardo1995@gmail.com
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE PORTEL

Adega do Refúgio - Restaurante-Bar

Em plena vila de Portel, este restaurante oferece sabores autênticos em ambiente requintado. Acesso condicionado ao piso mais elevado do restaurante.
Categoria: Restaurante-bar
Encerra: 24 e 25 de Dezembro
Capacidade: 58 lugares
Morada: Largo Doutor Miguel Bombarda, 8.

7220 Portel.
Tel.: (+351) 266 619 010
Fax: (+351) 266 619 011
Web: www.refugiodavila.com
E-mail: info@refugiodavila.com
Acessibilidade: Condicionada

Restaurante O Chafariz

O restaurante, de ambiente rústico, disponibiliza uma oferta gastronómica variada, destacando-se pratos de comida tradicional alentejana, grelhados mistos de carne e peixe.
As Instalações sanitárias apresentam pequenas condicionantes.
Categoria: Café-Restaurante
Horário: 9h00 – 2h00 todos os dias
Capacidade: 130 lugares
Morada: Largo do Chafariz, 4 e 5
7220-369 Portel
Tel.: (+351) 266 611 195
Telm.: (+351) 964 752 609
Acessibilidade: Condicionada

Restaurante o Camponês

Localizado no extremo da Aldeia, perto da zona industrial de Oriola, dispõe de parque de estacionamento junto ao restaurante. A sala de refeições apresenta-se com um ambiente acolhedor e familiar. As especialidades da casa são os pratos de bacalhau, açordas e grelhados.

As condicionantes devem-se ao acesso à rampa de entrada do estabelecimento, ser dificultado por um canal de escoamento de águas.
Categoria: Restaurante
Encerra: 4ªs feiras

Horário: 9h00-24h00
Capacidade: 120 lugares
Morada: Rua do Camponês, 7. 7220-301 Oriola
Tel.: (+351) 266 677 015
E-mail: rest.campones.oriola@gmail.com
Acessibilidade: Condicionada

Restaurante Panorâmico Amieira Marina

Sobre as águas calma do Grande Lago do Alqueva, o Restaurante Panorâmico Amieira Marina oferece o melhor da Gastronomia Tradicional Alentejana, com um toque moderno e requintado,

sempre atento à satisfação plena do cliente. Possui parque de estacionamento localizado junto ao Restaurante.
Categoria: Restaurante.
Horários: Almoços - aberto todos os dias das 12h00 - 15h00
Jantares: 6f, fins-de-semana, feriados e vésperas de feriados das 19h00- 22h00.
Capacidade do Restaurante:
Sala1 - 100 lugares, Sala2 - 50 lugares
Esplanada - 50 lugares
Morada: Amieira Marina
7220-999 Amieira
Tel.: (+351) 266 611 175
Telm.: (+351) 933 513 698
Fax: (+351) 266 611 063
Web: www.restaurante.amieiramarina.com
E-mail: restaurante@amieiramarina.com
Acessibilidade: Total

• ÉVORA (CIDADE)

Restaurante Sol Poente - (Évora Hotel)

Integrado no Évora Hotel, tem na qualidade e no requinte imagens de marca da casa. O declive na rampa de acesso ao edifício condiciona a plena acessibilidade.

Categoria: Restaurante-bar. Aberto todo o ano
Capacidade: 250 lugares
Morada: Av. Túlio Espanca. Apartado 93.
7002-502 Évora
Tel.: (+351) 266 748 800
Fax: (+351) 266 748 806
Web: www.evorahotel.pt
E-mail: reservas@evorahotel.pt
Acessibilidade: Condicionada

ARTESANATO

• CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO

Chocalhos Pardalinho, Lda

Oficina de fabrico de chocalhos (com trabalho ao vivo) e venda de chocalhos. Actividade tradicional de Alcáçovas.
Loja de venda ao público: aberta de 2ª a 6ª Feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00.
Aos fins-de-semana e feriados visitas por marcação prévia.
Morada: Zona Industrial de Alcáçovas, lote 3
7090 – 010 Alcáçovas.
Tel.: (+351) 266 954 427 e (+351) 968 685 101
Web: www.chocalhospardalinho.net
E-mail: chocalhospardalinho@gmail.com
Acessibilidade: Total

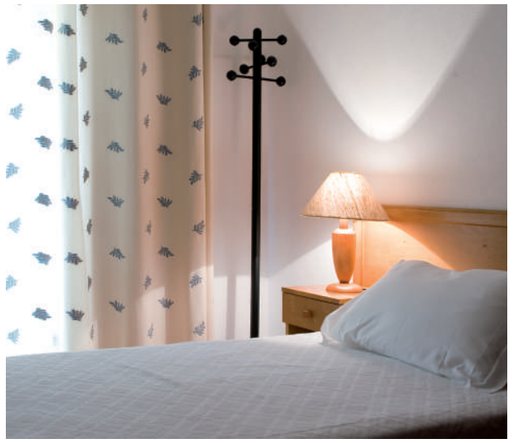
Recursos Turísticos Acessíveis

Centro Alentejo, alojamentos

• CONCELHO DE ALCÁCER DO SAL

Hotel Salátia **

Em pleno centro de Alcácer do Sal, com vista para o rio, próximo de monumentos e marcos históricos da cidade, este hotel, de cariz familiar cultiva a arte de bem receber.
Aberto todo o ano, com recepção de clientes até às 22h30.



Categoria: Hotel **
Número de quartos: 9 quartos.
1 quarto adaptado.
Morada: Rua Rui Coelho, 31
7580-168 Alcácer do Sal
Tel.: (+351) 265 613 263
Telm.: (+351) 917 820 096
Fax: (+351) 265 613 265
Web: www.hotel-salatia.com
E-mail: hotelsalatia@gmail.com
Acessibilidade: Total

Albergaria da Barrosinha

Situada a 2 km de Alcácer do Sal, a albergaria oferece espaços amplos e um ambiente moderno e acolhedor. Salvaguarda-se o pequeno desnível na entrada principal.

Aberta todo o ano.
Categoria: Albergaria
Número de quartos: 17 quartos.
1 quarto adaptado.
Morada: Barrosinha
7580-514 Alcácer do Sal
Tel.: (+351) 265 623 142
Telm.: (+351) 912 448 385
E-mail: albergariabarrosinha@gmail.com
Acessibilidade: Condicionada

• CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO

Monte do Sobral

Localizado em meio rural, junto à estrada de Alcáçovas - Viana do Alentejo, este monte alentejano com alma e com história, oferece apartamentos e zonas de lazer confortáveis, amplas e bem decoradas.

Aberto todo o ano.
Categoria: Casa de Campo
Número de quartos: 14 quartos.
1 quarto com acessibilidade total
Pequenas condicionantes no acesso à piscina.
Morada: Estrada de Alcáçovas.
Viana do Alentejo
7090 Alcáçovas
Tel.: (+351) 266 954 717
Fax: (+351) 266 948 131
Telm.: (+351) 961 223 836
Mais informações através dos sites:
www.avidaebela.com
www.booking.com
www.smartbox.com
E-mail: montesobral@iol.pt
Acessibilidade: Condicionada

• CONCELHO DE PORTEL

Hotel Refúgio da Vila

Um hotel rural de charme, com história e com muita elegância e conforto.
Fica instalado numa antiga casa agrícola totalmente recuperada e localizada no centro da vila de Portel.

Categoria: Hotel Rural
Encerra 24 e 25 de Dezembro
Número de quartos: 30 quartos.
1 quarto adaptado.
Rampa móvel de acesso à entrada, pelo que se sugere aviso prévio da chegada.
Morada: Lg. Dr. Miguel Bombarda, 8,
7220 Portel
Tel.: (+351) 266 619 010
Fax: (+351) 266 619 011
Web: www.refugiodavila.com
E-mail: info@refugiodavila.com
Acessibilidade: Condicionada

• CONCELHO DE VIDIGUEIRA

Residencial Santa Clara

Situada numa das entradas da vila da Vidigueira, oferece quartos bem equipados com vista para um agradável jardim. Possui rampa móvel de acesso ao quarto, pelo que se sugere aviso prévio da chegada.
Aberta todo o ano.

Categoria: Casa de Hóspedes
Número de quartos: 38 quartos.
1 quarto adaptado
Morada: Rua do Lago, 1
7960-258 Vidigueira
Tel.: (+351) 284 436 146
Fax: (+351) 284 436 196
Web: www.residencial-santaclara.com
E-mail: info@residencial-santaclara.com
Acessibilidade: Total

• ÉVORA (CIDADE)

Albergaria do Calvário

Localizada nas imediações da Porta Nova, uma das principais entradas em Évora, esta unidade de ar senhorial e decoração rústica oferece um ambiente tranquilo e encantador. Condicionante

no acesso a uma das zonas de bar.
Dispõe de parque subterrâneo privativo.
Aberta todo o ano.
Categoria: Hotel ****
Número de quartos: 22 quartos.

1 quarto adaptado.
Travessa dos Lagares, 3.
7000-565 Évora
Tel.: (+351) 266 745 930
Fax: (+351) 266 745 939
Web: www.albergariadocalvario.com
E-mail: hotel@albergariadocalvario.com
Acessibilidade: Condicionada

Hospedaria D'el Rei

Situada na zona residencial de Chafariz D'el Rei, esta unidade dispõe de quartos bem equipados, e o conforto e simpatia são distintivo da casa.
Estacionamento privativo junto à unidade.
Aberta todo o ano.
Categoria: Alojamento Local

Nº de Quartos: 22 / 1 quarto adaptado
Morada: Loteamento Chafariz d'el Rei, 1.
7000-565 Évora
Tel.: (+351) 266 745 660
Fax: (+351) 266 745 669
Web: www.localnet.pt/hosp-delrei
E-mail: del.rei@netvisao.pt
Acessibilidade: Total

Hotel Ibis Évora

Situa-se perto do Jardim Público de Évora e oferece boas condições de acesso ao edifício e de circulação no interior. Existem no entanto condicionantes nas instalações sanitárias do quarto e nas de utilização geral.
Aberto todo o ano.
Estacionamento privativo junto à unidade.
Categoria: Hotel ***
Número de quartos: 87 quartos.
1 quarto adaptado
Morada: Qta da Tapada.
Urb. da Muralha
7000-968 Évora
Tel.: (+351) 266 760 700
Fax: (+351) 266 760 799
Web: www.ibishotel.com
www.accorhotels.com
E-mail: h1708@accor.com
Acessibilidade: Condicionada

Évora Hotel

Situado em Évora à saída para Lisboa, o hotel oferece um ambiente confortável e de decoração agradável. Espaços amplos que permitem uma boa circulação nos interiores e exteriores do hotel. Declive acentuado na rampa de acesso ao edifício. Acesso condicionado à piscina coberta.
Aberto todo o ano.
Categoria: Hotel ****
Nº de Quartos: 170 quartos.
2 quartos adaptados

Morada: Avenida Túlio Espanca. Apartado 93
7002-502 Évora
Tel.: (+351) 266 748 800
Fax: (+351) 266 748 806
Web: www.evorahotel.pt
E-mail: reservas@evorahotel.pt
Acessibilidade: Condicionada

Recursos Turísticos Acessíveis

Centro Alentejo, actividades de lazer

• CONCELHO DE ALCÁCER DO SAL

Praia da Comporta

Estacionamento, passadeira de madeira até à praia, WCs adaptados, serviço de restaurante bar, acesso até à água por cadeira anfíbia; apoio de 3 nadadores salvadores e 1 vigia desde o início de Junho até finais de Setembro.

Morada: Praia da Comporta. Comporta.
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE ALVITO

SPIRA - Revitalização Patrimonial, Unipessoal, Lda.

A Spira desenvolve actividade de animação turística através da qual gere o seu Projeto Rota do Fresco do Alentejo que contempla a Rota do Fresco Sem Barreiras. Esta rota assume um formato acessível a todos quantos têm dificuldades de locomoção, promovendo percursos pelas localidades de Alvito, Cuba, Portel e Vidigueira.
Morada: Rua 5 de Outubro, 20
7920-368 Vila Nova da Baronia
Telefone: (+351) 284 475 413
Fax: (+351) 284 475 413
Web:
www.spira.pt
www.rotadofresco.com
Email: info@spira.pt
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE CUBA

Quinta da Pigarça

Situada à entrada da Vila de Cuba, na direção Alvito – Cuba, a Quinta da Pigarça. Produtora de vinho, azeite,

sangria e espumante, proporciona provas de vinhos aos visitantes e para grupos. Os produtos da Quinta podem ser adquiridos na loja que conta ainda com uma ampla gama de vinhos da região. Organiza passeios a cavalo, jantares de grupos para empresas e outros eventos. Possibilita a frequência de aulas de equitação a pessoas com necessidades especiais, mediante solicitação prévia.
Morada: Estrada Nacional 258/1.
7940-163 Cuba.
Tel.: (+351) 284 412 210
Telm.: (+351) 960 099 077
Fax: (+351) 284 412 210
Web: www.quintadapigarca.com
E-mail: geral@quintadapigarca.com
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE PORTEL

Parque da Matriz

Zonas verdes, Parque infantil, WC adaptado. Quiosque Biblionet – permite a consulta de livros, jornais, jogos, computadores e internet,

Quiosque Saborear Portel - quiosque de informação turística.
Aberto todo o ano.
Morada: Rua dos Bombeiros Voluntários de Portel. 7220 Portel.
Tel.: (+ 351) 266 619 032
Acessibilidade: Total

Amieira Marina

Barco de Cruzeiro Guadiana

Passeios pelo Grande Lago em embarcação polivalente com ar condicionado, Bar e WCs. Cruzeiros, Festas, Refeições sob pedido. Consultar tabela de preços. Capacidade para 120 passageiros. Aberto todo o ano.
Morada: Amieira Marina
7220-999 Amieira
Tel.: (+ 351) 266 612 023/ 4
Telm: (+351) 932 805 663
Fax: (+ 351) 266 611 063
Web: www.gescruzeiros.com
E-mail:
reservas.gescruzeiros@amieiramarina.com
Acessibilidade: Total

Amieira Marina Barcos Casa

Aluguer de Barcos – Casa no Grande Lago Alqueva. Consultar tabela de preços / modelos dos barcos / condições de aluguer. Acessibilidade condicionada ao piso inferior dos barcos. Aberto todo o ano.

Morada: Amieira Marina. 7220-999 Amieira.
Tel.: (+ 351) 266 611 173 / 4
Telm: (+351) 934 299 470
Fax: (+ 351) 266 611 063
Web: www.amieiramarina.com
E-mail: reservas@amieiramarina.com
Acessibilidade: Condicionada

Edifício Receção com Bar e Esplanada
Horário Verão: 9h00 – 20h00
Horário Inverno: 10h00 – 18h00
Aberto todo o ano.

Capacidade bar-esplanada: 88 lugares
Morada: Amieira Marina. 7220-999 Amieira.
Tel.: (+ 351) 266 611 173 / 4
Telm: (+351) 934 299 470
Fax: (+ 351) 266 611 063
Web: www.amieiramarina.com
E-mail: geral@amieiramarina.com
Acessibilidade: Total

Mira Lagos
(vista sobre a barragem de Alqueva)
Área de descanso com os seguintes serviços disponíveis: Estacionamento, Instalações sanitárias.

Morada: Herdade dos Pardieiros de Baixo e Tapada. Barragem Alqueva.
Acessibilidade: Total

• ÉVORA (CIDADE)

Desafio Sul
Eventos, Formação e Animação turística
Organização de actividades e aluguer de equipamento: Canoas adaptadas, Bicicletas tandem, Jogos de pontaria, Jogos tradicionais, Papagaios, Itinerários em orientação (mapa, road-book, GPS,...), Montanhismo (escalada, rappel e slide);
Nota: Equipamentos e serviços disponíveis nos concelhos de Alcácer do Sal, Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo, Portel, Alvito, Vidigueira e Évora.
Disponibilidade todo o ano, mediante marcação.

Morada: Quinta do Mocho Bairro das Espadas. 7000-172 Évora.
Tel.: (+351) 266 758 431
Fax: (+351) 266 758 431
Web: www.desafiosul.pt
E-mail: desafiosul@desafiosul.pt
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO

Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado.
Localizado na antiga Escola Primária de Baldios tem por objectivo o acolhimento de visitantes e o fornecimento de informação acerca da importância dos sítios classificados, seus habitats e espécies, com vista ao fomento de actividades de educação ambiental, conservação da natureza e apoio ao ecoturismo.

Morada: Antiga Escola Primária Baldios
7050 Baldios – São Cristóvão
E-mail:
redenatura_dcdj@cm-montemornovo.pt
turismo_dcdj@cm-montemornovo.pt
Visitas: marcações no Posto de Turismo de Montemor-O-Novo.
Horários: 9h30 – 13h00 / 14h30 – 18h00
Tel.: (+351) 266 898 103
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO

Quinta Pedagógica, Sabores do Cerrado
Exploração agro-pecuária em modo biológico com percursos, equipamentos e zonas de lazer para o desenvolvimento de actividades de educação/sensibilização ambiental. Disponibilidade de serviço de refeições para grupos, através de reserva.
Horários: 3ª feira a Domingo das 9h00 às 18h00

Morada: Quinta do Cerrado
Viana do Alentejo
Telm.: (+351) 935 101 372
(Luís Carvalho)
Tel.: (+351) 266 953 217
Fax.: (+351) 266 953 217
Web: www.quintadocerrado.com.pt
E-mail: quintadocerrado@gmail.com
Acessibilidade: Total

• ESPAÇOS BREVEMENTE ACESSÍVEIS:
• Quinta das Ratoeiras Turismo Rural e Agricultura, Lda / Turismo Rural / Vila de Frades.
• Sociedade Agro-Turística Quinta de Santo António do Almargem / Agro-Turismo / Vila de Frades.
• Herdade do Carneiro, Empreendimento de Agro-Turismo / Agro-Turismo e Casa de Campo / Santiago do Escoural.

Centro Alentejo, informações úteis

Linha Nacional de Emergência
Tel.: (+351) 112

Serviço de informação
de números nacionais, nomes e moradas
Tel.: (+351) 118

Saúde 24
Tel.: (+351) 808 24 24 24

Autoridade Nacional de Protecção Civil
Tel.: (+351) 214 247 100

CP Comboios de Portugal
Chamadas nacionais / internacionais
Tel.: (+351) 808 208 208
(+351) 21 854 52 12

Aeroporto
• Número Verde
Tel.: (+351) 800 201 201
• Lisboa
Tel.: (+351) 218 413 700
• Faro
Tel.: (+351) 289 800 617
• Francisco Sá Carneiro (Porto)
Tel.: (+351) 229 432 400
• João Paulo II (Ponta Delgada)
Tel.: (+351) 296 205 406
• Horta
Tel.: (+351) 292 943 511
• Santa Maria
Tel.: (+351) 296 820 020
• Flores
Tel.: (+351) 292 592 212
• Beja
Tel.: (+351) 284 001 020

Turismo do Alentejo ERT
Tel.: (+351) 284 313 540
Linha de apoio ao turista
Tel.: (+351) 808 781 212

Associação Terras Dentro
Tel.: (+351) 266 948 070

• CONCELHO DE ALCÁCER DO SAL

Câmara Municipal
Tel.: (+351) 265 610 040

Junta de Freguesia de Santa Susana
(+351) 265 650 001

Junta de Freguesia de São Martinho
(+351) 265 649 124

Junta de Freguesia do Torrão
(+351) 265 669 245

Posto de Turismo
Tel.: (+351) 265 247 013

Centro de Saúde
Tel.: (+351) 265 610 500

Bombeiros
Tel.: (+351) 265 610 200

Posto da GNR Alcácer do Sal / Torrão
Tel.: (+351) 265 612 800
(+351) 265 669 801

Táxis (Central)
Tel.: (+351) 265 622 189

Estação dos Correios
Tel.: (+351) 265 612 990

Multibancos: Caixa de Crédito Agrícola; Caixa Geral de Depósitos; Banco Espírito Santo; Banco Português de Investimento; Millennium BCP

• CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO

Câmara Municipal
Tel.: (+351) 266 898 100

Junta de Freguesia de Santiago do Escoural
(+351) 266 857 183

Junta de Freguesia de São Cristóvão
(+351) 266 837 118

Posto de Turismo
(+351) 266 898 103

Centro de Saúde
Tel.: (+351) 266 899 520

Bombeiros
Tel.: (+ 351) 266 899 180

Posto da GNR
Tel.: (+351) 266 898 050

Táxis
Tel.: (+351) 266 892 333 / 444

Estação dos Correios
Tel.: (+351) 266 899 120

Multibancos: Caixa Crédito Agrícola; Caixa Geral de Depósitos; Santander Totta; Banco Espírito Santo; Millennium BCP; Montepio Geral; Banif; Barclays

• CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO

Câmara Municipal
Tel.: (+351) 266 930 010

Junta de Freguesia de Aguiar
(+351) 266 930 863

Posto de Turismo
Tel.: (+351) 266 930 012

Centro de Saúde
Tel.: (+351) 266 930 050

Bombeiros
Tel.: (+351) 266 953 123

Posto da GNR
Tel.: (+351) 266 953 126

Táxis
Tel.: (+351) 96 628 09 79
(+351) 96 514 99 27
(+351) 96 909 53 62
(+351) 96 702 66 38

Estação dos correios
Tel.: (+351) 266 939 000

Multibancos:
Caixa de Crédito Agrícola; Caixa Geral de Depósitos; Santander Totta

• ALCÁÇOVAS

Junta de Freguesia
(+351) 266 954 181

Posto de Turismo Acessível/ Biblioteca
Tel.: (+351) 266 948 112

Extensão de Saúde de Alcáçovas
Tel.: (+351) 266 949 045

Posto da GNR
Tel.: (+351) 266 954 118

Táxis
Tel.: (+351) 96 609 04 40
(+351) 96 694 04 18
(+351) 96 404 30 99
Estação dos Correios
Tel.: (+351) 266 948 000

Multibancos: Caixa de Crédito Agrícola (2), Millennium BCP

• CONCELHO DE ALVITO

Câmara Municipal
Tel.: (+351) 284 480 800

Posto de Turismo Acessível
Tel.: (+351) 284 488 808

Centro de Saúde
Tel.: (+351) 284 480 020

Bombeiros
Tel.: (+351) 284 480 780

Posto da GNR
Tel.: (+351) 284 485 115

Táxis
Tel.: (+351) 96 536 97 50

Estação dos correios
Tel.: (+351) 284 480 000

Multibanco: Caixa Crédito Agrícola; Caixa Geral de Depósitos

• VILA NOVA DA BARONIA

Junta de Freguesia
(+351) 284 475 159

Centro de Saúde
Tel.: (+351) 284 475 220

Estação dos Correios
Tel.: (+351) 284 475 111

Multibancos: Caixa Crédito Agrícola

• CONCELHO DE PORTEL

Câmara Municipal
Tel.: (+351) 266 619 030

Junta de Freguesia de Amieira
(+351) 266 611 388

Junta de Freguesia de Alqueva
(+351) 266 637 122

Junta de Freguesia de Monte do Trigo
(+351) 266 647 217

Junta de Freguesia de Oriola
(+351) 266 677 270

Junta de Freguesia de Santana
(+351) 266 687 233

Junta de Freguesia de S.Bartolomeu do Outeiro
(+351) 266 697 025

Junta de Freguesia de Vera Cruz
(+351) 266 667 173

Posto de Turismo Acessível
Tel.: (+351) 266 619 032

Centro de Saúde
Tel.: (+351) 266 619 210

Bombeiros
Tel.: (+351) 266 619 200

Posto da GNR
Tel.: (+351) 266 619 400

Táxis
Tel.: (+351) 91 724 65 89
(+351) 96 603 16 51

Terminal Rodoviário
(+351) 266 619 037

Estação dos Correios
Tel.: (+351) 266 619 000

Multibancos:
Caixa Geral de Depósitos;
Caixa Crédito Agrícola;
Millennium; BCP

• CONCELHO DE VIDIGUEIRA

Câmara Municipal
Tel.: (+351) 284 437 400

Junta de Freguesia de Vila de Frades
(+351) 284 441 762

Posto de Turismo Acessível
Tel.: (+351) 284 437 410

Centro de Saúde
Tel.: (+351) 284 437 090

Bombeiros
Tel.: (+351) 284 437 000

Posto da GNR
Tel.: (+351) 284 436 101

Táxis
Tel.: (+351) 96 705 46 10

Estação dos Correios
Tel.: (+351) 284 436 602

Multibancos: Caixa Geral de Depósitos; Santander Totta; Caixa Crédito Agrícola, Banco Espírito Santo

• CONCELHO DE CUBA

Câmara Municipal
Tel.: (+351) 284 419 900

Junta de Freguesia de Faro do Alentejo
(+351) 284 412 487

Junta de Freguesia de Vila Alva
(+351) 284 495 175

Junta de Freguesia de Vila Ruiva
(+351) 284 495 178

Centro de Saúde
Tel.: (+351) 284 419 080

Bombeiros
Tel.: (+351) 284 419 060

Posto da GNR
Tel.: (+351) 284 415 104

Táxis
Tel.: (+351) 284 412 295 / 284 412 763

Estação dos Correios,
Tel.: (+351) 284 419 000

Multibancos: Caixa Geral de Depósitos; Caixa Crédito Agrícola; Banco Português de Investimento

• ÉVORA (CIDADE)

Câmara Municipal
Tel.: (+351) 266 777 000

Posto de Turismo
Tel.: (+351) 266 777 071

Hospital do Espírito Santo
Tel.: (+351) 266 740 100

Hospital da Misericórdia
Tel.: (+351) 266 760 630

Bombeiros
Tel.: (+351) 266 702 122

Posto da GNR
Tel.: (+351) 266 748 400

Polícia de Segurança Pública
Tel.: (+351) 266 740 450

Táxis
Tel.: (+351) 266 734 734

Estação dos Correios
Tel.: (+351) 266 745 480 / 266 777 510

Multibancos vários

AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que se juntaram a nós neste projecto, os nossos sinceros agradecimentos:

- **Associação de Surdos de Évora**
- **Associação de Municípios do Alentejo Central**
- **Câmara Municipal de Alvito**
- **Câmara Municipal de Portel**
- **Câmara Municipal da Vidigueira**
- **Câmara Municipal de Montemor-o-Novo**
- **Josélia Neves**
- **Pedro Homem de Gouveia**
- **Carla Oliveira**
- **Carlos Pereira**
- **Ana Peres**
- **Cercimor – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Concelho de Montemor-o-Novo**
- **Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes**
- **Instituto Nacional para a Reabilitação**
- **Junta de Freguesia de Vila de Frades**
- **Turismo do Alentejo**
- **Instituto Politécnico de Leiria**
- **Todos os empresários e entidades que integram o guia 'Rotas Sem Barreiras'**

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado
Rua Rossio do Pinheiro
7090-049 Alcaçovas
Tel. (+351) 266 948 070
Fax. (+351) 266 948 071
Web: www.terrasdentro.pt
E-mail: terrasdentro@terrasdentro.pt

Francisco Fragoso

ALENTEJO SUDOESTE

Com os sentidos despertos
e o coração aberto
partimos à descoberta
de um Alentejo diferente,
um Alentejo para todos!

Alentejo Sudoeste, o território

Foto cedida por C.M. Almodôvar

Paisagem de horizontes amplos. Luz de tons dourados. Natureza intacta. Ritmo lento e compassado. Taipa caiada de branco, igrejas, ermidas e fortalezas. Ruínas e vestígios arqueológicos. Marcas da história. Romarias, cantares e despiques. Saberes e sabores ancestrais. Tradições únicas. É o Alentejo Sudoeste.

São 3.403,67 km² de planície e serras sem fim, partilhada por seis concelhos: Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Odemira e Ourique. O clima é tipicamente mediterrânico. Quente no Verão e moderadamente frio no Inverno, com pluviosidade reduzida.

Da uniformidade da planura que caracteriza a paisagem desponta algum relevo nas serras da Vigia e Caldeirão. Lugares de nascente dos rios Sado e Mira, respectivamente, os principais cursos de água que serpenteiam pelas terras do Sudoeste. A montante destacam-se as barragens de Santa Clara, Roxo, Odivelas e Monte da Rocha, cujas águas frescas e calmas são essenciais para o regadio e abastecimento das povoações, mas que também propiciam fauna e flora singulares, e múltiplas possibilidades de desportos náuticos e divertimento. Pescar, passear, ou simplesmente desfrutar da tranquilidade e da frescura das águas, são algumas das hipóteses.

Não abundam as gentes, mas sobra a boa vontade e o bem querer de um povo de carácter e cultura próprios, construídos ao longo da história. A população residente é de 43.144 habitantes, o que corresponde a cerca de 12,68 hab/km². Mas as marcas de povoamento no passado são abundantes nos apontamentos da presença de visigodos, romanos ou muçulmanos.

Uma história rica de assentamentos, patente nos vestígios arqueológicos, castelos, igrejas ou conventos que são acompanhados pelo património museológico numa conjugação dos sinais da história com a identidade cultural de um povo. Na paisagem de horizontes amplos, desenha-se também a preservação da arquitectura de casas baixas caiadas de branco.

A agricultura, maioritariamente de latifúndio, com culturas cerealíferas e essencialmente de sequeiro, encontra-se em retrocesso.

Longe vão os tempos do "celeiro de Portugal" e da exploração intensiva das terras. Em algumas zonas encontra-se o regadio onde se produzem hortícolas. Como no resto do Alentejo, permanecem vivos o olival e o montado, património económico importante pela produção de azeite e extracção de cortiça, complementado pelas culturas de sobcoberto. A pecuária é, desde tempos imemoriais, uma das principais actividades duma região marcada pela transumância, que já se constituiu como importante destino dos rebanhos durante o Inverno. Ainda no sector primário, a economia regional tem na actividade mineira um suporte extremamente importante, sustentado na riqueza do subsolo de Aljustrel, Castro Verde e Almodôvar.

À superfície, sobre a planície de tons variáveis consoante a época do ano, entre o verde e o dourado, passando pelo matizado fulgor silvestre avista-se a abetarda e paira o voo das aves, patente nas asas abertas da cegonha branca, cortiçol, aves de rapina, ou peneireiro-das-torres. Em termos ambientais, pode considerar-se uma

das regiões melhor preservadas da Europa. Lugar privilegiado para o desenvolvimento de actividades de educação ambiental e ecoturismo

A gastronomia, aqui como no resto do Alentejo, não podia deixar de ser rica. Assenta na base gastronómica sul-alentejana constituída por pão, água e ervas aromáticas.

À mesa encontra-se a açorda de bacalhau, as migas, os gaspachos, a carne de porco à alentejana, o jantarinho de grão ou de feijão, e os ensopados e as sopas, que aqui são vertidas sobre fatias ou pedaços de pão, que são de beldroegas, de tomate ou de cação, sempre regadas pelos bons vinhos da região. Os tintos e brancos de Ferreira do Alentejo e de Bicos. Sobre o pão não faltam as azeitonas, os enchidos ou os queijos de ovelha, porque a região também integra a região demarcada do Queijo de Serpa. Depois, a fechar, não pode faltar a doçaria alentejana e a aguardente de medronho.

O artesanato faz-se da cortiça
e dos barros. Faz-se de madeira e de ferro.
Faz-se de lã e de retalhos. Faz-se de corda
e de couro. Mas também, na modernidade,
faz-se de resinas e acrílicos.
Ganham forma os utensílios e louças,
a mobília e as mantas, bem como
os objectos de decoração. Aqui, também
ganham forma os instrumentos musicais.

Em particular, a típica viola campaniça.
Pois, a par da melodia do cante alentejano,
este Alentejo agarra-se a outros sons,
arrancados dos gemidos das cordas
da viola campaniça, mas também
do tradicional cante ao baldão.

Imagem das Violas Campaniças,
instrumento musical caracteristico da região

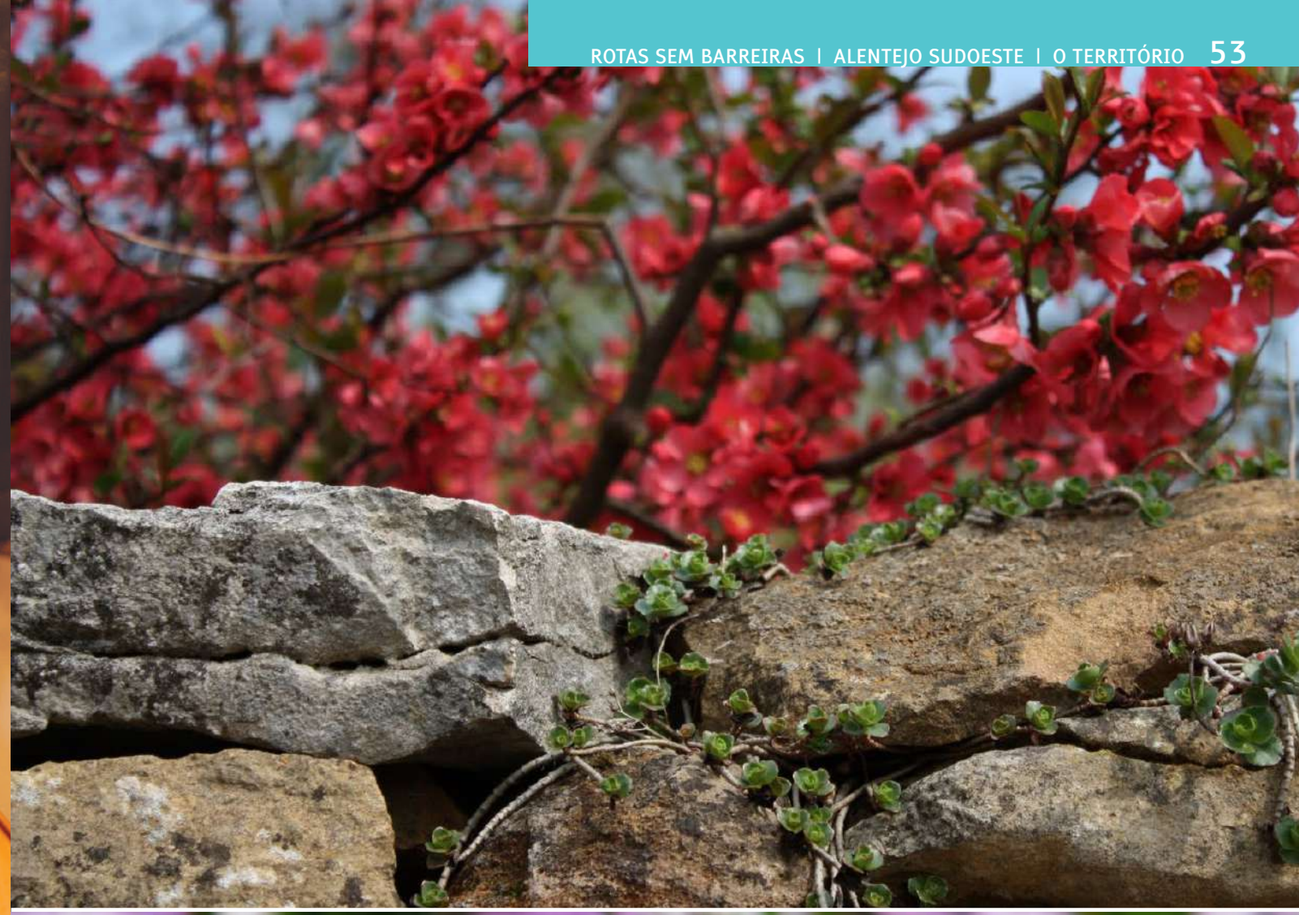


Imagem de flores tipicas da região

Alentejo Sudoeste, ao longo dos tempos

Francisco Colaço

Malacate do Poço Viana

• ALJUSTREL, RIQUEZA NO SUBSOLO

No coração do Baixo Alentejo, por entre a vastidão dos campos, emerge a brancura do casario em socalcos de Aljustrel. Povoação das mais antigas de Portugal, corresponde à antiga cidade romana de Vipasca. Nesta época, já se conheciam os segredos do subsolo aljustrelense, tendo-se iniciado então a exploração mineira.

Mais tarde, dos mouros ficou essencialmente a contribuição para a toponímia: Aljustrel (Al-lustre). Conquistada no reinado de Dom Sancho II, em 1235, foi depois entregue à ordem de Santiago de Espada.
Na encosta dominando a vila, encontra-se a **Igreja Matriz**, o maior templo do Baixo Alentejo com uma só nave.

Sítio mais emblemático da vila, não se deve perder uma visita à **Ermida da Senhora do Castelo**, provável antiga mesquita, como se comprova da planta quadrangular, e daí contemplar a panorâmica de horizontes amplos. A vista alcança os malacates, estruturas tipo torre que faziam subir e descer mineiros e minérios. Indícios da rudeza da extracção mineira que marcou toda a região, moldando os hábitos e tradições.

Um testemunho complementado pelo **Museu da Central de Compressores**, que guarda importante património desta actividade, e pelo percurso mineiro. Em termos de lazer, no feriado Municipal (13 de Junho), o **Parque de Feiras e Exposições de Aljustrel** recebe a Feira do Campo Alentejano, onde têm lugar actividades económicas, exposições, colóquios e música, animação que se repete no início de Maio, de dois em dois anos, com o Encontro das Comunidades Mineiras.

Da sede de concelho a Messejana é um pulo. Vila de origem muito antiga, deve o nome aos árabes, a quem foi conquistada em 1235 pelos cavaleiros da Ordem de Santiago de Espada, sendo anexada a Aljustrel. Foi concelho, por indicação de Dom Dinis, confirmada pelo Foral Novo de Dom Manuel I, e chegou a ser sede da vasta Comarca de Campo d'Ourique. Extinto o concelho em 1855, as suas sete freguesias foram partilhadas pelos quatro concelhos limítrofes, e Messejana reintegrou o concelho de Aljustrel.

Das tradições mais antigas e enraizadas da vila conta-se a tourada. Em 1573, quando Dom Sebastião passou quatro dias em Messejana, aqui se realizaram três touradas.

Das onze igrejas que chegou a ter subsistem a Igreja Matriz, **Igreja da Misericórdia, Ermida de Nossa Senhora da Assunção e Ermida dos Santos Reis,** mais a recente capela da Aldeia dos Elvas. A freguesia guarda ainda as ruínas do Castelo Medieval, a **Torre do Relógio**, o **Fontanário de Alonso Gomes, o Cruzeiro da Independência**, bem como algumas casas senhoriais, o **Museu Etnográfico** e as ruínas do **Convento Franciscano de Nossa Senhora da Piedade**.

Francisco Colaço

Ermida de Nossa Senhora da Assunção, em Messejana

• ALMODÔVAR, AO ENCONTRO DA PALAVRA ESCRITA

Almodôvar tem a sua origem etimológica em Almodaûar ou alMuDuUar, que significa "redondo ou cercar à rodar" e que remonta ao período de domínio Árabe, quando a vila foi cercada por muralhas e edificado um castelo, de que não restam vestígios.

Suspeita-se da anterior presença de outros povos, sem, no entanto, se conseguir atribuir à vila uma origem precisa. Depois, pertenceu ao mestrado de Santiago, a quem Dom Dinis concedeu foral em 1285. Mais tarde, em 1512, Dom Manuel I confirmou e ampliou os privilégios, com novo foral. Entre os inúmeros monumentos religiosos existentes no concelho, encontramos o **Convento de Nossa Senhora da Conceição**, conhecido por convento de São Francisco, pois pertenceu à Ordem Terceira de São Francisco. Conserva-se um significativo acervo de livros pertencentes à Biblioteca do Convento e que actualmente fazem

parte do arquivo histórico da Câmara Municipal, que também detém um importante espólio de documentos da autarquia dos séculos XVI e seguintes. A **Igreja Matriz** é um dos monumentos mais imponentes do Baixo Alentejo, dedicado ao padroeiro de Almodôvar, Santo Ildefonso. A primitiva igreja pertenceu ao padroado real e foi doada por Dom Dinis à Ordem de Santiago. O templo actual, traçado em 1592 por Nicolau Frias, constitui um exemplo muito elaborado da tipologia de "igreja salão". No século XVIII, reinado de Dom João V, é efectuado um conjunto de alterações, nomeadamente através da construção de uma nova capela-mor, bem como dos altares. Mas é no **Museu da Escrita do Sudoeste** que se encontram vestígios da escrita mais antiga da Península Ibérica e das primeiras formas de grafia da Europa.

Este fenómeno materializa-se através de estelas funerárias epigrafadas, com mais de 2500 anos (século VIII a V a.c), de influência fenícia, que constituem importante espólio cultural.

Em termos de lazer, e enquadrado no Mês da Cultura, em Abril, o Mercado Medieval anima as ruas com saltimbancos e jograis entre as tendas e tavernas repletas de comeres e beberes, num reencontro com a história da vila. Temporalmente mais próxima de nós, realiza-se no início do mês de Julho, a FACAL – **Feira de Artes e Cultura**, constitui-se como feira e espaço de exposição de artesanato e produtos regionais.

Terminado o percurso, e antes de deixar Almodôvar, não perca um último olhar à região, numa visita ao miradouro da **Ermida de Santo Amaro**, que proporciona panorâmica privilegiada da planície à Serra do Caldeirão.

• CASTRO VERDE
ROTAS DE TRANSUMÂNCIA

A antiguidade do povoado remonta à cultura castrense, que estará na origem do nome Castro Verde. Há cerca de 3.000 anos, em torno de um antigo castro ter-se-ão fixado as primeiras populações, com vista à exploração mineira. Tratavam-se de estruturas comunitárias fortemente desenvolvidas, conhecedoras da escrita e com profundos contactos "comerciais" com o Mediterrâneo. O desenvolvimento da agricultura "extensiva" leva ao aparecimento das villae, estruturas agrárias tipo monte alentejano, cuja organização se manteve quase até aos nossos dias. Em suplemento, a pastorícia representa importante factor na vida económica da região.

Imagem panorâmica de Castro Verde, onde observamos a Basílica Real

Foi nos séculos XV, XVI e XVII que o Campo Branco se tornou destino de grandes rebanhos vindos de Castela e da Serra da Estrela para passar as invernias, sendo o fenómeno da transumância uma actividade que marcou fortemente o concelho. Fora da vila, no local onde foi encontrado importante conjunto de lucernas, ergue-se hoje a Igreja de Santa Bárbara, mas é no interior da vila de Castro Verde que se encontra o Museu da Lucerna, detentor da maior colecção de lucernas romanas do país.

A Igreja Matriz de Castro Verde é a **Basílica Real**. Edificada sobre templo antigo, sofreu alterações no século XVI, devendo o seu aspecto actual ao reinado de Dom João V. **O Museu do Tesouro da Basílica Real** integra peças provenientes de santuários rurais de Castro Verde, como a cabeça relicário de S. Fabião, de Casével (século XIII), ou a imagem flamenga de Santa Bárbara, de Entradas (século XV).

Pelas ruas da vila, descubra o **Roteiro de Arte Pública**. É um conjunto de monumentos que valoriza o espaço público e que constitui um percurso de descoberta da própria vila, entre os quais se encontra o Monumento Evocativo da Batalha de Ourique.

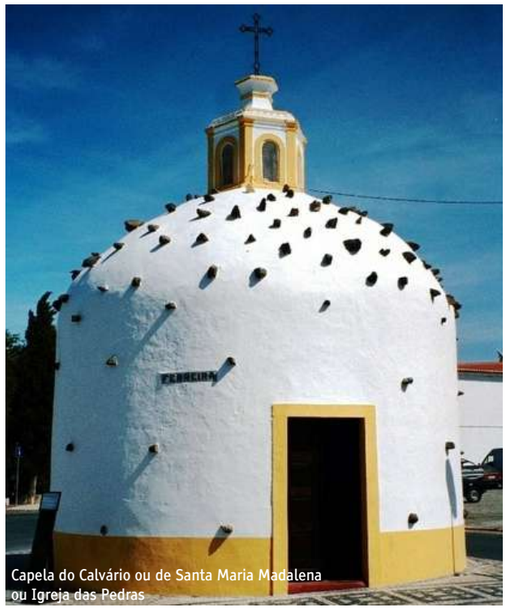
Nos arredores da vila (a 3 km) ergue-se, caiada de branco, a **Ermida de São Pedro das Cabeças**, o local onde se terá realizado a Batalha de Ourique, e onde, segundo as lendas populares, Dom Afonso Henriques terá derrotado cinco reis mouros. Permanecendo ainda pelas redondezas da vila, encontramos o **Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho** (a 7 km). Trata-se de um monte alentejano adaptado à realização de actividades de educação ambiental e ecoturismo, projecto da Liga para a Protecção da Natureza.

Em Setembro, Castro Verde acolhe o **Festival Planície Mediterrânica – Encontros Musicais de Tradição Mediterrânica**, integrado no **Festival Sete Sóis Sete Luas**. Uma viagem musical que promove o intercâmbio cultural entre as diferentes culturas da bacia do Mediterrâneo.

Festival Sete Sóis, Sete Luas

Mais tarde, no terceiro fim-de-semana de Outubro, o colorido das tendas exibe-se nas ruas, com a **Feira de Castro Verde**. Produtos regionais, doces, frutos secos e castanhas assadas perfumam o ar.

• FERREIRA DO ALENTEJO
TERRAS AGRÍCOLAS


Capela do Calvário ou de Santa Maria Madalena ou Igreja das Pedras

Nas terras do concelho de Ferreira do Alentejo, o abundante espólio arqueológico encontrado na estação calcolítica ao longo das margens da ribeira do Vale d'Ouro aponta para uma fixação humana com 43 séculos. Por aqui passaram romanos, visigodos e mouros. Da presença muçulmana sobressaem as construções de corpo cúbico com cobertura cupular – "Kubba" – que se podem encontrar em Villas Boas, São Vicente ou ainda em São Sebastião. De fontes escritas sabe-se apenas que foi conquistada aos mouros em 1233 e doada, no ano seguinte, à Ordem de Santiago. A povoação teve castelo, que desapareceu totalmente, pois cerca do ano de 1839 deliberou a Junta de Paróquia de então construir nesse terreno o cemitério público. A recordar essa antiga fortaleza restou apenas o **escudo da Ordem dos Espatários** que ainda hoje encima a entrada principal do cemitério público.

A comarca de Ferreira do Alentejo foi criada em 1627, na sequência da reforma da Ordem de Santiago e da aprovação régia Filipina dos novos Estatutos. Em 1842 era um dos concelhos do distrito administrativo de Beja e compreendia cinco freguesias. Conserva a **Capela do Calvário** ou de **Santa Maria Madalena**, pequeno edifício de planta cilíndrica, como ex-libris da vila. Mas, é no Museu Municipal de Ferreira do Alentejo, situado na Casa Agrícola Jorge Ribeiro de Sousa, que se relata a história do território e comunidades, além de uma mostra de elementos caracterizadores da identidade cultural do território.

Para os dias livres, solarengos, estende-se a Feira Nacional da Água e do Regadio, que tem lugar no primeiro fim-de-semana de Junho, onde se realizam iniciativas culturais e de lazer. Para o mês de Agosto está guardada a **Feira do Melão**, na freguesia de Figueira dos Cavaleiros.

• CAMPOS DE OURIQUE

Lugar de fronteira entre Alentejo e Algarve situado no extremo sul do distrito de Beja, Ourique é povoado desde período romano. Todos os assentamentos populacionais se baseiam em actividades económicas relacionadas com a agricultura (cereais) e pastorícia, patente nos movimentos de transumância provenientes de Castela e das serras beirãs, durante as invernias. Não há certezas quanto à origem do nome mas especula-se entre Orik (derivante da palavra árabe para desgraça ou infortúnio) e ouro, relacionado com eventuais explorações auríferas, comuns em tempos remotos. Concelho vasto, dispõe de uma área de 6.000 km², mas no passado foi maior, correspondendo "Campos de Ourique" a um vastíssimo território que abrangia grande parte do actual Baixo Alentejo.

Local privilegiado para contemplar esta ampla vista é o Miradouro do Castelo. Fortaleza edificada por muçulmanos, com funções essencialmente defensivas durante a reconquista, e de onde a vista alcança longas distâncias. Daí são visíveis os sítios arqueológicos do Castro da Cola, que são de inquestionável importância patrimonial.

Trata-se de quinze sítios distribuídos neste local, que integram um conjunto de trinta sítios numa área de 15 km², que cobrem diferentes épocas, desde o Neolítico à Idade Média, e cuja visita é obrigatória. Junto ao Castro da Cola está instalado o Centro de Acolhimento e Interpretação do Circuito, que tem patente uma pequena exposição sobre os monumentos e a sua história, e onde os visitantes podem aceder a apoio e informação complementar. Muito próximo, nos dias 7 e 8

Paisagem de Montado

de Setembro de cada ano, a **Romaria da Senhora da Cola** faz convergir famílias inteiras à Igreja de Nossa Senhora da Cola, que celebra a natividade de Nossa Senhora, numa celebração que remonta a tempos imemoriais. Também a secular **Feira de Garvão** anima esta localidade, durante os dias 9 e 10 de Maio, com música, artesanato, gastronomia ou colóquios, num evento principalmente dedicado ao sector agropecuário.

• ODEMIRA
MAIOR EXTENSÃO DE TERRA

Maior concelho do país, Odemira é marcado pelo rio Mira e pela simbiose entre a terra e o mar. O nome recorda a presença muçulmana, uma vez que "ode" significa rio em árabe. Na vila, cujas ruas caiadas de branco se devem percorrer devagar, merecem atenção as **igrejas do Salvador e de Santa Maria**, bem como **o chafariz do largo principal**. Entre as freguesias, Bicos foi criada em 1988 e é das mais interiores do concelho, devendo o nome ao ponto de união de quatro grandes herdades onde foi construído um monte que ficou conhecido por "Bicos da Ponta".
Pelo contrário, Colos celebrou 500 anos em 1999, quando Foral Manuelino lhe atribuiu título de vila e de concelho. Em 1836, face à reorganização administrativa, é anexada a Vila Nova de Milfontes e, quando extinto este concelho, integra Odemira.
Aqui merecem referência a arquitectura tradicional e o património religioso, sobretudo na parte mais antiga da vila, com o seu traçado medieval dentro da antiga linha de muralhas.
Na vila merecem destaque a **Igreja Matriz (igreja de Nossa Senhora da Assunção)** e a **Igreja de Santa Isabel**. Também freguesia antiga, Vale de Santiago explica o seu nome pela Ordem de Santiago, a quem pertenceram estes campos. Mantém intacta a arquitectura tradicional com o traçado de ruas estreitas e caiadas. A descobrir a Igreja de Santa Catarina tal como a **Fonte de Nossa Senhora da Luz**. À saída do povoado, encontra-se o Monte da Comuna, onde um grupo de anarquistas criou a chamada Comuna da Luz, que deu origem à revolta dos trabalhadores rurais do Vale de Santiago na crise de 1918.
Por fim, encontramos São Martinho das Amoreiras, que é povoação serrana com predomínio florestal.
No passado, pertenceu ao concelho de Ourique, mas desde 1890 que faz parte de Odemira. É atravessada pela linha férrea, localizando-se a estação em Amoreiras-Gare. Aqui, no primeiro dia de Maio, esta localidade recebe as **Festas de Maio**. Exposições, mostras, colóquios convivem com cantares, improvisos e violas campaniças, numa festa de comeres e beberes onde também não falta a tourada alentejana.
No domínio do património salienta-se a Estação **Arqueológica do Pardieiro,** necrópole da Idade do Ferro, e a **Barragem de Santa Clara.**

Barragem de Santa Clara

Recursos Turísticos Acessíveis

Alentejo Sudoeste, património

• ALJUSTREL

Museu Municipal de Aljustrel
Central de Compressores

Transformada em núcleo museológico, a Central de Compressores serve de testemunho da actividade mineira, constituindo importante memória patrimonial. Em paralelo com o processo de musealização foram efectuadas beneficiações no Malacate do Poço Viana, que integra o percurso mineiro criado e sinalizado com painéis informativos colocados também no Poço Vipasca, Pedras Brancas, na chaminé da Trastagana, na Cementação, na Corta de S.João e na Ermida de Nossa Senhora do Castelo (existe roteiro mineiro disponível). Quem estiver interessado em conhecer a Central de Compressores, poderá solicitar uma visita ao posto de turismo.
Tel.: (+351) 284 601 010
Horário de funcionamento: Aberto todos os dias (excepto: 1 de Janeiro, 1 de Maio e 25 de Dezembro)
09h00/12h30 – 14h00/17h30
Site: www.mun-aljustrel.pt
Acessibilidade: Total

Ermida de Nossa Senhora do Castelo

O sítio mais emblemático da vila de Aljustrel e, também, aquele que primeiro se avista, é a Senhora do Castelo. Trata-se de uma elevação dominante, encimada pela ermida de Nossa Senhora do Castelo. Também neste cerro se encontra o castelo de Aljustrel de que resta apenas a ruína parcialmente escavada. Daqui avista-se quase toda a vila, e podem ver-se também os indícios mais emblemáticos da actividade mineira: os malacates, estruturas tipo torre, instaladas nos poços, que serviam para fazer descer e subir os mineiros ou o minério. São os ex-libris de todas as zonas mineiras. A requalificação da envolvente da Ermida com conclusão prevista para Junho 2013 possibilitará a visita ao centro de interpretação da encosta, à ermida e a realização de percursos acessíveis.

Acessibilidade: Total a partir de Junho de 2013

• ALMODÔVAR

Ermida de Santo Amaro - Miradouro

Pequena ermida do século XVII/XVIII, situada numa elevação que proporciona uma panorâmica privilegiada do concelho (a Serra do Caldeirão a Sul e a planície a Norte), avistando-se também a Serra do Cercal, a Serra de Monchique, Castro Verde, Ourique e, em dias bonitos, Beja.

Acessibilidade: Miradouro acessível.

Museu da Escrita do Sudoeste

Poucas pessoas saberão que a mais antiga escrita da Península Ibérica tem 2.500 anos e difunde-se desde o rio Guadalquivir até próximo da foz do Mira.

Os achados, de valor excepcional, consistem em placas de xisto de dimensão variável, gravadas com signos do que se designa como escrita “do sudoeste”, “tartéssica”, “sud-lusitana” ou do “Algarve”. Raramente apresentam gravuras (“imagens”). A maioria dos monumentos são estelas destinadas a serem colocadas na cabeceira das sepulturas.
A importância e profusão destes vestígios atestam da riqueza arqueológica de Almodôvar, em especial, da sua área serrana, e levaram o município a criar este espaço museológico.
Horário de funcionamento:
Terça-feira a Sábado:
10h00 – 13h00 e 14h00 – 18h00
Dias de encerramento:
Domingo, Segunda-feira e Feriados
Serviços Disponibilizados:
Visitas guiadas (mediante marcação)
Morada: Rua do Relógio. 7700 Almodôvar.
Tel. (+351) 286 665 357 / 286 665 202
Web e E-mail:
www.cm-almodovar.pt
redemuseu@cm-almodovar.pt
Acessibilidade: Condicionada
Não existe lugar de estacionamento reservado a deficientes e a rua tem uma grande inclinação.

Museu Municipal Severo Portela

Situado na Praça da República, foi outrora Paços de Concelho. Consta que, neste edifício, pernoitou Dom Sebastião, aquando da sua passagem por Almodôvar, a 8 e 9 de Janeiro de 1573, em viagem pelo Alentejo e Algarve.
Com a mudança dos Paços do Concelho para o Convento de S. Francisco foi, o primitivo edifício, transformado em cadeia.
Actualmente está instalado neste edifício o Museu Municipal, dedicado a Severo Portela, que doou parte do seu espólio artístico. Recebe também outras memórias do povo almodovarense

na sala da memória situada no rés-do-chão que acolhe a exposição permanente "Sapateiro – Memórias de um Ofício"

Horário de funcionamento: Todos os dias: 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.
Encerramento: Feriados
Entrada: Grátis
Serviços disponibilizados: Visitas guiadas (mediante marcação)
Morada: Rua de Beja, n.º 2
7700 Almodôvar
Telefone/Fax: (+351)286 660 605
E-mail: redemuseu@cm-almodovar.pt
Site: www.cm-almodovar.pt
Acessibilidade: Condicionada – alguns obstáculos e características dos edifícios antigos levam a que seja mais indicado a visita com acompanhante.

• CASTRO VERDE

Museu da Lucerna

Museu de arqueologia que integra a maior colecção de lucernas romanas do país. Este importante espólio foi encontrado na chamada "vala das lucernas", em Santa Bárbara dos Padrões, no concelho de Castro Verde.

Horário de funcionamento:
Terça a Sexta-Feira:
10h00 – 12h30 / 14h00 – 17h30
Sábados e Domingos: 14h00 – 17h30
Dias de encerramento:
Segundas e Feriados
Entrada grátis
Serviços Disponibilizados: Visitas guiadas (mediante pré-marcação)
Responsável: Dr. Manuel Maia
Morada: Largo Vítor Prazeres
7780 Castro Verde
Tel. (+351) 286 327 414
E-mail: museulucerna1@sapo.pt
Acessibilidade: Condicionada (Aconselha-se acompanhante: Não existe estacionamento para deficientes, o que pode ser um problema devido à inclinação da rua; a rampa tem um declive acentuado; não existe WC adaptado)

Basílica Real

A Igreja Matriz de Castro Verde (ou Basílica Real) está edificada sobre um antigo templo, tendo sofrido alterações no século XVI, e remontando o seu aspecto actual ao reinado de Dom João V. O interior, revestido por painéis de azulejos do século XVII, revela-nos uma das mais carismáticas lendas da História de Portugal: A Batalha de Ourique. Fica localizada em posição elevada e destacada da vila, próxima da Câmara Municipal. O acesso ao adro amplo proporciona excelentes pontos mirantes sobre a localidade.
Horário de funcionamento:
De Quarta-feira a Domingo, incluindo Feriados (excepto Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro)
Horário de Inverno:
09h30 – 12h30 / 14h00 – 17h30
Horário de Verão:
10h00 – 12h30 / 14h00 – 18h00

Morada: Praça do Município
7780-217 Castro Verde
Telefone: (+351) 286 328 550
Acessibilidade: Condicionada (A condicionante é a entrada ser feita pela porta lateral, não é necessário acompanhante se existir marcação)

Museu do Tesouro da Basílica Real

Peças provenientes de santuários rurais de Castro Verde, como a cabeça-relicário de São Fabião, de Casével, obra-prima da ourivesaria românica peninsular (século XIII), conhecida pelas suas virtudes curativas de pessoas e gado, a imagem flamenga de Santa Bárbara, de Entradas (século XV), e um Crucifixo indo-português do século XVII, também desta vila, integram, com indicação das paróquias a que pertencem, o Tesouro da Basílica Real que pode ser visto neste museu.
Horário de funcionamento:
De Quarta-feira a Domingo, incluindo Feriados (excepto Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro)
Horário de Inverno:
09h30 – 12h30/ 14h00 – 17h30
Horário de Verão:
10h00 – 12h30 / 14h00 – 18h00

Preços: 1€
Serviços disponibilizados:
Visitas guiadas
Morada: Praça do Município
7780-217 Castro Verde
Tel.: (+351) 286 328 550
Acessibilidade: Condicionada (localiza-se no interior da Basílica Real)

Arte Pública – Roteiro

Em Castro Verde, a arte pública tem constituído um factor enriquecedor no ordenamento e valorização do espaço público.
O conjunto de monumentos constitui um interessante itinerário urbano:

Arte Pública, Itinerário

• Monumento “Evocativo da Batalha de Ourique”. António Trindade, Praça do Município.
• Monumento “Ao 25 de Abril”. Domingos Tavares, Rua da Seara Nova
• Monumento “Evocativo do Ambiente Rural”. António Trindade, Rua da Seara Nova (Rotunda)
• Monumento “Evocativo da Riqueza do Subsolo”. António Trindade, Rua da Seara Nova (Rotunda)
• Monumento “Evocativo da Feira Porcina”. António Trindade, Largo da Feira (Rotunda)
• Monumento “Planície Mediterrânica”. Lanchoto Pulidori, Rua da Esteva (Rotunda)
• Monumento “Evocativo dos 30 anos do Poder Democrático” Santos Carvalho, Piscinas (Rotunda)
• Monumento “Evocativo do 30º Aniversário da Revolução de Abril” António Trindade, Parque da Liberdade.
Acessibilidade: Roteiro acessível de automóvel.

Ermida de São Pedro das Cabeças (vista panorâmica)

No local onde se terá realizado a histórica Batalha de Ourique, onde Dom Afonso Henriques terá vencido as forças militares de cinco reis mouros, Dom Sebastião mandou construir esta ermida, para assim homenagear a coragem do primeiro rei de Portugal.

Constitui um marco inegável da história de Portugal, assentando a sua maior beleza na simplicidade da brancura das fachadas caiadas, destacando-se assim da planície em redor.
Acessibilidade: Vista panorâmica acessível.

• FERREIRA DO ALENTEJO

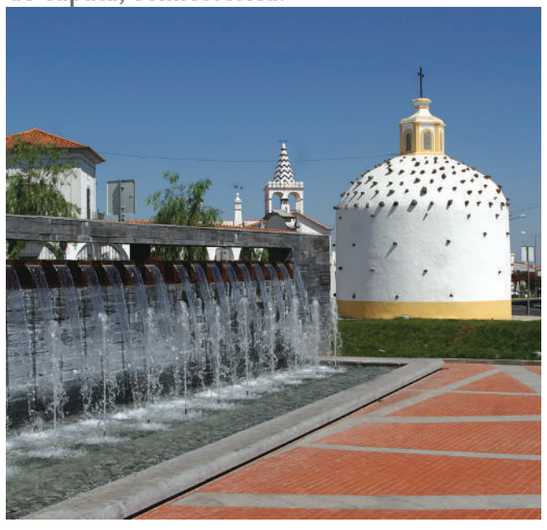
Museu Municipal de Ferreira do Alentejo

Do Neolítico aos nossos dias, é o percurso trilhado ao longo de três pisos da Casa Agrícola Jorge Ribeiro de Sousa, casa nobre de finais do século XIX, onde se situa o Museu Municipal de Ferreira do Alentejo. Depois da história da vila e do concelho, o museu mostra-nos outras facetas caracterizadoras deste território, como a gastronomia alentejana ou os sons do Alentejo exaltados e gravados por Michel Giacometti.

Horário de funcionamento:
Terça a Sexta-Feira:
10h00 – 13h00 / 15h00 – 19h00
Sábado e Domingo: 10h00 – 13h00
Encerramento: Segunda-feira
Preços praticados: 2,00€
Crianças até aos 12 anos – grátis
Cartão jovem - 1,00€
Reformados: 1,00€
Serviços disponibilizados: Visitas guiadas, Serviços educativos, Loja, Centro de documentação / Biblioteca, Exposições temporárias, Exposições Temáticas, Cafetaria, Laboratório, Jardim, Reservas, Arquivo Municipal.
Responsável: Maria João Pina
Morada: Rua Conselheiro Júlio de Vilhena, 5.
7900 Ferreira do Alentejo
Tel.: (+351) 284 738 700
E-mail: museu@cm-ferreira-alentejo.pt
www.cm-ferreira-alentejo.pt/museu.html
Acessibilidade: Total

Capela do Calvário ou de Santa Maria Madalena ou Igreja das Pedras

É o ex-libris da Vila. Trata-se de um pequeno edifício de arquitectura sui generis e planta cilíndrica, de alvenaria de cor branca e de abóbada em forma de cúpula, semiesférica.



Por todo o cilindro, mas sobretudo na cobertura, avistam-se dezenas de pedrinhas, cravadas ao natural, que assinalam a versão bíblica do lançamento de pedregulhos pelo povo hebreu ao Salvador, durante a via sacra e o caminho do Calvário.
Acessibilidade: Vista panorâmica acessível.

• OURIQUE

Castro Da Cola, Centro de Acolhimento e Interpretação do Circuito Arqueológico da Cola

O Circuito Arqueológico da Cola é constituído por 15 sítios, dos muitos conhecidos na região, escolhidos pela sua originalidade, actual estado de conservação e acessibilidade aos visitantes.
O circuito surgiu como corolário de sucessivos trabalhos de investigação que estão, no entanto, ainda longe de possibilitar o conhecimento total da realidade arqueológica do concelho de Ourique. Junto ao Castro da Cola, em edifício adaptado para o efeito, está instalado o Centro de Acolhimento e Interpretação do Circuito, de acesso gratuito, onde os visitantes podem observar uma pequena exposição sobre os monumentos e a sua história, adquirir publicações e outros artigos à venda na loja, ou receber outro tipo de apoio de que necessitem.
Horário de funcionamento:
Inverno (16 de Setembro a 30 de Abril)
09h30 – 12h30 / 14h00 – 17h30
Verão (1 de Maio a 15 de Setembro).
09h30 – 12h30 / 15h00 – 18h30
Encerramento: às Terças-feiras, quartas-feiras e aos Feriados de 1 de Janeiro, Domingo de Páscoa e 25 de Dezembro.
Encerramento Anual: Mês de Agosto
Serviços Disponibilizados:
Visitas guiadas, Serviços educativos, Loja, Exposições temporárias.
Responsável: Doutora Deolinda Tavares
Junto à IP1.
Morada: Castro da Cola
7670-201 Castro da Cola
Tel.: (+351) 286 516 259
Email: colaassociação@gmail.com
Acessibilidade: Total

Miradouro do Castelo

Miradouro com vista privilegiada para a planície alentejana. A edificação do Castelo de Ourique, estrutura militar importante na região, deve-se aos muçulmanos. Certamente, a estrutura terá alternado entre as ocupações portuguesa e muçulmana. No período da reconquista deveria ter um papel essencialmente de atalaia defensiva.
Acessibilidade: Vista panorâmica acessível.

Miradouro do Castelo

Praça em Castro Verde

Recursos Turísticos Acessíveis

Alentejo Sudoeste, saberes e sabores

• CONCELHO DE ALJUSTREL

Restaurante / Marisqueira O Cabecinha

Marisqueira de referência em todo o Baixo Alentejo, o Cabecinha oferece-lhe um menu variado, do qual se destaca, naturalmente, o marisco e o peixe fresco, mas onde também pode encontrar a gastronomia típica alentejana (açorda de bacalhau, migas, carne de porco à alentejana, etc.).

Capacidade: 96 pessoas
Encerramento semanal: Segunda-feira
Encerramento anual: Setembro
Horário: 12h00 – 00h00
Morada: Avenida Antero de Quental, 22.
7600 Aljustrel
Tel.: (+351) 284 602 175
Acessibilidade: Condicionada
(Aconselha-se acompanhante:
A portade entrada abre para fora e tem um degrau de 18 cm; com marcação, os funcionários ajudam no acesso)

• CONCELHO DE ALMODÔVAR

Restaurante "Mesas do Castelinho"

No restaurante Mesas do Castelinho podemos degustar a gastronomia regional alentejana, em particular pratos de caça.

Localizado na freguesia de Santa Clara-a-Nova, a 5 minutos da saída da A2, este restaurante apresenta-se como um lugar de qualidade e requinte para promover a gastronomia e a cultura do prazer da mesa.
Capacidade: 48 lugares
Encerramento semanal: Segunda-feira
Encerramento anual: 1º quinzena de Julho
Horário: 12h00 às 15h00 e das 17h00 às 24h00
Morada: Estrada Municipal, 25.
7700-240 Santa Clara-a-Nova
Tel.: (+351)286 474 303
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE BEJA

Restaurante da Herdade dos Grous

Pode redescobrir a cozinha alentejana e a portuguesa tradicional, elaborada de uma forma requintada e moderna, utilizando algumas das mais recentes técnicas culinárias, onde predominam produtos da herdade.

Capacidade: 90 pessoas
Almoços: todos os dias das 12h30 às 18h00
Jantares: Sexta a Domingo e Feriados das 19h30 às 22h00
Mediante marcação tem serviço de almoços e jantares todos os dias.
Visitas e provas de vinho para grupos com marcação das 09h00 às 17h30.

Organizam-se eventos e festas particulares; Wine Bar; Loja do Vinho e de produtos tradicionais; Adega
Morada: Herdade dos Grous
7800-601 Albernôa
Tel.: (+351) 284 960 000
E-mail: herdadedosgrous@vilavitaparc.com
Site: www.herdadedosgrous.pt
Acessibilidade: Total

Restaurante Seara – BejaParque Hotel

Desfrute da atmosfera alegre e harmoniosa que o restaurante lhe oferece e delicie-se com os pratos da rica cozinha regional.
Encerra aos fins-de-semana e feriados.

Capacidade: 250 pessoas
Encerramento Semanal: Não
Encerramento Anual: Não
Horário de Funcionamento:
12h30 – 15h00 / 19h30 – 22h00.
Morada: Rua 1º de Maio, 1.
7800-501 Beja.
Tel.: (+351) 284 310 500
Acessibilidade: Total

• FERREIRA DO ALENTEJO

Restaurante Retrato da Memória

Capacidade: 70 lugares
Morada: Rua Dr. António José de Almeida, 41
7900-583 Ferreira do Alentejo
Telefone: (+351)965 095 672
E-mail: retratodamemoria@gmail.com
Inauguração prevista para Janeiro de 2013

• CONCELHO DE OURIQUE

Café e Restaurante Castro da Cola

Este acolhedor restaurante está situado na área do circuito arqueológico do Castro da Cola, que lhe dá o nome, e onde se pode desfrutar da sua magnífica vista.

Um restaurante para quem vive para os prazeres da boa mesa, e que aposta na gastronomia regional. Das tapas aos pratos, um desfilar de iguarias.
Capacidade: 120 pessoas
Encerramento semanal: Terça-feira quando não feriado ou marcações por grupo.

Horário: 10h00 – 15h00 / 19h00 – 21h00
Morada: Castro da Cola (Direcção Algarve, a 10Km).
7670-201 Castro da Cola
Tel.: (+351) 286 516 400
E-mail: castrodacola@iol.pt
Acessibilidade: Condicionada

Café e Restaurante Nefama

A meio caminho entre o Alentejo e o Algarve, encontramos este refúgio, onde se pode saborear pratos como entrecosto com migas, cataplana de marisco, jantarinho de grão e ensopado de enguias.
Capacidade: 220 pessoas
Morada: IC 1 (Direcção Algarve)
Aldeia dos Palheiros /
Campo dos Guerreiros
7670-202 Aldeia de Palheiros
Tel.: (+351) 286 516 602
Encerramento semanal: Não
Encerramento anual: Não
Horário: 24 horas
Acessibilidade: Condicionada.
Aconselha-se acompanhante. A rampa tem um declive acentuado, mas possui corrimão.

Restaurante Novo Coimbra

Situado na Aldeia de Palheiros, junto à estrada nacional que segue para o Algarve.

Os pratos de porco preto e as postas mirandesas são apenas algumas das iguarias que se podem comer neste magnífico espaço.
Capacidade: 80 pessoas
Morada: IC 1 (Direcção Algarve)
Aldeia dos Palheiros /
Campo dos Guerreiros
7670 - 202 Aldeia de Palheiros
Tel.: (+351) 286 479 080 e (+351) 918 441 182
Encerramento semanal: 3ª feira
Encerramento anual: 1ª quinzena Setembro
Horário: 07h00 - 02h00
Acessibilidade: Total

PRODUTOS LOCAIS E ARTESANATO

• CONCELHO DE ALJUSTREL

Naturnatus de António Costa

Artesanato
Vale a pena passar pelo Atelier de Artesanato "Naturnatus", na praça de Messejana, onde dois artistas criam, a partir da natureza, belas e originais peças de de coração. Peças únicas, moldadas a quatro mãos, em resina e acrílico.

Morada: Praça 1º de Julho, 11.
7600-320 Messejana
Tel: (+351) 284 655 299
Telm.: (+351) 917 103 151
Email: naturnatus.r@clix.pt
Visitas com marcação
Acessibilidade: Condicionada.
Aconselha-se acompanhante: a rampa de acesso à entrada tem um declive acentuado.

• CONCELHO DE ALMODÔVAR

Mercado Municipal de Almodôvar

Erigido em 1936, é um edifício de Arte Nova, com três painéis de azulejo no exterior, de autoria do conceituado artista Jorge Colaço, alusivos a actividades rurais. É local a visitar pela sua "vivacidade e cor", com as diversas bancas de legumes e fruta, a alegria das vendedoras de peixe, as famosas carnes alentejanas. No exterior, uma loja de artesanato dá-lhe a oportunidade de adquirir os inigualáveis produtos regionais, como o mel, a aguardente, os enchidos e os queijos.

Morada: Rua do Mercado (no centro da vila).
Horário: 07h00 – 13h00.
Dia de encerramento: Domingo
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE CASTRO VERDE

Centro de Promoção do Património e do Turismo

Mostra e venda de produtos locais e artesanato ao vivo.
Morada: Rua Dom Afonso I (Junto à Igreja de Nossa Senhora dos Remédios)
Tel.: (+351) 286 328 148
Acessibilidade: Condicionada

• CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Loja do Vinho da Herdade do Pinheiro

Há mais de cem anos que a família Silvestre Ferreira se iniciou na produção e comercialização de vinhos de qualidade, surgindo hoje no mercado os vinhos da Herdade do Pinheiro.

Vinhos de alta qualidade, vencedores de vários prémios nacionais e internacionais, vieram comprovar que a Região de Ferreira do Alentejo está entre as melhores regiões vitivinícolas de Portugal.
Dias de Encerramento:
Fins-de-semana e Feriados.
Horário de Funcionamento:
9h00-18h00. Visitas e provas de vinho com marcação (grupos)
Morada: Herdade do Pinheiro. Apartado 15.
7900-909 Ferreira do Alentejo
Tel.: (+351) 284 732 453
Fax: (+351) 284 732 821
Email: geral@herdadedopinheiro.com.pt
Site: www.herdadedopinheiro.com.pt
Acessibilidade: Total

Mobitral, Mobílias Tradicionais Alentejanas

A harmonia perfeita entre a arte e a tradição. As mobílias tradicionais alentejanas de Ferreira do Alentejo têm atrás de si uma história com mais de sete décadas.

São peças do mais puro e genuíno artesanato alentejano. Peças únicas, que vão sendo moldadas pelas mãos do artesão numa mistura de saber e arte.
Morada: Ferragial do Cemitério, lote 6.
7900-194 Ferreira do Alentejo
Tel.: (+351) 284 739 140
E-mail: mobitral@.com
Site: www.mobitral.com
Encerra: Fins-de-semana e Feriados
Horário: 08h30 – 12h30 / 14h00 – 17h30
Acessibilidade: Total

Oficina de Ferro Forjado

Unidade produtiva artesanal reconhecida na arte de trabalhar o ferro, notabiliza-se pelas réplicas de modelos de mobiliário antigo, em ferro forjado, e pelos modelos contemporâneos.
Pode encontrar camas, mesas, cadeiras, estantes...
Morada: Rua Capitão Mouzinho, 20.
7900-646 Ferreira do Alentejo
Telm.: (+351) 969 090 764 e (+351) 919 697 293
Email: ferroforjado@gmail.com
Site: www.camasdeferro.net
Encerra: Fins-de-Semana e Feriados.
Horário de Funcionamento:
08h00 – 13h00 / 14h00 – 17h00
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE ODEMIRA

Adega dos Nascedios

Encosta da Fornalha. A partir das uvas das castas Trincadeira, Aragonês, Syrah, Castelão Francês e Alicante Bouschet, colhidas manualmente no seu óptimo estado de maturação, foi elaborado este típico vinho alentejano.

Morada: Fornalhas Novas
Apartado 3228
7630-717 Bicos
Tel.: (+351) 283 623 163
E-mail: adeganascedios@sapo.pt
Visitas e provas de vinho com marcação (grupos)
Acessibilidade: Total

Queijaria Campo Redondo

Venda e fabrico artesanal de queijos de ovelha e requeijão.
Horário da loja:
09h00 – 13h00 / 14h00 – 20h00
Sem descanso semanal

Morada: Rua da Estrada Nacional
7630-284 Campo Redondo - Colos
Tel.: (+351) 283 691 336
Acessibilidade: Total

Oficina de Violas Campaniças

A viola campaniça é um instrumento característico da zona serrana do distrito de Beja, que tem em Amilcar Martins da Silva, de Corte Malhão, um grande tocador, mas também um grande mestre na arte de construir este instrumento.
É um dos últimos guardiães deste pilar cultural da nossa memória colectiva.

Amilcar Martins Silva.
Visitas por marcação.
Morada: Corte Malhão.
7630-523 Corte Malhão.
S. Martinho das Amoreiras
Tel.: (+351) 283 925 347
Acessibilidade: Total

• CONCELHO DE OURIQUE

Salsicharia Abelhinha

Produção e venda de carne e enchidos de porco alentejano com certificação da raça. Talho e enchidos tradicionais.

Morada: Cerca da Abelhinha
7670-503 Santa Luzia
Tel.: (+351) 283 653 211
E-mail: salsi.abelhinha@sapo.pt
Dias de Encerramento semanal: Domingo
Horário de funcionamento:
08h00 – 13h00 / 14h00 – 19h00
Acessibilidade: Total
(Aconselha-se o estacionamento à porta do estabelecimento)

Montaraz de Garvão

Enchidos e presuntos de porco de raça alentejana de montanheira.
Nas caves da Montaraz o tempo encarrega-se de apurar e realçar todos os odores e sabores da bolota e ervas do montado, criando um produto de eleição. Labora em modo de produção tradicional ou biológico certificado.
Morada: Lugar da Sardoa
7670-132 Garvão
Tel.: (+351) 286 555 410
E-mail: montaraz@montaraz.pt
Site. www.montaraz.pt
Horário da loja:
Segunda: 13h30 – 18h00
Terça a Sexta-feira:
09h00 – 12h30 / 13h30 – 18h00
Sábado: 09h30 – 13h00
Acessibilidade: Condicionada.

Recursos Turísticos Acessíveis

Alentejo Sudoeste, alojamentos

• CONCELHO DE ALJUSTREL

Monte dos Poços – Agroturismo e Eventos

Vastas planícies a perder de vista e um pôr-do-sol único são os atractivos naturais deste agro-turismo.

Localizado numa exploração agrícola proporciona o acompanhamento das actividades agrícolas, observação de aves, passeios a pé. O monte dos poços também é o local ideal para a realização de eventos, como casamentos, baptizados, jantares de grupo.
Capacidade: 9 quartos
Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 18
Morada: Monte dos Poços
7600-161 Carregueiro
Categoria: Agroturismo
Telefone: (+351) 284 601 662/(+351) 92 587 67 51/(+351) 96 483 66 44
E-mail: info@montedospocos.com
Site: www.montedospocos.com
Acessibilidade: Condicionada
Recomenda-se acompanhante, existem obstáculos na utilização do WC e pequenos obstáculos à circulação, como soleira de portas de altura superior 0,02 m.

• CONCELHO DE ALMODÔVAR

Velly Country House, Agroturismo

Este empreendimento turístico tem a particularidade de aliar o alojamento turístico constituído por três suites com um espaço para eventos com capacidade para 250 pessoas. Localizado numa exploração agrícola permite desfrutar de uma vista panorâmica sobre a serra e proporcionar o bem-estar e a tranquilidade aos clientes.

Capacidade: 3 quartos
Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 6
(possibilidade de mais 7 camas extra).
Morada: Monte Boisão
7700-081 Santa Cruz
Categoria: Agroturismo
Tel./Fax: (+351) 286 662 110
(+351) 96 850 02 97
E-mail: almodovar@portugalmail.com
Site: www.quintacerrodoseixo.com
Acessibilidade: Condicionada
(WC com banheira e cadeira de banho adaptada.)

• CONCELHO DE CASTRO VERDE

Vila Verde Hotel

O Hotel Vila Verde é um pequeno refúgio de conforto e aconchego que encontramos por entre as planícies do Alentejo, na encantadora e pitoresca vila de Castro Verde.

Número de quartos total: 21
Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 30 camas
Morada: Rua Fialho de Almeida, 36.
7780 - 190 Castro Verde
Categoria: Hotel
Tel.: (+351) 286 320 090
Tlm.: (+351) 925 404 997
Email: hvverde@gmail.com
Site: www.vilaverde.pt
Acessibilidade: Total

Hotel A Esteva

Empreendimento que beneficia de uma arquitectura que privilegia os espaços amplos e a luz.

Atendimento que prima pela aposta numa relação próxima e pessoal, e na divulgação da especificidade e identidade culturais da região.
Número total de quartos: 32
Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 64
Morada: Rua das Orquídeas, 1.
Categoria: Hotel***
Tel.: (+351) 286 327 200
E-mail: geral@esteva.pt
Site: www.aesteva.pt
Acessibilidade: Total

Parque de Campismo

Espaços:
- alvéolos para caravanas, auto-caravanas e tendas
- zona de campismo indiferenciado
- 10 bungalows, uma unidade de T2 adaptada

Morada: Rua Timor Lorosae
7780 Castro Verde
Telefone: (+351) 286 320 150
E-mail: parque.campismo@cm-castroverde.pt
Acessibilidade: Condicionada
Recomenda-se acompanhante para uma estadia mais confortável devido à existência de obstáculos como altura das soleiras das portas, rampas, etc.

Casa da Fonte da Perdiz – Turismo Rural
Categoria: Casa de Campo
Capacidade: 7 quartos
Número de quartos adaptados: 1
Morada: Largo 25 de Abril, 4.
7780 Piçarras.
Telefone: (+351) 969 850 796
e (+351) 934 305 439
E-mail: ggloriacverde@sapo.pt
Inauguração prevista para Janeiro de 2013

CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Monte da Azinheira Grande
O Agroturismo Monte da Azinheira Grande integra-se numa propriedade agrícola de 33 ha e oferece ao visitante alojamento de qualidade aliado

a experiências únicas de animação. Além dos passeios a cavalo, de charrete e da utilização do picadeiro, a pista de aviação certificada para aviões ligeiros localizada na exploração, proporciona actividades como aeromodelismo, paraquedismo, cursos de pilotagem, balonismo, entre outras.
Capacidade: 4 quartos e 2 suites (c/ 1 quarto, sala e WC).
Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 12
Morada: Monte da Azinheira Grande.
7900-256 Figueira dos Cavaleiros.
Categoria: Agroturismo
Telefone: (+351) 939 558 109
E-mail: azinheira.grande@sapo.pt
Site: www.samag.pt
Acessibilidade: Total

Casa de Campo Retrato da Memória
No centro histórico da vila de Ferreira do Alentejo, a Casa de Campo Retrato da Memória oferece uma estadia numa antiga casa senhorial completamente remodelada para proporcionar todo o conforto e modernidade. Os banhos árabes e o ecoquarto são das muitas motivações para a visitar.

Capacidade: 10
Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 20
Morada: Rua Inácio Guerreiro da Silva, 18.
7900-646 Ferreira do Alentejo.
Categoria: Casa de Campo
Telefone: (+351) 965 095 672
E-mail: retratodamemoria@gmail.com
Acessibilidade: Total

Agroturismo Horto Palmeiras
Categoria: Agroturismo
Capacidade: 11 quartos
Número de quartos adaptados: 1
Morada: Vale d´Aguia, Monte das Palmeiras
7900-252 Figueira dos Cavaleiros
Tel.e: (+351) 933 394 179
E-mail: hortopalmeiras@hotmail.com
Inauguração prevista para Dezembro de 2013

Herdade das Sesmarias
Categoria: Agroturismo
Capacidade: 10 quartos (1 unidade de alojamento, com 2 quartos, sala comum, kitchenet e WC).
Número de camas: 20
Número de quartos adaptados: 1
Morada: Monte das Sesmarias
7900-256 Alfundão
Tel./Fax (+351) 965 591 197
Inauguração prevista para Janeiro de 2013

• CONCELHO DE ODEMIRA

Agroturismo Vales Colos
Categoria: Agroturismo
Capacidade: 6 quartos com kitchenet
Número de quartos adaptados: 1
Morada: Foros dos Vales
7630-365 Colos
Tel.: (+351)934 851 185
E-mail: pacssd@hotmail.com
Inauguração prevista para Dezembro de 2013

• CONCELHO DE OURIQUE

Hotel Romba
A excelente localização deste hotel e o conforto dos seus quartos, levam a que seja uma óptima escolha para quem visita os concelhos de Ourique e Odemira.

Número de quartos total: 32
Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 64
Morada: Cerca de S. Lourenço
Estrada de Garvão
7670-253 Ourique
Categoria: Hotel **
Tel.: (+351) 286 512 760
E-mail: hotelromba@hotmail.com
Acessibilidade: Total

Herdade dos Montes Bastos
Este empreendimento turístico localizado numa exploração agrícola e florestal proporciona aos clientes uma experiência de conhecimento e participação nas actividades do campo. Perto da praia, com bons acessos, a Herdade dos Montes Bastos pretende oferecer um serviço de qualidade e de bem-estar.

Capacidade: 2 quartos e 3 suites
Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 10
Morada: Monte dos Bastos
7670-503 Santa Luzia
Categoria: Agroturismo
Tel.: (351) 967 847 019
E-mail: montesbastos@gmail.com
Acessibilidade: Total.
Inauguração prevista no final do 1º semestre de 2013

CONCELHO DE BEJA

Vila Galé Clube de Campo
Este hotel representa um novo conceito de férias no campo. Todos os pormenores foram especialmente cuidados de forma a conseguir a sua plena integração na paisagem rural.
Capacidade: 78 quartos e 3 suites

Número de quartos adaptados: 1
Número de camas: 154
Morada: Herdade da Figueirinha
Santa Vitória
7801-732 Santa Vitória
Categoria: Hotel Rural****
Tel.: (+351) 284 970 100
E-mail: campo.reservas@vilagale.pt
Site: www.vilagale.pt
Restaurante, Actividades variadas
Acessibilidade: Condicionada
(Existem pequenos obstáculos como: rampas com baixo declive sem corrimão; pequenos degraus; necessidade de fazer trajectos em calçada portuguesa. Assim, recomenda-se acompanhante para tornar a estadia mais confortável).

BejaParque Hotel

Este moderno hotel está idealmente situado em Beja, a poucos passos do centro histórico. O hotel oferece-lhe uma confortável estadia numa atmosfera calma e acolhedora.
Capacidade: 71 quartos
Número de camas: 138
Número de quartos adaptados: 1
Morada: Rua 1º Maio 1
7800-510 Beja
Categoria: Hotel****

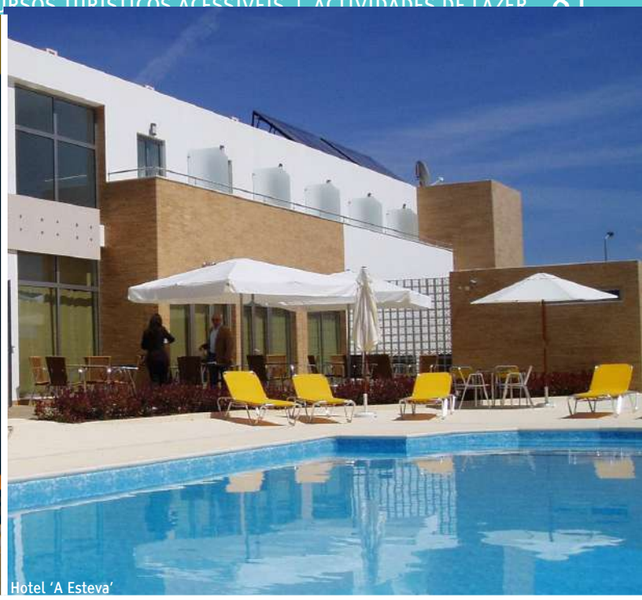
Tel.: (+351) 284 310 500
E-mail: reservas@bejaparquehotel.com
Site: www.bejaparquehotel.com
Disponível: Restaurante
Salas de Conferência
Acessibilidade: Total

Hotel Melius

O Motel Melius é um completo empreendimento, valorizado pela qualidade do serviço e pela localização privilegiada. Fica situado numa zona calma mas apenas a 300 metros do centro da cidade.

Capacidade: 60 quartos
Nº de camas:115
Número de quartos adaptados: 1
Morada: Avenida Fialho de Almeida, S/N.
7800-395 Beja
Categoria: Hotel***
Tel.: (+351) 284 313 080
E-mail: hotel.melius@netvisao.pt
Site: www.hotel-melius.com
Acessibilidade: Condicionada
(Aconselha-se acompanhante: a rampa da entrada tem um declive acentuado e não tem corrimão, mas com marcação é possível a entrada pelo estacionamento.

Quarto no Hotel Vila Galé


Hotel 'A Esteva'

Pormenor da fachada da Casa de Campo 'Retrato da Memória'

'Herdade dos Montes Bastos'

O Porco preto. Alguns dos animais que pode encontrar na 'Herdade dos Montes Bastos'.

Recursos Turísticos Acessíveis

Alentejo Sudoeste, actividades de lazer

• CONCELHO DE CASTRO VERDE

Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho

O Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho, da LPN (Liga para a Protecção da Natureza), é um monte alentejano localizado em plena planície do Campo Branco, que está adaptado ao desenvolvimento de actividades de Educação Ambiental e Ecoturismo.

Na área de Ecoturismo, as actividades estão direccionadas para a observação de aves na Zona de Protecção Especial de Castro Verde, que pertence à Rede Europeia de Espaços Naturais (Natura 2000), através de percursos pedestres e em viatura todo-o-terreno. Na Educação Ambiental existem visitas temáticas para as escolas que recorrem aos exemplos ambientais da região para explorar os temas da preservação das aves ameaçadas, da desertificação e conservação do solo, da utilização sustentável da água e das energias renováveis, além de outras actividades de animação como peddy-papers, acampamentos nocturnos e jogos ambientais. A LPN é uma Organização Não Governamental de Ambiente que se dedica à protecção do ambiente em Portugal desde 1948.
Horário de Funcionamento:
De Terça-feira a Sábado:
9h00 – 13h00 / 14h00 – 18h00
Entrada: A visita ao CEAVG é livre mas as actividades de Educação Ambiental e Ecoturismo dispõem de um preçário em função da idade e número de participantes.
Visitas e Actividades:
As actividades de Educação Ambiental e Ecoturismo são acompanhadas por Monitores da LPN especializados e têm que ser agendadas com antecedência.
Serviços: Venda de Artesanato
Morada: Herdade do Vale Gonçalinho.
Apartado 84.
7780-909 Castro Verde
Tel./Fax: (+351) 286 328 309
E-mail: lpn.cea-castroverde@lpn.pt
Site: www.lpn.pt
Acessibilidade: Condicionada
(WC está adaptado mas as barras são fixas).

• CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Get High

Tem como actividade principal o desenvolvimento e criação de actividades e eventos desportivos, nomeadamente na área do paraquedismo, o objectivo primordial da Get High é proporcionar aos seus clientes experiências de Evasão e Aventura ao mais alto nível. Alia a Aventura a uma forte componente de desenvolvimento pessoal e humano, convidando cada cliente a ultrapassar os seus limites e enriquecer as suas potencialidades em voos cheios de adrenalina e puro prazer. A Get High, representa e gere uma das mais referenciadas escolas de paraquedismo do país, a Queda Livre, bem como a carreira do skydiver e Base Jumper Mário Pardo.

Morada: Monte da Azinheira Grande
7900-256 Figueira dos Cavaleiros
Telefone: (+351) 919 737 276
E-mail: gethigh@gethigh.pt
Site: gethigh.pt
Acessibilidade: Condicionada,
estão em execução as obras de construção do WC adaptado.

Desafio Sul

Eventos, Formação e Animação turística.
Organização de actividades e aluguer de equipamento: Canoas adaptadas, Bicicletas tandem, Jogos de pontaria, Jogos tradicionais, Papagaios, Itinerários em orientação (mapa, road-book, GPS,...), Montanhismo (escalada, rappel e slide);
Nota: Equipamentos e serviços disponíveis nos concelhos de Beja, Aljustrel, Castro-Verde, Ourique, Ferreira do Alentejo, Almodôvar e Odemira.
Disponibilidade todo o ano, mediante marcação.
Morada: Quinta do Mocho Bairro das Espadas.
7000-172 Évora
Tel.: (+351) 266 758 431
Fax: (+351) 266 758 431
Web: www.desafiosul.pt
E-mail: desafiosul@desafiosul.pt
Acessibilidade: Total

Alentejo Sudoeste, informações úteis

Linha Nacional de Emergência
Tel. (+351) 112

Serviço de Informação Nacional
Tel. (+351) 118

Serviço de Informações
e de Apoio a Chamadas Internacionais
Tel. +(351) 177

Saúde 24
Tel. (+351) 808 242 400

Protecção Civil
Tel. (+351) 214 165 100

Aeroporto de Lisboa
Tel. (+351) 218 413 500

Linha de Apoio ao Turista
Tel. (+351) 808 781 212

Esdime - Agência para o Desenvolvimento
Local no Alentejo Sudoeste
Tel. (+351) 284 650 000

• ALJUSTREL

Posto de Turismo de Aljustrel
Morada: Av. 1º de Maio
Tel.: (+ 351) 284 601 010
E-mail: turismo@mun-aljustrel.pt

Acessibilidade: Condicionada
(o acesso ao edifício é difícil
devido à altura do lancil)

Esdime – Agência para o Desenvolvimento
Local no Alentejo Sudoeste
Rua do Engenho, 10
Messejana
Tel.: (+351) 284 650 000
E-mail: esdime@esdime.pt
Web: www.esdime.pt

Biblioteca Municipal de Aljustrel
Largo da Biblioteca
Tel. / Fax: (+351) 284 603 076
Acessibilidade: Condicionada
(as rampas de acesso ao edifício
são muito inclinadas)

Câmara Municipal de Aljustrel
Tel. (+351) 284 600 070
Web: www.mun-aljustrel.pt

Bombeiros Voluntários de Aljustrel
Tel. (+351) 284 602 172

Centro de Saúde de Aljustrel
Tel. (+351) 284 600 150

Farmácia Dias
Tel. (+351) 284 600 020

Farmácia Pereira
Tel. (+351) 284 602 181

Guarda Nacional Republicana
Tel. (+351) 284 600 010

Táxis
Tel. (+351) 284 602 121

• ALMODÔVAR

Biblioteca Municipal de Almodôvar
Morada: Travessa do Mártir e Santo
Tel.: (+351) 286 660 280
Email: biblioteca@cm-almodovar.pt
Web: www.cm-almodovar.pt/biblioteca
Acessibilidade: Total

Câmara Municipal de Almodôvar
Tel. (+351) 286 660 600
Web: www.cm-almodovar.pt

Posto de Turismo de Almodôvar
Tel. (+351) 286 660 609

Bombeiros Voluntários de Almodôvar
Tel. (+351) 286 660 140

Centro de Saúde de Almodôvar
Tel. (+351) 286 660 200

Farmácia Áurea
Tel. (+351) 286 662 251

Farmácia Ramos
Tel. (+351) 286 665 254

Guarda Nacional Republicana
Tel. (+351) 286 665 105

• CASTRO VERDE

Posto de Turismo de Castro Verde
Morada: Rua Dom Afonso I
(Junto à Igreja de Nossa Senhora
dos Remédios)
Tel.: (+351) 286 328 148
E-mail: pturismocastroverde@iol.pt
Acessibilidade: Condicionada
Não existe estacionamento adaptado
e os lancis não estão rebaixados

Esdime – Agência para o Desenvolvimento
Local no Alentejo Sudoeste
Morada: Rua Timor Lorosae, 12
Tel.: (+351) 286 328 471
E-mail: esdime@esdime.pt
Web: www.esdime.pt
Acessibilidade: Total

Biblioteca Municipal de Castro Verde
Morada: R. Professora Ema Júlio Valente
Tel.: (+351) 286 327 266
E-mail:
biblioteca.municipal@cm-castroverde.pt
Acessibilidade: Condicionada
(existem pequenos obstáculos,
como porta de vaivém. Recomenda-se
a presença de acompanhante)

Câmara Municipal de Castro Verde
Tel. (+351) 286 320 700
Web: www.cm-castroverde.pt

Bombeiros Voluntários de Castro Verde
Tel. (+351) 286 320 020

Centro de Saúde de Castro Verde
Tel. (+351) 286 320 140

Farmácia Alentejana
Tel. (+351) 286 328 010

Guarda Nacional Republicana
Tel. (+351) 286 320 080

Táxis
Tel. (+351) 286 322 191

• FERREIRA DO ALENTEJO

Posto de Turismo
Morada: Avenida Gago Coutinho
e Sacadura Cabral
Tel.: (+351) 284 739 620
Email:
pt.ferreiralentejo@rt-planiciedourada.pt
Acessibilidade: Total

Esdime – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste
Morada: Rua Ramalho Ortigão, 20
Tel.: (+351) 284 732 307
E-mail: esdime@esdime.pt
Web: www.esdime.pt
Acessibilidade: Total

Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo
Morada: R. Conselheiro Júlio de Vilhena, 5
Tel.: (+351) 284 738 700
E-mail:
biblioteca@cm-ferreira-alentejo.pt
Acessibilidade: Total

Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo
Tel. (+351) 284 738 700
Web: www.cm-ferreira-alentejo.pt

Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo
Tel. (+351) 284 738 820

Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo
Tel. (+351) 284 739 430 / 739 438

Farmácia Singa
Tel. (+351) 284 732 235

Farmácia Fialho
Tel. (+351) 284 739 369

Farmácia Salgado
Tel. (+351) 284 732 242

Guarda Nacional Republicana
Tel. (+351) 284 739 404

Táxis
Tel. (+351) 284 732 311

• OURIQUE E INTERIOR DO CONCELHO DE ODEMIRA

Câmara Municipal de Ourique
Web: www.cm-ourique.pt
Tel. (+351) 286 510 400

Câmara Municipal de Odemira
Web: www.cm-odemira.pt
Tel. (+351) 283 320 900

Bombeiros Voluntários de Ourique
Tel. (+351) 286 510 580

Centro de Saúde de Ourique
Tel. (+351) 286 510 300

Farmácia Ouriquense (Ourique)
Tel. (+351) 286 512 210

Farmácia Garvanense (Garvão)
Tel. (+351) 286 555 442

Guarda Nacional Republicana (Ourique)
Tel. (+351) 286 510 840

Guarda Nacional Republicana (Garvão)
Tel. (+351) 286 555 131

Táxis
Tel. (+351) 286 512 188

• AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que se juntaram a nós neste projecto, os nossos sinceros agradecimentos:

- Câmara Municipal Aljustrel
- Câmara Municipal Almodôvar
- Câmara Municipal de Beja
- Câmara Municipal Castro Verde
- Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo
- Câmara Municipal de Odemira
- Câmara Municipal de Ourique
- Cercibeja
- Cercicoa
- Centro de Paralisia Cerebral de Beja
- Aeda – Associação para o Emprego de deficientes do Alentejo
- Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes
- Instituto Nacional para a Reabilitação
- Todos os empresários e entidades que integram o Guia Rotas Sem Barreiras
- Turismo do Alentejo
- Luís André
- Inês Carvalho
- Josélia Neves
- Clara Mineiro
- Pedro Homem de Gouveia
- IPL, Instituto Politécnico de Leiria

COMARCA DE OLIVENÇA

O Turismo na região de Olivença
tem crescido bastante nos últimos anos.
Ao falar sobre o seu potencial turístico, não podemos esquecer
a sua marcada região fronteiriça.
As relações que têm existido ao longo dos séculos
entre os dois lados, o português e o da Raya espanhola,
transmitem uma identidade única a esta região,
que se reflete em influências culturais
que existem não só na sua arquitectura popular
como também em certos costumes
e no seu rico património cultural.
Não deixe de visitar.

Comarca de Olivença, o território

A Região de Olivença encontra-se situada no sudoeste da região de Badajoz (Comunidade Autónoma da Extremadura, Espanha), ocupando uma superfície de 1.625,68 quilómetros quadrados. É formada por onze municípios: Alconchel, Almendral, Barcarrota, Cheles, Higuera de Vargas, Nogales, Olivença, Táliga, Torre de Miguel Sesmero, Valverde de Leganés e Villanueva del Fresno.

O turismo na Região de Olivença tem vindo a desenvolver-se gradualmente nos últimos anos. Ao falarmos no seu potencial turístico, não podemos esquecer o facto de ser uma região com um carácter fronteiriço. As relações que desde há vários séculos têm existido entre os dois lados da Fronteira marcam a identidade única desta Região, que se reflecte nas influências portuguesas existentes na sua arquitectura popular, certos costumes e uma herança cultural muito rica. Estas fazem-se notar, sobretudo, em Olivença e Táliga, cidades que até há apenas dois séculos dependiam de Portugal, mas no geral são visíveis em toda a região.

Hoje em dia, o visitante pode admirar um património histórico invejável: dólmenes pré-históricos, vestígios romanos e visigodos, muralhas medievais e modernas em bom estado de conservação, edifícios religiosos de grande beleza e de diferentes estilos arquitectónicos (mudéjar, gótico, manuelino, renascentista, barroco e neoclássico), casas apalaçadas e, além disso, uma rica gastronomia,

artesanato e um folclore peculiar, que fazem da Região um lugar digno de ser visitado com tempo.

O artesanato está bem representado pela arte do azulejo, correaria, bordados, ferro, tijoleira e cerâmica, entre outras. A gastronomia da região baseia-se em produtos tradicionais de grande qualidade, entre os quais as carnes de bovino retinta e porco ibérico criados nos nossos montados, os queijos de cabra ou a grande variedade de doçaria popular e conventual, com doces tão conhecidos como a tarte de amêndoa, 'técula mécula', flores, bolo podre, etc.

Outros aspectos a destacar na sua cultura são a música e a dança, com contribuições tão importantes para o folclore regional como o "el Candil" e "la Uva", Olivença, e "el Fandango Extremeño" de Villanueva del Fresno. Entre outros aspectos, são de referir também as festividades, os costumes ou a linguística. Falando de línguas, podemos dizer que em Olivença e nas suas aldeias, entre os mais velhos, ainda se fala um idioma peculiar, cuja base é o português alentejano de há duzentos anos, que foi sofrendo influências do espanhol.

O património ambiental da região está entre os principais atractivos deste património fronteiriço. Na sua paisagem plana e com montes combinam-se os grandes campos de azinheiras e sobreiros com zonas de floresta mediterrânea e vegetação ribeirinha associada aos rios e às albufeiras. O seu estado de conservação e riqueza natural espelha-se no facto de ter várias zonas naturais consideradas zonas protegidas. Por outro lado, deve sublinhar-se o facto de recentemente terem sido inauguradas na região infra-estruturas turísticas de primeira categoria, com hotéis, restaurantes e casas rurais posicionados entre os melhores da região.

Comarca de Olivença, ao longo dos tempos

• ALCONCHEL

Situado a vinte quilómetros a sul de Olivença, conta com um majestoso Castelo que está na origem do seu povoamento. A base do chamado **Castelo de Miraflores** é templária e ou até talvez muçulmana, mas contém uma amálgama de obras de épocas distintas que o transforma num aglomerado de estilos e elementos, entre os quais se distinguem dois corpos ou faixas concêntricas de muralha, cujo centro seria a torre de menagem, de três andares. Nas imediações da fortaleza encontra-se um dos encantos mais bem guardados de Alconchel: a **Noria (Nora) del Huerto del Aguilar**, uma antiga cisterna de origem mudéjar que se encontra em bom estado de conservação.

Castelo de Miraflores

Nos arredores da povoação encontramos a chamada **Ponte Velha**, sobre a Ribeira de Alconchel. Na colina que se encontra junto ao Castelo, ergue-se a **Ermida da Esperanza**, construção do século XVI, que se encontra hoje em mau estado de conservação. Da mesma época data a **Igreja de Nuestra Señora de los Remedios**, localizada na zona urbana e de estilo gótico-renascentista.

Igreja de Nuestra Señora de los Remedios

Junto à ribeira de Friegamuñoz podem-se contemplar as ruínas do **Convento Franciscano de Moncarche**, do qual se destaca o seu curioso aqueduto.

Não se pode visitar Alconchel sem apreciar a sua arquitectura popular, com especial destaque para o Arco de Clavellinas, as extraordinárias chaminés que coroam as suas casas, ou a **Fuente de la Plata**, do século XVI. Além disso, encontra-se aberto ao público um **Centro de Interpretação da Natureza** e estão identificadas várias Rotas Verdes através de painéis informativos.

Na sua gastronomia tradicional não faltam os produtos e receitas da Extremadura, destacando-se a doçaria, composta por '**prestines**' (biscoitos artesanais de anis), roscas de vinho e bolachas.

De entre as suas actividades artesanais destaca-se, de alguns anos para cá, a produção de telha de argila prensada.

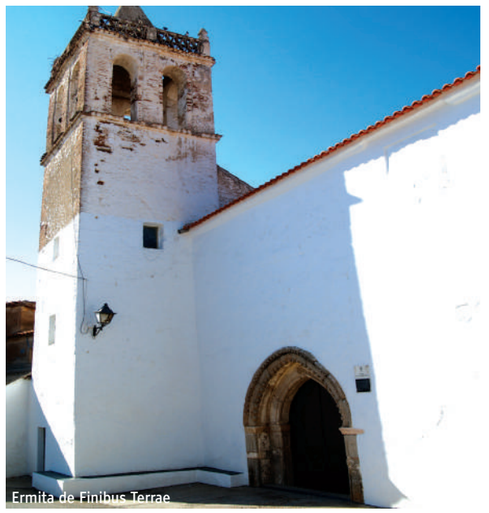
• ALMENDRAL

Este município é rico em vestígios arqueológicos, como Os Dolmens de Rocamador e Enmedio comprovando que as origens desta localidade remontam à pré-história.

Dolmen

Mesmo no centro da povoação de Almendral e na mesma praça, podemos admirar as Igrejas de **San Pedro** e de **la Magdalena**, ambas do século XV, onde predominam os elementos góticos, mudéjares e barrocos.

Mas o templo mais antigo da aldeia é a **Ermida de Finibus Terrae**,


Ermita de Finibus Terrae

erguida por volta do século XIV (apesar de haver quem pense que possa datar do ano de 1200). É de estilo mudéjar e guarda a imagem de uma Virgem do século XIV. Tem inclusivamente alguns blocos de pedra provenientes de antigas edificações visigodas que existiam na zona. Outras obras religiosas são a **Ermida do Cristo de la Misericórdia**, do século XVI, que foi a capela do já desaparecido Hospital da Misericórdia, e a **Ermida dos Mártires**, de propriedade privada e utilizada para outros fins, cuja antiguidade remonta ao século XV.

Nas redondezas da localidade, encontra-se o **Convento Franciscano de Rocamador**, edificado no ano de 1512 e convertido hoje num moderno e refinado hotel, cujo estilo primitivo não foi alterado graças ao bom gosto, aquando das remodelações, resultando quase impossível distinguir as partes originais das recentemente reconstruídas.

A um quilómetro da localidade encontra-se a **Ponte del Castillejo**, do século XV ou XVI, situada sobre a ribeira do Curro.

Em Almendral, não se destacam apenas os museus, mas também a arquitectura popular, com casas burguesas impressionantes, os seus gradeamentos, grandes casarões, ruas largas e belas praças, que encantarão, sem dúvida, qualquer visitante com bom gosto.

Destaca-se também a sua rica gastronomia com pratos elaborados com o excelente azeite da localidade. Em Janeiro, os habitantes da aldeia realizam uma matança do porco à moda tradicional, que atrai também muitos visitantes das localidades vizinhas.

• BARCARROTA

A presença humana no local remonta à pré-história, como mostram os monumentos megalíticos encontrados nos seus arredores (dólmenes de San Blas, El Milano, Palacio, La Mata...).

Barcarrota é uma bonita vila cheia de encanto, na qual se destaca o Castelo Medieval de las Siete Torres, em redor do qual o casario foi crescendo de forma concêntrica. Na sua impressionante Praça de Armas, construiu-se a actual Praça de Touros, uma das mais antigas e belas da Extremadura. Entre os edifícios religiosos, destaca-se a **Igreja da Virgem del Soterraño**, de estilo gótico e com uma única nave, com um belo retábulo barroco que alberga a padroeira de Barcarrota, a Virgem del Soterraño, um Cristo gótico e duas belíssimas pinturas de Morales e de Covarsí. A outra igreja da localidade é a **Igreja de Santiago**, do século XII e de estilo românico tardio. Destaca-se o seu belo retábulo policromado oitocentista. Entre outros edifícios religiosos encontram-se a **Ermida de la Soledad**, construída junto ao antigo caminho de Jerez e concebida como hospital para peregrinos, e a Ermida de San Juan, mais antiga do que a anterior, com interessantes traços populares. Um feito notável na história da localidade é o nascimento de Hernando de Soto, no ano de 1500.

Igreja de Santiago

Também são dessa época uns raríssimos livros encontrados numa casa da povoação por uns pedreiros, entre os quais se destaca uma edição perdida do Lazarillo de Tormes. Estas obras constituem um verdadeiro tesouro cultural ao qual foi dado o nome de "Biblioteca de Barcarrota".

De menção obrigatória são as paisagens naturais de grande valor paisagístico e ecológico, das quais se destaca o **Corredor Ecológico e de Biodiversidade Río Alcarrache**. Para as compreendermos melhor não podemos esquecer uma visita ao **Centro de Interpretação da Natureza "Agua-Aire"**, situado junto ao Albergue Municipal.

Barcarrota também se destaca pela sua rica gastronomia, pelos produtos derivados do porco Ibérico, pelos seus pratos e pelo seu artesanato, com a famosa cerâmica artesanal de corda seca.

• CHELES

A povoação de Cheles, em conjunto com a aldeia de Villarreal, é a que tem maior ligação ao rio Guadiana, e isso tem-se revelando de grande importância para os seus habitantes que durante séculos têm beneficiado dos recursos oferecidos pelas suas águas.

Entre os monumentos mais importantes encontra-se o **Palácio Señorial de los Condes de Vía Manuel**, do século XVII. Foi construído pela família Manuel de Villena e é uma casa senhorial muito bonita que já sofreu grandes alterações.

A **Ermida de lo Santo Cristo**, construção simples, foi edificada entre os séculos XVII e XVIII, enquanto que a **Igreja paroquial de Nuestra Señora de la Concepción** é o edifício mais importante da povoação. Construída no século XVI e com inúmeras modificações posteriores, tem como destaque a sua bela abóbada cruzada sobre o altar-mor.

Igreja de Nuestra Señora de la Conception

O município é rico em vestígios arqueológicos, apesar de muitos terem ficado submersos pela barragem do Alqueva.

Lembramos as gravuras pré-históricas gravadas nas lousas do rio, os povoados romanos e os vestígios medievais do enclave de San Godrofe, onde se encontrava a antiga localidade.

A grande Barragem do Alqueva constitui um valor acrescido para a actividade turística. A construção recente de um embarcadouro possibilita a prática de actividades náuticas, como a vela e a canoagem. Além disso, o visitante pode desfrutar de outros desportos, como a pesca, a caminhada ou a bicicleta.

Cheles tem um vasto repertório de ricos pratos, a maior parte deles elaborados com ingredientes derivados dos recursos do rio, como os conhecidos peixes fritos ou 'engazpachados', o 'pisto' de peixe ou a sopa de peixe com poejos.

• HIGUERA DE VARGAS

As suas origens remontam, segundo algumas fontes, ao ano de 1240, quando Don Garci Pérez de Vargas fundou a povoação. Tem-se conhecimento que Higuera pertenceu ao Baylato de Jerez, ao que pertenciam os Cavaleiros do Temple; desta época perdura ainda, em muitos municípios de nossa Comarca, o Fuero de Baylio (regime jurídico medieval, que regula o sistema económico do casal).

Entre os seus principais monumentos sobressai o **Castelo dos Vargas**, o mais antigo da Região, recentemente restaurado pela Câmara Municipal.

Torre del Castillo de los Vargas

Outro edifício que se destaca é a **Igreja de la Concepción**, do século XVI, de arquitectura simples. Apesar de muitas das imagens se terem perdido devido à Guerra Civil, esta igreja conserva ainda uma imagem do Señor de los Afligidos, o patrono da vila. Por sua vez, o **Santuário de la Virgem del Loreto**, do século XVIII, é muito querido pelos locais de Higuera, pela devoção fervorosa que têm a esta Virgem.

Santuário de la Virgen de Loreto

Mais pequena é a **Ermida de lo Espírito Santo**, mas digna também de visita, apesar de passar quase despercebida, uma vez que o seu exterior é semelhante ao do resto das casas que a rodeiam.

O município conta com uma grande quantidade de belas paisagens naturais, destacando-se as margens do rio Alcarrache, rodeado por antigos moinhos de farinha. As festividades de maior tradição são a **Feira do Señor de los Afligidos**, que se celebra em Setembro, a **Romaria de Santo Isidro** e, em Junho, a **Romaria da Virgem do Loreto**, padroeira das Forças Aéreas, na que muitos militares da base de Talavera vêm a este evento.

Da sua gastronomia destacam-se os derivados do porco ibérico.

• NOGALES

Todo o conjunto urbano desta simpática aldeia é de uma singular beleza. Situado sobre um monte proeminente, destaca-se à primeira vista o majestoso **Castelo dos Suárez Figueroa**, que foi mandado construir pelo Duque de Feria, em 1458, para vigiar os seus territórios. Formando parte do conjunto do Castelo está a **Igreja de San Cristóbal** (São Cristóvão), com uma planta de nave única e um belo pórtico gótico. Completa o conjunto monumental da zona urbana a **Ermida de las Santas Rufina e Justa**, edifício de pequenas dimensões situado no centro da povoação. Nos arredores da povoação existem duas pontes velhas: uma delas é de origem medieval e serve para atravessar a ribeira de Nogales, enquanto que a outra se encontra no caminho para Feria, e data do século XVI.
A sua arquitectura popular é encantadora, com inúmeros exemplos de ruas e casas tradicionais que farão as delícias do visitante.

O que chama a atenção em Nogales e nos seus arredores é o ambiente natural que se encontra, com paisagens muito bem conservadas para os amantes do turismo de natureza. A Serra agreste de Monsalud, por exemplo, alberga exemplos de magníficos bosques e mato mediterrânico, que em vários momentos da história serviram de refúgio a guerreiros.

Doçaria típica da região de Olivenza

No que respeita à gastronomia destacam-se os enchidos de porco ibérico e a doçaria tradicional, podendo ambos ser adquiridos directamente nas fábricas da localidade.

• OLIVENÇA

Esta bela cidade de origem medieval, deve parte da sua fama aos longos anos que esteve na posse de Portugal, tendo com isso ganho vários monumentos que prevaleceram até hoje. O município voltou às mãos das autoridades espanholas em diversos períodos dos séculos XIV e XVII, mas foi apenas em 1801 que foi definitivamente reconquistado pelas tropas de Godoy durante a Guerra das Laranjas. Da sua silhueta destaca-se o majestoso Alcácer, situado no centro da povoação. Para proteger a praça, foram construídos três recintos amuralhados concêntricos, sendo o último um conjunto de grandes baluartes que se começou a erguer em 1641. No interior destes baluartes foram-se posteriormente construindo conventos, quartéis e, inclusivamente, a belíssima praça de touros.

A cidade é também famosa pelos seus exemplares de arte gótico-manuelina, únicos em Espanha. Este estilo tem a sua máxima representação no **Portal da Câmara Municipal** e na esplendorosa **Igreja Paroquial da Magdalena**, que foi Concatedral da diocese de Ceuta-Olivença. Considerada uma obra-prima do período manuelino, sobressaem as suas colunas salomónicas, a sua abóbada cruzada e o Pórtico renascentista em mármore. Em 1584, o arquitecto de Toledo Andrés de Arena concluiu as obras da **Igreja de Santa María del Castillo**, de estilo renascentista tardio.

O magnífico pórtico de entrada da Camara Municipal de Olivença

Igreja da Magdalena

Bem perto desta igreja, encontramos a **Casa da Misericórdia**, instituição fundada em 1501 para ajudar as pessoas mais necessitadas. Na sua capela podemos contemplar um autêntico museu de azulejaria artística. **Panadería del Rey** (Padaria Real), cujo edifício acolhe hoje parte do que, sem dúvida, é o mais importante **Museu Etnográfico da Extremadura**. O património militar de Olivença é composto por três quartéis edificados entre 1600 e 1670: o **Quartel de São Carlos**, convertido actualmente em Lar de Reformados, o **Quartel de Cavalaria de São Luís**, sede da Universidade Popular, e o **Quartel del Pozo**, transformado em albergue para jovens.

Castelo de Olivenza

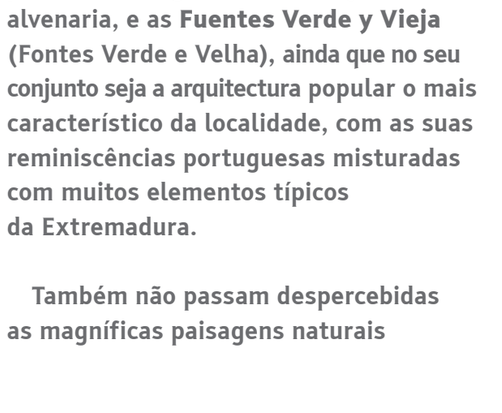
Não devemos contudo deixar de mencionar a **Ponte da Ajuda**, construída no século XVI sobre as águas do Guadiana e destruída nos inícios do século XVIII, na sequência da Guerra da Sucessão Espanhola. Símbolo da separação hispanoportuguesa, encontra-se actualmente em processo de reconstrução. Esta localidade foi declarada, em 1964, "Conjunto de Interesse Histórico-Artístico" a nível nacional.

A **gastronomia** baseia-se em recursos como o porco ibérico, o bovino retinto, o azeite e uma magnífica doçaria de grandes influências portuguesas, com doces tão específicos como o bolo podre, azevias, tartes de amêndoa, nógados ou a 'técula mécula', entre outros.

Das suas **festas populares** vale a pena sublinhar as de **Las Muñecas de San Juan** (As Bonecas de São João), **as Maias**, e a sua vistosa **Semana Santa**. Temos ainda de referir a grande importância que têm ganho nos últimos anos as pequenas feiras taurinas realizadas no início de Março, onde se encontram as mais destacadas figuras do mundo do espectáculo e da tauromaquia. Uma vez visitada a cidade, é preciso seguir em direcção aos seus arredores: San Jorge de Alor, com várias casas de arquitectura popular das quais se destacam as gigantescas chaminés de clara influência alentejana; a pequena Villarreal, de onde se contempla uma magnifica vista panorâmica sobre a fortaleza portuguesa de Juromenha; Santo Domingo de Guzmán e San Benito de la Contienda, com excelentes exemplares da arquitectura popular, e por último, San Rafael e San Francisco, povoações de colonização criadas em meados do século XX.

• TÁLIGA

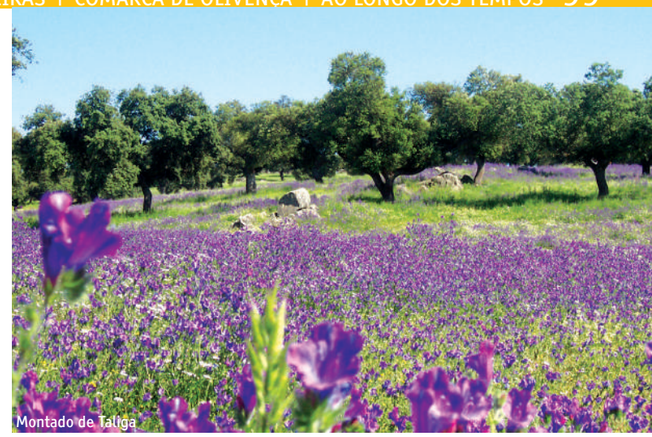
O passado da povoação de Táliga está ligado ao de Olivença, da qual dependeu até ao ano de 1840. A primeira referência escrita a esta povoação aparece em 1314, quando, na sequência de litígios entre a Espanha e Portugal, passou formalmente para mãos portuguesas.
Devido à proximidade da fronteira, sofreu ao longo da história as consequências de muitas das guerras entre os dois países ibéricos, o que impediu o seu crescimento desmesurado. Ao passearmos pelas suas ruas calmas e amplas podemos contemplar edifícios como a **Igreja Paroquial de Nuestra Señora de la Asunción**, com uma única nave e abóbada de berço.


Igreja de Nuestra Señora de la Asunción

Nas imediações de Táliga, na quinta "La Coitada", encontra-se a antiga **Ermida de Nuestra Señora de los Santos**, totalmente em ruínas. A devoção dos habitantes de Táliga à sua padroeira, a Virgem dos Santos, é tal que foi construída outra ermida mais pequena, em terreno público, e todos os anos se realiza uma romaria popular à sua volta.

Não podemos deixar de referir também a **Puente Viejo** (Ponte Velha), que passa por cima do regato de Villavieja, feita em alvenaria, e as **Fuentes Verde y Vieja** (Fontes Verde e Velha), ainda que no seu conjunto seja a arquitectura popular o mais característico da localidade, com as suas reminiscências portuguesas misturadas com muitos elementos típicos da Extremadura.

Também não passam despercebidas as magníficas paisagens naturais


Montado de Táliga

que rodeiam a localidade, com extensos azinhais e montes cobertos de mato de grande valor e atractivo paisagístico. São conhecidas as criações de gado bravo que pastam nas grandes quintas que se encontram neste município.

• TORRE DE MIGUEL SESMERO

Esta povoação encontra-se a noroeste da Comarca, a cerca de vinte e cinco quilómetros de Olivença. Não se sabe ao certo quais as origens da vila, mas em alguns documentos do século XIV já aparecem referências sobre a existência da **Torre de Miguel Sesmero**. Sabe-se também que a localidade tinha um castelo e estava rodeada por uma construção amuralhada rudimentar, mas que depois das guerras com Portugal ficou totalmente destruído. Dessa fortificação resta apenas uma torre, engolida pelas casas da vizinhança do Paseo de Extremadura.

Igreja de Nuestra Señora de la Candelaria

O edifício mais notável da aldeia é a Igreja de **Nuestra Señora de la Candelaria**, datada do século XVI, mas construída sobre outra mais antiga. Muito próxima da igreja encontra-se a **Ermida Mudéjar do Cristo da Misericórdia**, erguida também no século XVI. Costuma chamar muito a atenção do visitante um edifício robusto que é conhecido na aldeia como "o Convento". Apesar da sua aparência religiosa, nunca foi um convento, foi sim um moinho de azeite gerido pelas freiras carmelitas que viviam na localidade.

Torre do antigo Lagar de azeite

A sua arquitectura popular assemelha-se muito à das outras povoações da Comarca, tendo ruas largas e grandes casas de lavradores com dois pisos e portas falsas. Temos também de mencionar as suas fontes, entre as quais a que se encontra na estrada de Entrín, recentemente restaurada perto da aldeia, dentro da sua zona municipal, encontra-se a Laguna Grande, um importante espaço ecológico e lugar de nidificação de várias aves, das quais se destacam as garças.

Não podemos deixar de referir a deliciosa gastronomia, composta na sua maioria por pratos baseados nos produtos agrícolas e na produção animal da zona, temperados com um fantástico azeite produto da localidade.

No que diz respeito ao artesanato podemos destacar os trabalhos de ferro e o restauro de móveis. Por último, fazemos referência a pessoas famosas oriundas da localidade, e das quais os habitantes de Torre se sentem muito orgulhosos: o religioso e dramaturgo Bartolomé Torres Naharro e o pintor Juan Barjola.

• VALVERDE DE LEGANÉS

Situada a norte da Comarca, a apenas onze quilómetros de Olivença, Valverde de Leganés possui um território municipal de relevo bastante suave, com extensas pastagens intercaladas com campos de cultivo férteis, sendo de destacar os montes de Pina, Mártires, Castillejos e Solisa. Sobre as suas origens sabe-se que foi uma aldeia dependente de Badajoz desde o século XIII, quando tinha o nome de Valverde de Badajoz.

A povoação sofreu muito com as guerras entre Espanha e Portugal, devido à sua proximidade com a fronteira, e em muitas ocasiões terá sido saqueada e devastada. As guerras terão tido tanta influência na sua história que o nome que hoje tem se deve a um militar, o Capitão General Don Diego Filipe de Guzmán, Marquês de Leganés, que dirigiu as tropas Espanholas contra Portugal durante a Guerra da Restauração.

Na zona urbana destaca-se a **Igreja Paroquial de San Bartolomé** (São Bartolomeu) ainda inacabada, cuja torre domina a povoação.

Torre da Igreja de San Bartolomé

Outro monumento interessante é a **Ermida de Nuestra Señora del Rosario** (Nossa Senhora do Rosário), do século XVIII, situada na estrada de Badajoz. A **Ermida de San António** data do século XVII e é muito mais simples que a anterior. A **Ermida do Cristo de la Misericórdia** remonta ao século XVI e está situada junto ao antigo Celeiro, ostentando no seu interior a imagem mais venerada pelos habitantes de Valverde, o Santíssimo Cristo da Misericórdia.

Outro monumento digno de visita é o **Antigo Celeiro** que data do século XVIII e alberga a Biblioteca Municipal.

Já fora do centro urbano e perto da **Barragem de Piedra Aguda**, encontramos o **Convento da Madre de Dios**, cuja reabilitação está prevista para breve.

A sua arquitectura popular é de inconfundível beleza, com casarios de grandes dimensões e um sabor rústico.

Arquitectura popular de Valverde de Leganés

Nesta zona produz-se azeite, azeitonas temperadas, enchidos e queijos, cuja tradição data dos tempos em que chegavam até aqui os pastores nómadas, que utilizavam a Canada Real, que termina nas terras deste município junto à Ribeira de Olivença.

• VILLANUEVA DEL FRESNO

É a povoação mais meridional da Comarca, tem passagem directa para Portugal através de Mourão e por isso as suas relações com o país vizinho são muito frequentes e fluidas.

Plaza de España, Camara Municipal

Para conhecer a sua origem temos de recuar até à Idade Média, por volta do século XIII, apesar de não faltarem marcas de um povoamento muito anterior, com alguns vestígios arqueológicos pré-históricos e inclusivé romanos.

Referência especial merece o **Castelo de los Cuncos**, onde se encontraram os alicerces do que teria sido um povoado da Idade do Ferro e as ruínas de um aldeamento islâmico.

Pondo de parte o castelo novo, do qual só restam uns muros, diríamos que o edifício religioso mais importante é a **Igreja de Nuestra Señora de la Concepción**, construída nos finais do século XVII.

Retablo maior da Igreja da Conception

É um templo constituído por três naves, sendo a nave central mais alta do que as laterais, divididas em quatro tramos por arcos de volta perfeita sustentados sobre pilares. A nave central tem uma abóbada de aresta e as laterais de berço. O pórtico é simples, com traços classicistas. Coroando o conjunto encontramos uma esbelta torre sineira.

Não podemos deixar de mencionar a **Ermida de San Ginés**, dedicada ao padroeiro da vila; a **Ermida de San Antonio**, convertida actualmente em **Casa da Cultura**, e a **Ermida de Cristo de la Expiración** (Cristo crucificado), construída na primeira metade do século XVIII.

Como complemento deste conjunto monumental, encontramos uma arquitectura popular francamente bem conservada, com exemplos verdadeiramente interessantes de casas de lavradores abastados intercaladas com habitações mais humildes dos antigos serviçais. Contudo, para muitos, o principal tesouro de Villanueva del Fresno é a sua envolvência paisagística, com um meio ambiente invejável. Dentro dos limites deste município encontra-se uma grande parte do **Corredor Ecológico e da Biodiversidade do Río Alcarrache**, onde podemos desfrutar de uma grande variedade de vegetação ribeirinha e fauna que lhe está associada Também uma boa parte do município se encontra incluída numa Zona de Protecção Especial para Aves, que conta com observatórios adequados para a observação de espécies tão interessantes e raras como as abetardas, os grous e as cegonhas negras.

O azeite, um ex-libris da região

No que diz respeito ao artesanato, é obrigatório referir a grande tradição existente no fabrico de botas do campo, panelas de barro e colheres de pau, bem como objectos de cortiça. Não nos podemos esquecer também de comprar os enchidos e a doçaria local nos estabelecimentos da povoação.

Recursos Turísticos Acessíveis

Comarca de Olivença, património

• ALCONCHEL

Centro de Interpretação. Corredores Eco-fluviais

Encontra-se a dois quilómetros da povoação, na paragem "El Gollizo". O seu interior contém uma grande quantidade de painéis informativos que explicam a riqueza ambiental que possuem as margens da ribeira que abre caminho entre as serras da Cobaná e as Puercas.
Visitas: Contactar a Câmara Municipal de Alconchel
Morada: Carretera de Villanueva, a 2 km aproximadamente da povoação.
Telefone: (0034) 924 420001
Acessibilidade: Total

• ALMENDRAL

Igreja de Santa María Magdalena

Esta igreja, datada do século XIV, é um templo de estilo gótico tardio, tendo sido posteriormente modificada, sobretudo durante o período barroco. O telhado primitivo era de madeira, tem três naves com grandes abóbadas de berço apoiadas sobre pilares redondos e arcos lanceolados, enquanto que a capela principal e a sacristia estão cobertas por abóbadas cruzadas. No interior existem vários retábulos de enorme pormenor, sendo especialmente notável o retábulo-mor, do século XVIII, da autoria de Núnez Barbero, o Velho, pintor natural de Llerena, e onde podemos encontrar, na parte superior, um quadro que representa a Virgem da Conceição de Murillo. No lado direito da capela-mor encontra-se a Capela de São Mauro, também barroca. Nesta capela encontra-se uma lápide que homenageia o Santo. Na parede lateral direita encontramos um fresco, atribuído a Antón de Madrid, que representa uma virgem bizantina.

Visitas: Horário de culto
Morada: Plaza del Calvario s/n
Acessibilidade: Condicionada (tem um degrau de 3 centímetros na porta principal)

• BARCARROTA

Centro de Interpretação "Agua-Aire"

Este centro está situado no campo, junto à estrada de Higuera de Vargas, à entrada da albufeira da Barragem de Ahijón.
Tem como objectivo principal dar a conhecer a enorme riqueza dos espaços naturais da zona, contando com duas salas: Uma sala de audiovisuais e uma sala de Igreja de Santa Maria Magdalena exposições.
Para aceder ao interior, é preciso contar com um pequeno degrau de 3 centímetros; no seu interior não existem quaisquer desníveis, as portas têm largura suficiente e tem uma casa de banho totalmente equipada, o lavatório tem coluna e a sanita tem uma barra rebatível verticalmente.
Visitas: de Terças a Sábados: manhãs das 10h às 14h e tardes das 17h às 19h.
Para visitas de grupos existem as opções de visitas guiadas, jogos de educação ambiental e oficinas.
Morada: No campo, junto ao pântano de Ahijón. Estrada de Barcarrota-Higuera de Vargas, quilómetro 6.
Telefone: (0034) 924 736110.
Contactar a Câmara Municipal, há uma pessoa responsável pelas visitas.
Acessibilidade: Condicionada (tem um degrau de 3 centímetros na porta principal)

• NOGALES

Igreja de San Cristóbal (São Cristóvão)

A igreja primitiva, dedicada a São João, encontrava-se na parte baixa do cabeço de Nogales, até que, na primeira metade do século XV, se refundou a povoação no alto do monte. Nesse local foi construído um novo templo dedicado a São Cristóvão. A igreja anterior passa então a ermida, sob o mesmo orago. É feita em alvenaria, tijolo e cantaria, em harmonia com a zona onde se encontra o castelo. Pensa-se que a igreja fazia parte do complexo defensivo e residencial do castelo, as cavalariças e outras dependências; por isso chama-se a atenção para a abside da igreja, semicircular, em forma de torreão avançado do conjunto. O templo tem uma única nave com abóbada de berço, dividida em quatro tramos por arcos lanceolados de tijolo. A cabeça é poligonal e a abóbada suportada por nervuras de granito que partem de uma cornija do mesmo material, enquanto que o coro se situa ao fundo da igreja sobre suportes. A sua fachada é de interesse notável. O pórtico é grande, alcançando quase a altura da cornija. Sobre esta encontra-se um grande campanário com três esbeltas campânulas de tamanho semelhante e disposição linear, decoradas com esgrafitos.
Morada: Calle Castillo s/n
Visitas: Horas de culto.
Acessibilidade: Total

Centro de Interpretação "Ribera de Nogales"

Situado junto ao Castelo, este centro explica as características da Ribera de Nogales, situada entre as serras de Monsalud e María Andrés, adornada com alamedas, galerias ribeirinhas mistas de freixos e loendros e campos de juncos e de tabúa-larga. Encontra-se na zona mais alta de Nogales e, apesar de esta não ser uma zona plana, é possível o acesso por carro. A porta de entrada ossui uma rampa larga com corrimão lateral e piso deslizante.
Visitas: Contactar a Câmara Municipal.
Morada: Calle Castillo s/n
Telefone: (0034) 924 481314
924 481201
Fax: (0034) 924 481303
Acessibilidade: Adaptado

• OLIVENÇA

Igreja de Santa María del Castillo

Encontra-se no interior da cidade medieval, junto ao Castelo. Actualmente em Santa María del Castillo existe um retábulo com uma grande árvore genealógica da Virgem Maria, único no mundo pelas suas características escultóricas e pelas suas dimensões.

É uma igreja-salão, uma vez que as três naves que a compõem têm a mesma altura. Por todo o edifício predomina a simplicidade característica do renascimento, visível nas suas belas colunas jónicas e nas suas abóbadas de aresta.
Estes elementos assemelham-se bastante a outros templos de Portugal, como a Igreja Matriz de Monsaraz ou a do Espírito Santo em Évora. No seu exterior, o edifício tem um aspecto robusto e a sua fachada é constituída por uma torre de três corpos construída em cantaria de pedra cinzenta com portada de traça simples classicista, ladeada por duas colunas que acabam em castiçais, janela com frontão curvo e um grande óculo tipo 'olho-de-boi' na sua zona central. A sua entrada lateral conta com um pórtico singelo em estilo manuelino com a parte superior formada por três arcos trilobados, culminando com a característica cruz de Cristo. O projecto da Igreja é do arquitecto toledano Andrés de Arenas, de 1584, conforme inscrição no lado esquerdo da torre. Este templo é a igreja matriz de Olivença e substitui uma anterior, conhecida no século XIII, que se pensa de origem templária.
Visitas: manhãs das 11.00h às 14.00h, tardes da 17.00h às 20.00h (de Maio a Setembro) e das 16.00h às 18.00h (de Outubro a Abril).
Encerra às Segundas-feiras
Morada: Plaza de Santa María s/n .
Acessibilidade: Total

Museu Etnográfico "González Santana"

É uma jóia para os amantes das tradições e do nosso passado. Ocupa três espaços diferenciados, cada um deles com sua própria memória histórica: o recinto do Alcázar e a Torre de Homenaje, a Panadería del Rey e um antigo edifício em frente ao Quartel de San Carlos (Lar do Pensionista). O Museu foi criado a partir da colecção particular de Dom Francisco González Santana, Igreja de Santa Maria del Castillo adicionando-se posteriormente peças doadas pelo povo, que representam as diferentes actividades do nosso passado. Consta de dois pisos, comunicados por um elevador. No piso inferior mostram-se diversos espaços dedicados a oficios clássicos: sala de agricultura, loja de ultramarinos, adega, sapataria, barbearia, etc. No piso superior encontram-se diferentes dependências da casa do lavrador, da morada burguesa bem como de outras salas temáticas: escola, consultório médico, etc. O museu é digno de visita, e o seu interior está totalmente adaptado. Dispõe inclusivamente de guia em Braille para invisuais.
Visitas: Manhãs das 11.00h às 14.00h. Tardes da 17.00h às 20.00h (de Maio a Setembro) e das16.00h às 18.00h (de Outubro a Abril).
Encerra às Segundas-feiras.

Entrada: Preço normal: 1€
Morada: Plaza de Santa María s/n
Telefone/Fax: (0034) 924 490222
Web: http://elmuseodeolivenza.com
Acessibilidade: Condicionada.
(as casas de banho serão adaptadas na próxima remodelação)

Convento de San Juan de Dios (Convento de São João de Deus)

Este convento, originalmente chamado da 'Concepción', foi mandado construir por Dona Leonor Velha, no ano de 1556, mas não se deu início à sua construção até ao ano de 1601, no reinado de Dom Filipe III de Espanha. Foi concluído em 1635, tendo sido ocupado pelas monjas clarissas, que tiveram de o abandonar em 1641, com o início da Guerra da Restauração portuguesa.

Alguns anos mais tarde foi convertido em hospital militar dirigido pelos irmãos de San Juan de Dios. O Convento, foi sede, entre outras, da Escola de Teatro e Dança da Extremadura.
A sua capela foi convertida num magnífico Salão de Actos.
Visitas: Contactar com a Câmara Municipal.
Morada: Paseo de Pizarro s/n
Telefone: (0034) 924 492934 / 924 492935
Fax: (0034) 924 490209
Acessibilidade: Total

• VALVERDE DE LEGANÉS

Ermida de Santo António

Datada do século XVI, o edifício tem apenas uma nave de dois tramos com abóbadas cruzadas que formam uma estrela simples.

O pórtico dispõe de nervuras filigranadas que começam quase ao nível do solo, característica pouco frequente. Na fachada, abre-se um arco de volta perfeita com contrafortes robustos nos cantos em posição avançada, rematados por pináculos. Em cima da cornija encontra-se um campanário de bela arquitectura. Podem apreciar-se ainda os contrafortes de forma semicircular no lado da Epístola.
Morada: Calle San Antonio s/n.
Visitas: Aberta nas horas de culto
Acessibilidade: Total

Recursos Turísticos Acessíveis

Comarca de Olivença, saberes e sabores

• ALCONCHEL

Restaurante "Hotel Lusitania"

Hotel moderno recentemente inaugurado, o seu rés-do-chão está totalmente adaptado a pessoas portadoras de deficiência, tendo uma casa de banho totalmente equipada. O acesso exterior é bom porque está numa zona plana sem desníveis e o acesso está salvaguardado por uma pequena rampa. No exterior, há uma grande zona de estacionamento. Especialidade em comidas caseiras e sobremesas tradicionais.

Aberto todo o ano.
Capacidade: 60 pessoas
Morada: Carretera Villanueva s/n
Telefone: (0034) 924 420333
Acessibilidade: Total

• HIGUERA DE VARGAS

Mesón-Restaurante "La Cabaña"

Neste local, o acesso é feito totalmente a partir da via pública, possui amplos espaços tanto na zona da esplanada como no interior do restaurante. A casa de banho tem as barras de apoio, a porta possui 110 centímetros de largura, abrindo-se como porta de correr. Tem ainda salões acolhedores para a celebração de casamentos e todo o tipo de eventos, bem como um parque infantil, esplanada de Verão e uma grande zona de estacionamento. A sua especialidade são os derivados de porco ibérico e carnes grelhadas. Aberto todo o ano.

Capacidade: 400 e 200 pessoas
Morada: Travesía carretera quilómetro 13,7 (de Higuera de Vargas a Jerez de los Caballeros)
Telefone: (0034) 609 648 241
(0034) 618 361 787
E-mail: mesonlacabana@hotmail.com
Acessibilidade: Total

• OLIVENÇA

Hostal-Restaurante "Dosca"

Localizado em pleno centro histórico, mesmo em frente à Câmara Municipal e junto à Igreja de Maria Madalena. Pode saborear-se a essência mais pura da cozinha da Extremadura, bem como as suas especialidades cuidadosamente elaboradas com produtos da terra, carnes e enchidos de grande qualidade. A entrada principal tem um pequeno degrau de 3 centímetros. A porta de entrada tem duas folhas, cada uma com 90 centímetros de largura. O interior é todo ao mesmo nível, possui dois salões, um no rés-do-chão, o outro no primeiro andar, comunicados por elevador. As casas de banho têm as barras necessárias e o lavatório tem pé. Aberto todo o ano.

Capacidade: 60-100 pessoas
Morada: Plaza de la Constitución, 15
Telefone: (0034) 924 491065/ 924 492878
Fax: (0034) 924 492877
Web: www.hoteldosca.com
Acessibilidade: Condicionada

Mesón-Restaurante "Los Castillejos"

Local recentemente inaugurado. Contempla três ambientes diferentes: zona de bar, sala para refeições, tapas e menus do dia e um terceiro espaço para provar a cuidada selecção de pratos do menu. Esplanada de Verão.

Aberto todo o ano.
Capacidade: 84 pessoas
Morada: Plaza de España, 2
Telefone: (0034) 924 490604
Acessibilidade: Condicionada

Restaurante "El Manantial"

Localizado no Zona Industrial Ramapallas, oferece um menu do dia e pratos variados. A parte superior não está adaptada uma vez que necessita de elevador. Pode-se aceder ao interior a partir da via pública através de uma rampa com corrimão de ambos os lados. Também se adaptou a escadaria de entrada com uma rampa, vencendo-se assim o desnível. Conta com espaços grandes, facilitando a mobilidade no seu interior e tem a casa de banho totalmente equipada.

Aberto todo o ano.
Capacidade: 40 pessoas
Morada: Polígono Industrial Ramapallas. Manzana 2- s/n
Telefone: (0034) 924 492777
Web: www.restauranteelmanantial.es
Acessibilidade: Total (no rés-do-chão)

Restaurante Puente-Ajuda
Hotel Heredero

Neste restaurante podemos saborear a típica cozinha tradicional da Extremadura. O acesso ao exterior é feito pelo hotel, uma vez que a entrada principal possui uma escadaria. No restaurante propriamente dito não existem casas de banho adaptadas, mas existe uma na recepção do hoTelefone
Aberto todo o ano.
Capacidade: 800 pessoas
Morada: Carretera Villanueva quilómetro 23,7
Telefone: (0034) 924 490835
Web: www.hotelheredero.net
Acessibilidade: Total

Restaurante Karting Olivenza

Restaurante amplo onde se pode saborear quer a cozinha típica portuguesa como a espanhola em eventos como festas de aniversário, baptizados, jantares para grupos, entre outros.

Espaço totalmente acessível, sem nenhum desnível desde a zona de estacionamento até ao seu interior. Conta no exterior com uma zona infantil para delícia dos mais pequenos.
Aberto todo o ano.
Capacidade: 150 pessoas
Morada: Carretera de Puente Ajuda, quilómetro 1,5
Telefone: (0034) 924 493090
Web: www.kartingolivenza.com
Acessibilidade: Total

• TORRE DE MIGUEL SESMERO
Bar “El Mondo”

Local totalmente adaptado, o seu interior tem espaços amplos e a casa de banho está totalmente adaptada. Aqui podem-se saborear boas tapas.

Aberto todo o ano.
Capacidade: 30 pessoas
Morada: Avenida de Portugal s/n
Telefone: (0034) 924 482833
Acessibilidade: Total

Tapas e aperitivos

Recursos Turísticos Acessíveis

Comarca de Olivença, alojamentos

• CHELES

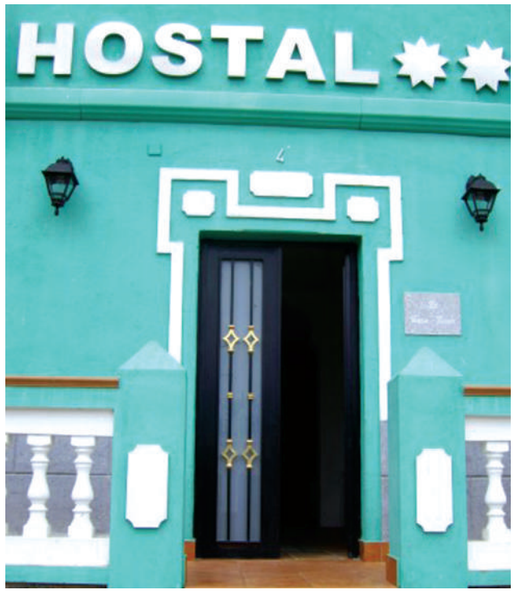
Casa Rural "La Fontana"

Bonita casa de estilo rústico implantada numa bela paisagem, na qual se pode contemplar uma vista espectacular para a barragem do Alqueva. É um óptimo lugar para os amantes da natureza, combinada com os desportos náuticos bem como a pesca. Tem apenas um piso, sem degraus, nem desníveis, quatro quartos grandes, um deles adaptado. Tem duas casas de banho, uma delas com duche e os lavatórios estão embutidos em móveis de madeira. Aberto todo o ano.
Categoria: Casa Rural de duas árvores.

Capacidade: 8 pessoas
Número de quartos: 4. um quarto adaptado
Morada: Finca "La Fontana"
Paraje el Canto
Telefone: (0034) 924261756, 691349196, 618 950011
Acessibilidade: Condicionada

Estalagem "La Casa Verde"

Situa-se em plena Zona Antiga, mesmo ao lado da Igreja de Nuestra Señora de la Concepción. Na sua visita a Cheles, poderá desfrutar de todo o tipo de desportos aquáticos na maior albufeira da Europa, a barragem do Alqueva, para além das rotas turísticas pelo montado da Extremadura e das visitas aos sítios arqueológicos da zona. Na localidade podem-se saborear ricos pratos que têm como ingredientes os variados recursos do rio. A entrada para a estalagem faz-se através de uma rampa com corrimão. Quer no rés-do-chão, quer no primeiro piso, não existem desníveis, e os dois andares têm ligação através de um elevador. O segundo piso, onde se encontram o jacuzzi e a sauna, não é acessível. O elevador não sobe



a este piso e não dispõe das medidas necessárias de segurança.
Aberto todo o ano.
Categoria: Residencial **
Capacidade: 15 pessoas
Número de quartos: 8. 1 quarto adaptado.
Morada: Atrio de la Iglesia, 3
Telefone: (0034) 924 423115
Acessibilidade: Total

• OLIVENÇA

Hotel Heredero

O hotel é especialmente recomendado pela sua magnífica acessibilidade para pessoas com dificuldades de mobilidade, quer nas vias de acesso à entrada, quer no interior. Tem dois quartos adaptados, os vários pisos estão ligados através de elevadores, possui mais de cento e cinquenta quartos e conta com um magnífico restaurante com salões grandes para todo o tipo de celebrações.

Aberto todo o ano.
Categoria: Hotel ***
Número de quartos: 152 .
2 quartos adaptados
Morada: Carretera Badajoz, quilómetro 23,7
Telefone: (0034) 924 490835
Fax: (0034) 924 491261
Web: www.hotelheredero.net
Acessibilidade: Total

Hotel "Palacio de Arteaga"

Combina as comodidades de um hotel de luxo com o encanto de um antigo palacete romântico do século XIX. Cada quarto é diferente e exclusivo e estão perfeitamente equipados. Dispõe de uma sala de convívio com lareira, sala de reuniões e um encantador pátio central. Recentemente foi construída no rés-do-chão uma casa de

banho adaptada. Aberto todo o ano.
Categoria: Hotel ****
Número de quartos: 18.
2 quartos adaptados.
Morada: Calle Moreno Nieto, 5
Telefone: (0034) 924 491129
Fax: (0034) 924 492019
Web: www.palacioarteaga.com
Acessibilidade: Total

• VILLANUEVA DEL FRESNO

Albergue Municipal

O Albergue encontra-se localizado à entrada da povoação. O desnível existente na sua entrada principal foi ultrapassado com uma rampa fixa e conta com uma casa de banho totalmente equipada, lavatório sem pé e tanto o duche como a sanita têm as barras correspondentes. As portas possuem uma largura aceitável, quer a porta de entrada, quer as dos quartos e da casa de banho.
Categoria: Albergue
Para reservar deve-se contactar a Câmara Municipal de Villanueva del Fresno em horário laboral (8.00h-15.00h) e perguntar pela pessoa responsável.
Capacidade: 34 pessoas
Morada: Carretera de Badajoz s/n
Telefone.: (0034) 924 427000
Acessibilidade: Total

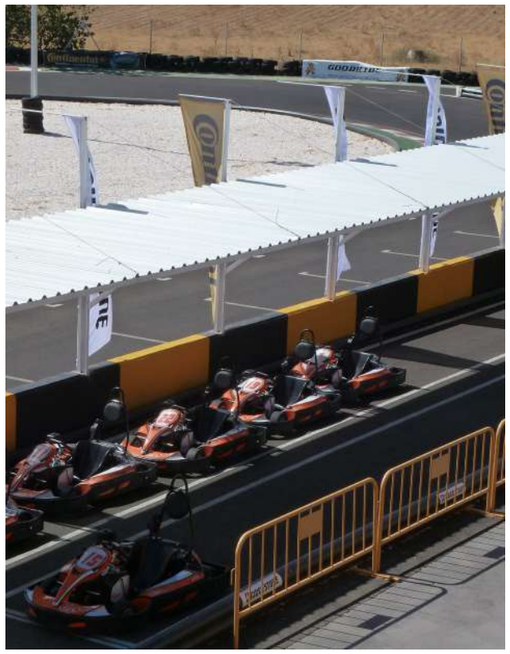
Recursos Turísticos Acessíveis

Comarca de Olivença, actividades de lazer

• **OLIVENZA**

Karting Olivenza

A empresa Karting Olivenza inaugurou as suas instalações em Junho de 2012 e conta com uma pista de aproximadamente 1000 metros de comprimento e 7 metros de largura. Possui numerosas curvas rápidas e técnicas e rectas compridas para o desfrute dos amantes do motor. Dispõe de vários veículos adaptados.



Aberto todo o ano.
Morada: Carretera de Puente Ajuda, quilómetro 1,5.
Telefone: (0034) 924 493090
Web: www.kartingolivenza.com
Acessibilidade: Total

'Paseo de Olivenza', uma magnífica avenida con pavimento de calçada portuguesa.

Comarca de Olivença, informações úteis

ADERCO
(Asociación para el desarrollo de la Comarca de Olivenza)
Paseo de Hernán Cortés s/n. Olivenza.
Telefone: (0034) 924 492803 / 924 492539
Web: www.adercoceiprex.es
www.comarcadeolivenza.org
E-mail: aderco@comarcadeolivenza.org

Posto de Turismo
Plaza de Santa Maria del Castillo s/n
06100 Olivenza (Badajoz)
Telefone: (0034) 924 490151/ 924 492765

Museu Etnográfico Extremeño "González Santana"
Plaza de Santa María del Castilho s/n. Olivenza.
Telefone: (0034) 924 490222
Web: http://elmuseodeolivenza.com
E-mail: museodeolivenza@hotmail.com

Bombeiros
Polígono Industrial. Olivenza
Telefone: (0034) 924 400045

Cruz Vermelha
Carretera de Badajoz, quilómetro 24 Olivenza.
Telefone: (0034) 924 492209 / 492600

Serviço de Urgências
Telefone: (0034) 112

Câmara Municipal de Alconchel
Telefone: (0034) 924 420001

Câmara Municipal de Almendral
Telefone: (0034) 924 483001 / 483542

Câmara Municipal de Barcarrota
Telefone: (0034) 924 736026 / 924 736051

Câmara Municipal de Cheles
Telefone: (0034) 924 423001

Câmara Municipal de Higuera de Vargas
Telefone: (0034) 924 424000 / 924 424125

Câmara Municipal de Nogales
Telefone: (0034) 924 481405

Câmara Municipal de Olivenza
Telefone: (0034) 924 492934 / 697165055

Câmara Municipal de Táliga
Telefone: (0034) 924 422009

Câmara Municipal Torre de Miguel Sesmero
Telefone: (0034) 924 483201 / 483215

Câmara Municipal de Valverde de Leganés
Telefone: (0034) 924 496011 / 496050

Câmara Municipal de Villanueva del Fresno
Telefone: (0034) 924 427000 / 924 427250

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer a colaboração de todas as pessoas e entidades que contribuiram para o bom desenvolvimento de este projecto:

- **Câmara Municipal de Alconchel**
- **Câmara Municipal de Almendral**
- **Câmara Municipal de Barcarrota**
- **Câmara Municipal de Cheles**
- **Câmara Municipal de Higuera de Vargas**
- **Câmara Municipal de Nogales**
- **Câmara Municipal de Olivenza**
- **Câmara Municipal de Táliga**
- **Câmara Municipal de Torre de Miguel Sesmero**
- **Câmara Municipal de Valverde de Leganés**
- **Câmara Municipal de Villanueva del Fresno**
- **APAMEX (Asociación para la Atención y la Integración Social de las personas con Discapacidad Física de Extremadura)**
- **OTAEX (Oficina Técnica de Accesibilidad de Extremadura)**
- **A todas as entidades e empresas que integram o guia "Rotas Sem Barreiras +"**

COMARCA DE TENTUDÍA

Onze pedaços de história e geografia, com identidade própria, onze aldeias cheias de luz, a luz do sul embeleza suas casas caiadas de branco e as suas gentes. Aqui pode encontrar uma terra cheia de fé e de contrastes: o grande maciço de Tentudía, o telhado de Badajoz com o mosteiro de mesmo nome no seu cume, um dos maiores prados e melhor conservado em toda a Extremadura.

Montanhas íngremes e planicies, grutas e cavernas escondidas em seu ventre, a presença da Ordem de Santiago; edifícios que acompanharam a época militar e os seus domínios desafiadores, o património religioso que se dispersa ao longo deste rico território, tradições e costumes que se negam em desaparecer...

Tentúdia, tem muito para desfrutar.

Comarca de Tentudía, o território

A menos de uma hora de Sevilha, Tentudía é a porta de entrada sul da Extremadura pela via da Prata, a grande via de comunicação de herança romana, que cruza a península de norte a sul, de mar a mar.

Tentudía, a comarca que ocupa 1.283 quilometros quadrados da parte central do sul de Badajoz da região extremenha, é um belo cenário salpicado com onze vilas com um grande peso histórico sobre as suas costas: Bienvenida, Bodonal de la Sierra, Cabeza la Vaca, Calera de León, Fuente de Cantos, Fuentes de León, Monesterio, Montemolín (este com duas freguesias: Pallares e Santa Maria de Navas) e Segura de León.

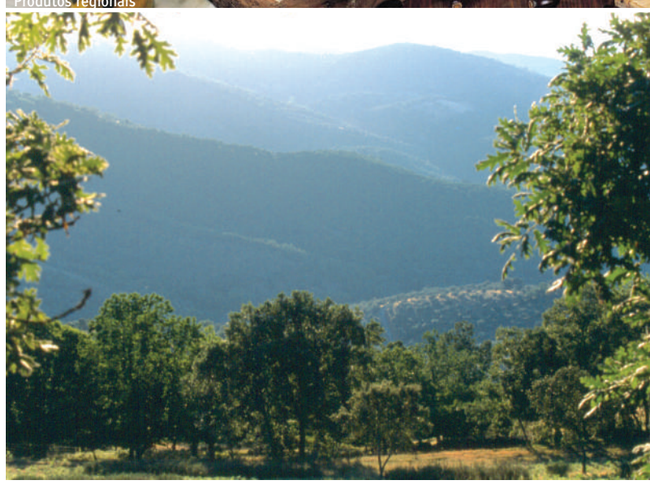
Lendária zona de fronteira, Tentudía foi terra de trânsito atravessada de norte a sul pela Rota da Prata. Por ela chegaram em meados do século XIII os cavaleiros da Ordem de Santiago, que conquistaram o território aos muçulmanos e fundaram aqui, com o mestre Pelay Pérez Correa à cabeça, a sua Província de León, à qual pertenceu a maior parte das terras da actual comarca.

A comarca divide-se em duas zonas bem diferenciadas: a serra e a campina. Entre os cumes serranos e a planície interpõe-se uma enorme superfície de montado, ao redor da qual gira o grosso da sua actividade económica e comercial, baseada na criação e transformação dos produtos de porco ibérico. São de peneplanície e fundamentalmente dedicados aos cultivos, os campos de Bienvenida, Fuente de Cantos e os do norte de Montemolín e Monesterio. São serranos, de maior ou menor altitude mas já pegados às colinas e penhascos da Sierra Morena, os territórios sulistas destes dois últimos municípios, assim como os de Calera de León, Cabeza la Vaca, Segura de León, Bodonal de la Sierra e Fuentes de León. Os seus principais eixos de comunicações são a A-66 (Auto-estrada Rota da Prata), que a atravessa de Norte a Sul, a N-432 que comunica Badajoz com Córdoba e Granada e a N-435 que une Badajoz e Huelva. Através destas estradas, o visitante chega à comarca com a oportunidade de conhecer o seu rico e variado património histórico artístico (ermidas, castelos, igrejas, etc.), natural (grutas, miradouros, veredas, etc.) e cultural (museus, festas, artesanato, etc.), desfrutando da sua oferta turística (alojamentos rurais, restaurantes, empresas de actividades complementares) que cada vez é mais ampla e variada.

Para além disso, há que destacar a sua gastronomia baseada na excelente qualidade das suas matérias-primas, assim como no gosto pelo sabor natural e sem artifício na elaboração simples dos seus pratos e receitas entre as quais se destacam os derivados de porco ibérico, chanfana (realizada com as vísceras do borrego), o ensopado de borrego, escabeche, porco frito, arroz com lebre, a trincalla (à base de verduras e hortaliças) etc., sem nos esquecermos dos enchidos de porco ibérico (como o presunto ibérico de bolota, alguns protegidos com Denominação de Origem Montado de Extremadura), os queijos de cabra (fresco ou em azeite), cogumelos, espargos trigueiros e uma rica confeitaria de doces melados “flores, gañotes”, caseiros “virutas”, roscas, biscoitos “perrunillas”, e de Inverno como “repápalos” com leite ou sopa de amêndoa, etc.

Todo o território apresenta paisagens maravilhosas (sempre mutáveis na sua cor e formas ao longo do ano), assim como um património cultural, histórico e artístico formidável, que a ninguém deixa indiferente. Definitivamente, Tentudía reafirma a sua identidade dia-a-dia com base em elementos emblemáticos tais como a montanha que lhe dá nome (o tecto da província); a lenda do solstício, um herói (Pelay Pérez Correa), uma natureza pletórica e, o que é mais importante, o carácter acolhedor das suas gentes.

Produtos regionais



Comarca de Tentudía, ao longo dos tempos

• BIENVENIDA

Município da Província de Badajoz situado a norte da comarca de Tentudía, entre as comarcas da Campiña Sur e de Zafra-Río Bodión. Bienvenida, talvez a antiga Turóbriga, é um dos municípios a norte na peneplanície da comarca de Tentudía, onde o cereal, a vinha e o olival constituem o principal recurso económico dos seus habitantes. No que se refere aos acontecimentos, mencionam-se como origem do assentamento e seu topónimo: O encontro de Fernando III com a sua mãe, Dona Petronila, em 1250; e o de Dom Fadrique, irmão de Pedro I, com a sua, Dona Leonor de Guzmán, já em meados do século XIV. Em Bienvenida nasceu Juan Riero, vigário de Tudía, que encarregara a Nicoluso Pisano o retábulo de azulejos que se conserva no mosteiro de Tentudía e onde uma das imagens é precisamente deste natural de Bienvenida. Este município também é conhecido por ser o berço da dinastia dos Bienvenida já que nasceu Manuel Mejías Rapela, fundador da dinastia e pai dos famosos toureiros.

Na sua Plaza Mayor encontra-se a câmara municipal (sobre a que foi sede da encomenda santiaguista), a Casa dos Jaraquemada e a Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, obra originária do século XV que foi declarada monumento de interesse histórico artístico em 1982. Igreja de uma só nave, planta rectangular e capelas, o principal elemento é a torre, quadrada e de quatro corpos, nos quais sobressai o uso do ladrilho de magnífica fabricação mudéjar no seu corpo inferior, que foi em 1633 rematada por airoso corpo barroco. No interior destacam-se dois esplêndidos retábulos do século XVII, atribuindo-se as pinturas da Capela da Encarnação a Zurbarán. No extremo mais baixo da povoação situa-se o Santuário da Virgem dos Milagres, obra do século XVIII, esplendidamente caiada, rodeada de

Igreja Paroquial de Nuestra Señora de los Ángeles

belos pátios e jardins que servem de marco às celebrações patronais. Sobressai a sua Semana Santa, sobretudo a noite de Sexta-Feira Santa com uma das procissões mais esperadas, a de Nossa Senhora das Dores e o Santo Enterro, durante o qual cantam "Saetas" (cântigo) à Virgem destacando a figura dos beneditinos, apenas existentes em dois lugares de Espanha: Palencia e Bienvenida. Dos seus recursos naturais merece especial menção a sua Serra declarada Lugar de Interesse Comunitário por ser considerado uma relíquia do bosque mediterrâneo.

Calendário Festivo:

- Fevereiro: Carnavais, Semana Santa
- 15 de Maio: Romaria de São Isidro
- Agosto, primeiro fim-de-semana: Feiras e Festas
- 8 de Setembro: Nossa Senhora dos Milagres.

• BODONAL DE LA SIERRA

Em solos de montado, oliveiras e granitos situa-se o município da província de Badajoz que faz parte da comarca de Tentudía e faz fronteira com Fregenal de la Sierra, Fuentes de León e Segura

Parroquia de San Blas

de León. O seu topónimo inicial foi Bodeguinal, por causa de certas adegas existentes no seu âmbito, derivando daqui o Bodonal posterior. Desde a Idade do Bronze há manifestações nesta localidade como demonstra o seu tesouro descoberto na propriedade "Los Llanos" da sua área municipal, integrado por um conjunto de 19 peças de braceletes e colares que se encontram no Museu Arqueológico Provincial de Badajoz. Entre os seus monumentos destaca-se a Igreja Paroquial de São Blas, obra originária do século XV, remodelada e rematada na segunda metade do século XIX, período ao que pertence a torre. Consta de uma só nave com abóbada de canhão e cabeceira copulada. Na fachada principal destaca-se uma bela portada renascentista. Um capitel romano é utilizado como pia da água benta. A Ermida da Guia do século XVI é uma pequena edificação que se levanta no centro da vila, com uma portada de granito e um pequeno campanário a coroar o conjunto.
O Santuário da Virgem das Flores de finais do século XIII, modificado durante o século XVIII segundo o gosto barroco, tem encostada uma pequena praça de touros. Situa-se nos arredores da localidade, celebrando- se em Setembro em torno dele as suas festas patronais. Recomenda-se nas festas natalícias percorrer os "Presépios artesanais", nos quais se mostra uma completa colecção de cenas em torno do Nascimento de Jesus.
Se houvesse que resumir em apenas uma frase esta visita, seria "a arte em movimento", já que o pestanejar de tochas e candeias, o correr dos rios, cataratas e grutas, a chuva e as fontes, o ar que se vê, mais os diversos ofícios desempenhados pelas diferentes figuras, unidos à criação de uma tormenta, justificam essa qualificação.

É de destacar a presença do Sobreiro

Belenes artesanales

dos Galaperales, declarada Árvore Singular, apresentando uma altura de 15 metros e um perímetro de tronco de 5,27 metros. O seu cume forma uma copa elíptica de 29,80 metros de diâmetro máximo.

Calendário Festivo:

- Fevereiro: 2 A Candelária e 3 São Blas. Carnavais
- 15 de Maio: Romaria de São Isidro
- 14 e 15 de Agosto: Santa Maria e Festas do Emigrante
- 7-11 de Setembro: Festas patronais da Virgem das Flores. E Capeas
- Natal (Presépios Artesanais).

• CABEZA LA VACA

Cabeza la Vaca é a localidade mais elevada de toda a província de Badajoz a 759 metros de altitude, município situado entre as áreas de Segura de León e Calera de León. Foi fundada em finais do século XIII em torno de um manancial (Fonte de Baixo) pela Ordem de Santiago, que a integra na sua Província de León. O nome deriva do mestre da Ordem Don Pedro Fernández Cabeza de Vaca.

Imagem da procissão

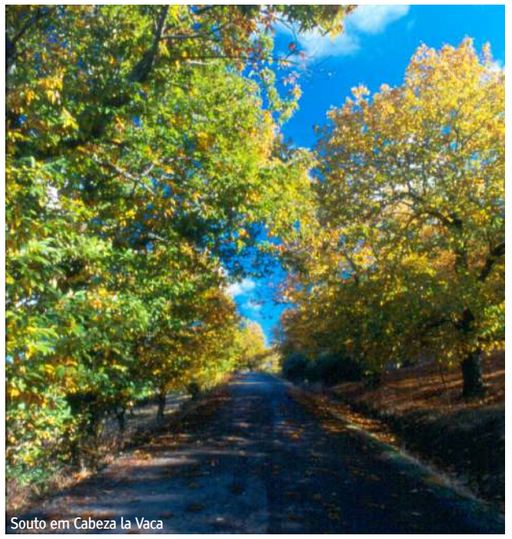
A fisionomia da vila de Cabeza la Vaca é de ruas estreitas e ingremes com fachadas caiadas, as quais confluem em pequenas praças adornadas. Destaca-se a praça com um pórtico, presidida pela **Cruz do Rollo**, monumento testemunho do título de vila concedido por Felipe II em 1594 e que lhe outorgava o privilégio de dar justiça, que é acompanhada da **Torre do Relógio**, edifício civil histórico do século XVIII. Para além da Praça da Cruz do Rollo, a povoação conta com outras tantas construídas entre os séculos XVII e XVIII, que às vezes estão associadas a fontes ou mananciais, oferecendo aos visitantes recantos de grande beleza: **Cruz da Fonte de Baixo, Fonte do Rollo, Cruz da rua Tordoya**...

Realçam a vila ainda, a **Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos** do século XV, modificada posteriormente no século XVII, presente fábrica de alvenaria e silhares, com portadas simples como a principal de estilo renascentista, assim como, a **Praça de Touros** construída no século XIX graças às contribuições dos próprios vizinhos e declarada 'Bem de Interesse Cultural', é um edifício que se encontra

Pelourinho Cruz del Rollo

encostado a outras construções. O seu **Parque Periurbano de Conservação e Lazer "La Pisá del Caballo"** instalado nos pés da serra, está dotado de infra-estruturas para realizar actividades de educação ambiental, sendo muito procurado como lugar de lazer e descontracção para os visitantes.

Cabeza la Vaca é a única vila da província de Badajoz com uma massa florestal que ronda os 283 hectares de campos de castanheiros. Dai não será de estranhar ter uma das Feiras mais carismáticas,


Souto em Cabeza la Vaca

a **Feira da Castanha**, nos primeiros dias do mês de Novembro. Os frutos dos milenários castanheiros que cobrem boa parte destas serras fizeram famosa esta pitoresca vila e é com orgulho que os seus cidadãos mostram as suas artes em relação a este excelente produto. Não falta todo tipo de degustações dos produtos do castanheiro, mas também do porco ibérico, marmeladas e doçaria. Pode contar também com algumas visitas aos importantes campos de castanheiros.

Calendário Festivo:

- Fevereiro: Carnavais
- Domingo de Ressurreição, Queima do Judas
- Maio: 2 festa da cruz, 15 Romaria de São Isidro
- Agosto: Férias e Festas
- Julho: 11 São Benito (Festas Patronais), 26 "Ensalá de papa"
- 2 a 3 de Novembro: Feira da Castanha.

• CALERA DE LEÓN

É o coração histórico da comarca, encontrando-se na sua área municipal o Mosteiro de Tentudía, que coroa o monte com o mesmo nome. Com os seus 1,104 m, é o pico mais alto da província de Badajoz, de onde se desfruta de um excelente miradouro do qual se podem avistar 34 localidades e pitorescas paisagens.

Feira da Castanha em Cabeza la Vaca

O nome desta comarca descende da real ou lendária Batalha de Tentudía (século XIII), que teve lugar neste monte de Calera de León que deu origem ao milagre de Tentudía, segundo o qual a vitória se conseguiu ao solicitar o mestre Pelay Pérez Correa da Ordem de Santiago, urgido pela necessidade de uma rápida vitória sobre as tropas do exército muçulmano, auxílio aos céus para que prolongasse o dia exclamando "Santa Maria, detém o teu dia". A aparição da Virgem prolongou o crepúsculo e possibilitou a vitória dos santiaguistas. Em memória deste acontecimento, diz a lenda, mandou-se edificar o actual templo que acabaria por se chamar Santa Maria de Tentudía.

Os principais rios que percorrem a sua área são o Ardila e o seu afluente o Bodión sobre o qual se situa a Albufeira de Tentudía, constituindo um verdadeiro paraíso para os pescadores, pela sua riqueza em carpas, tencas e outras espécies de peixes.

Mosteiro de Tentudía

De remotas origens, Calera de León foi a Cúriga romana, a antiga Al-Caxera muçulmana (significava Branca), que foi conquistada nos tempos de Fernando III, em meados do século XIII, pelos cavaleiros da Ordem de Santiago a mando do mestre Pelay Pérez Correa, que mandou erigir o **Mosteiro de Tentudía** declarado Monumento de Interesse Histórico-Artístico Nacional. É uma obra de inspiração mudéjar, formada por uma igreja de apenas uma nave (modificada no século XVII) e duas capelas funerárias (na maior, coberta com azulejos, encontra-se o tumulo do Mestre da Ordem de Santiago Pelay Pérez Correa, e na segunda denominada dos mestres, os sepulcros de Gonzalo Mexias e Fernando Ozores) que ladeiam o presbitério; completa o conjunto um claustro de dois pisos com algibe e um corredor na zona oriental. A peça mais interessante é o retábulo cerâmico elaborado por Niculoso Pisano, com três ruas de três corpos cada uma. O corpo central, mais largo que as laterais, acolhe uma imagem mariana acompanhada da árvore de Jessé.

Na praça de Calera ergue-se o **Convento Santiaguista** declarado Monumento de Interesse Histórico Artístico Nacional. Foi construído em finais do século XV e princípios do século XVI, formado por um claustro de dois andares com as suas dependências e a Igreja, hoje Paroquia. Nele apreciam- se elementos góticos como a abóbada de cruzaria da sala das Piñas, e renascentistas, assim como o retábulo com telas de Eduardo Acosta representando cenas da batalha de Tentudía, etc.

A **Romaria de Tentudía**, celebrada a 8 de Setembro remonta à segunda metade do século XIII. Ao amanhecer a imagem da Virgem sai da igreja paroquial até ao mosteiro de Tentudía, acompanhada de uma infinidade de romeiros e peregrinos da localidade e vilas limítrofes que a pé percorrem o caminho até ao mosteiro, onde tem lugar a missa de romeiros. Durante este dia, actividades lúdicas e festivas desenvolvem-se na planície.

Romaria da Virgem de Tentudía

Calendário Festivo:
- 25 -27 de Abril: São Marcos Evangelista
- 15 de Maio: Romaria de São Isidro
- 15 de Agosto: Traslado da Virgem de Tentudía do Mosteiro para a povoação
- 7-11 de Setembro: Nossa Festa da Virgem de Tentudía (dia 8: Romaria)
- 1-8 de Dezembro: Feira do Pinhão.

• FUENTE DE CANTOS

Em plena Via da Prata, foi povoada desde tempos remotos, como demonstram os seus dois sítios arqueológicos conhecidos como os Castillejos, que apresentam por um lado, um pequeno assentamento, que tinha planta circular e estava fortificado, e por outro, um grande povoado amuralhado dando abrigo ao homem desde o Calcolítico (Idade do Cobre) até à primeira etapa da romanização. Alcançou sobretudo o seu renome universal por ser o berço de Francisco de Zurbarán, o imortal pintor barroco do qual, se pode visitar nesta localidade a sua **Casa Museu e Centro de Interpretação**. Do seu património histórico-artístico destaca-se a **Igreja de Nossa Senhora da Granada** declarada Bem de Interesse Cultural; é uma obra barroca sobre um templo gótico anterior, ao que corresponde a Torre Velha que se situa sobre a cabeceira. A torre dos pés, de ladrilho e silhar, é do século XVIII. No interior destaca-se o retábulo barroco maior, onde se abre um vão de meio ponto que alberga a imagem da Virgem da Granada. Outros exemplos são o **Convento das Carmelitas Descalças** no qual que se conservam os óleos de "São Elias" e "a encenação da aparição da Virgem ao monge de Soriano", provavelmente de pintores anónimos do círculo de Zurbarán e a **Ermida do Precioso Sangue** que conserva valiosos retábulos nos quais se apreciam quatro telas que representam os Evangelistas.

Iglesia Paroquial de Nuestra Señora de Granada

As tradições mantiveram-se ao longo dos anos, contando o município com duas Festas de Interesse Turístico Regional, a **Chanfana**, e a **festa de São Isidro**.

A Chanfana, celebra-se no último domingo de Abril, é uma festa gastronómica na qual um grande número de grupos competem na preparação da famoso prato – ensopado confeccionado com miudezas do borrego.

Festa da Chanfana em Fuentes de Cantos

Acompanhando a festa realizam-se concursos de corridas de galgo, tosquia de ovelhas, etc.. Na festa de São Isidro, dia 15 de Maio, os romeiros fazem o caminho andando em engalanadas carroças ou a cavalgar até chegar à ermida do Santo Padroeiro, onde existem numerosas tendas utilizadas como alojamentos improvisados durante os dias em que se celebra esta romaria.
Calendário Festivo:

- Último domingo de Abril: A Chanfana (Festa de Interesse Turístico Regional)
- 15 de Maio: Romaria de São Isidro (Festa de Interesse Turístico Regional)
- 14-18 de Agosto: O Jubileu
- 8 de Setembro: Virgem da Hermosa (Festas Patronais)

• FUENTES DE LEÓN

Limítrofe com terras de Huelva, Fuentes de León situa-se em plena serra. Ainda se rege pelo antigo Foro do Baylio, sobrevivência do direito medieval que alguns atribuem a influência portuguesa. A localidade encontra-se ao abrigo de um cerro conhecido na antiguidade como "o pontapé de Deus", e perto de um riacho chamado de Judeu. É muito provável que o núcleo se encontrasse povoado já na época árabe, como indica a existência nos seus arredores de fortificações como o Castelo do Cuerno e outros restos medievais. Na fase cristã no tempo de Fernando III (século XIII) foi ocupado por Pelay Pérez Correa, integrando-se na Ordem de Santiago, circunstância da qual, juntamente com as suas condições naturais, deriva o seu apelido de Fuentes de León. Entre os seus espaços e monumentos destaca-se a **Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos,** originária do século XVI, composta apenas por uma nave, dividida em quatro tramos com capelas encostadas aos costados e três portadas de granito que se destacam sobre o conjunto. A sua torre situada na cabeceira é barroca e apresenta alvenaria caiada e silhares, estando coroada por uma série de pináculos. Outros monumentos são as Ermidas de Santa Ana e São Onofre, a Praça de Touros do século XVIII e o conjunto urbano que apresenta inúmeros recantos tradicionais com grande encanto.

Fuentes de León alberga desde 2001 um dos 4 Monumentos Naturais da Extremadura, as suas Grutas. A importância destas grutas deve-se à sua origem cárstica, formada através dos tempos como consequência da alteração produzida pela acção da água nos carbonatos das rochas calcárias. No seu interior encontramos belas formações. São formadas por um conjunto de grutas denominadas; La lamparilla, Sima Cochinos, Cueva del Agua, Los Postes, Caballo e Cueva Masero.
A paragem à volta da gruta é presidida pela azinheira e sobreiro acompanhados por outras espécies. Além disso, pela sua importância na conservação da povoação de diferentes espécies de morcegos, a Gruta da Água é Lugar de Importância Comunitária (LIC).

Cruz de Fuentes de León

Entre as suas festas destaca-se o **Corpus Christi** (segundo o calendário da Semana Santa) que começa na terça-feira anterior à quinta-feira do Corpus com o tradicional **Dia do Tambor**, onde pequenos e graúdos esperam a chegada do Tambor nos arredores da vila. Dali todos sobem com ele até à vila dançando ao som da sua música durante todo o percurso. No dia do Corpus Christi e no dia da Oitava (que é no domingo seguinte a este), sai em procissão o Passo Sacramental juntamente com outras Confrarias, sem esquecer os singulares Dançantes, que acompanham o Santíssimo ao som do tamboril e da flauta.

Dancarinos do 'Corpus Christi'

Calendário Festivo:

- Semana Santa: Paixão Vivente
- Junho: Corpus Christi
- Último fim-de-semana de Junho: São Pedro e São Onofre
- 1-2 de Agosto: Nossa Senhora dos Anjos
- 15 de Agosto: Festas do emigrante.

• MONESTERIO

Situado a sul da província de Badajoz, tem fronteira natural com a Andaluzia, pelo qual se canaliza um dos itinerários históricos mais importantes que articulam a península ibérica: a Via da Prata, sendo lugar de passagem obrigatória dos peregrinos que utilizam este caminho para chegar até Santiago de Compostela. Pátria do pintor Eduardo Naranjo, foi ocupado nos tempos pré-históricos segundo demonstram vestígios megalíticos como o Dólmen da Cabra Alta, encontrado perto da povoação e foi sempre considerado um território de grande valor estratégico entre a Lusitânia e a Bética. Disputa com Calera de León a herança da velha Cúriga, a do Itinerário de Antonino.

Foi fundada em meados do século XIII, depois da conquista destas terras aos muçulmanos pela Ordem de Santiago, com o mestre Pelay Pérez Correa à cabeça. Desde então, com a categoria de comenda, formaria parte da Província de León até ao século XVI, em que Felipe II a converteu na vila de senhorio. O monumento mais destacado é a sua **Igreja Paroquial de São Pedro Apóstolo**, obra gótico-mudéjar tardia, originária do século XVI, com importantes acrescentos renascentistas e modificações posteriores.

Igreja Paroquial de San Pedro Apostol

Apresenta a nave dividida em quatro tramos, com abóbada de canhão e coro aos pés. A cabeceira de duplo corpo ostenta uma abside poligonal ameada ao exterior, com coberta de cruzaria estrelada.
A portada dos pés é uma excelente obra renascentista, aberta junto a uma esbelta torre quadrangular coroada pelo capitel.

Situado no alto da Serra de Aguafría, destacamos o **Miradouro do Castelo**

a partir do qual se contemplam belas paisagens da comarca de Tentudía.
Dos seus festejos há que assinalar a série de eventos entre 5 e 12 de Setembro que se realizam a fim de promover os produtos derivados do porco ibérico através da celebração do **Dia do presunto**, festa declarada de Interesse Turístico Regional, que alcança já a sua vigésima segunda edição. Entre as actividades destacam-se as jornadas técnicas, concurso de cortadores profissionais de presunto, curso de corte de presunto, oferta de provas na estrada N-630 na sua

Festa del Día del Jamón

passagem por Monesterio, degustação popular a cargo das indústrias de carne da localidade, etc.
Calendário Festivo:
• Fevereiro: Carnavais
• Cruzes de Maio
• 15 de Maio: Romaria de São Isidro
• 8 de Setembro: Romaria da Virgem de Tentudía
• 5-12 de Setembro: Feiras e Festas. "Dia do Presunto".

• MONTEMOLÍN (PALLARES Y SANTA MARIA DE NAVAS)

Vilas de história antiga situadas na fronteira de lusitanos, beturios (celtas do sul) e tartessos, receberam influência de todos estes povos. O núcleo foi um importante enclave árabe, estrategicamente situado no limite fronteiriço entre Andaluzia e Extremadura, contando para sua defesa com uma poderosa Alcáçova.

Vista panorâmica de Montemolin

Depois da sua ocupação pelos cristãos no século XIII, ficou integrada na Ordem de Santiago com categoria de Comenda. Em 1608 foi alienada por Felipe III, sob o título de Marquesado de Montemolín, a uns banqueiros genoveses, como pagamento das dívidas contraídas com eles pela coroa. Recuperou em várias ocasiões a sua jurisdição mas finalmente a vila conseguiu a sua independência.

O monumento mais importante é a sua **Alcáçova Almóada**, obra do século XII, de forma rectangular, que foi modificada no século XIII pela ordem de Santiago para adaptá-la como sede de uma das suas comendas. A este período corresponde a **Torre de Menagem**. Do seu património religioso sobressaem as **Igrejas de Nossa Senhora da Concepção** do século XVI e a de **Nossa Senhora da Granada** (hoje ermida) do século XIV. De destacar em ambas os seus retábulos maiores. Outro exemplo é a **Ermida de São Blas** situada num local que oferece excelentes vistas para o castelo e a zona urbana.

Montemolín conta com duas freguesias de uma notável formosura natural, Pallares a 8 quilómetros, na que sobressai a **Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena**, antiga ermida de reduzidas proporções e forte sabor popular.
A sua planta é de três naves divididas em três tramos, com quatro colunas centrais e coberta de abóbada de aresta. O exterior apresenta uma fachada simples caiada na qual apenas um campanário revela o seu carácter religioso.
A outra freguesia é Santa Maria de Navas também chamada Hoya de Santa Maria ou Santa Maria la Zapatera Segundo a lenda, a origem da localidade relaciona-se com outro milagre da Virgem em favor do Mestre Pelay Pérez Correa nas suas lutas com os árabes. Nesta ocasião o prodígio consistiu na entrega ao cavaleiro por parte de Nossa Senhora de uma sovela com o seu fio para que reparasse as rédeas do cavalo que, com o fragor do combate se lhe tinham rompido, impedindo-o de dirigir os seus guerreiros até à vitória.
Em recordação ao episódio, o Mestre fundou uma igreja em redor da qual surgiu a aldeia. O templo, dedicado naturalmente a Santa Maria, chamou-se **La Nava**, ou La Hoya, pelo carácter plano do assentamento, adoptando a designação popular de la Zapatera pelo instrumento do milagre.

Recomenda-se nas festas natalícias visitar o **Presépio Vivo de Montemolín**, uma representação do nascimento de Jesus única na região na qual, graças ao esforço e à colaboração de mais de uma centena de habitantes desta localidade, as passagens daqueles primeiros dias da existência de Cristo tomam vida. Uma vila dentro de outra. Assim se pode definir esta imponente encenação na qual o visitante se dispensa de todos os seus sentidos para se impregnar de cheiros e sabores, podendo degustar migas, chouriço, pão, doces ou queijos, elaborados ali mesmo, e onde chama especialmente a atenção para a transformação dos currais desta velha casa senhorial em campos de trigo, hortas, moinhos e refúgio de pastores.

Pallares

Santa Maria de Navas

Vista para o Castelo e Igreja de Montemolín

Não faltam a velha forja, a carpintaria, os teares, a olaria ou a adega. Lavadeiras e pescadores compartilham a cena em torrentes de água em frente dos quais assenta o mercado, e num plano superior os romanos.

Calendário Festivo:

- 2 de Fevereiro: As Candelas (Pallares)
- 3 de Fevereiro: São Blas
- Domingo de Ressurreição: Queima do Judas (Pallares)
- 15 de Maio. São Isidro
- 25 de Julho: Festas de Santiago Apóstolo
- 30 de Agosto: Festas patronais (Santa Maria de Nava)
- Natal: Presépio Vivo (Montemolín)

• SEGURA DE LEÓN

Casario entre os penhascos, presidido por um monumental castelo, que por situação e história exerce a posição de núcleo central da parte ocidental da comarca de Tentudía. De origem remota, os seus antecedentes pré-históricos estão testemunhados nos sítios arqueológicos da Serra da Martela, grande castro fortificado da segunda Idade do Ferro, onde se encontrou o chamado Tesouro de Segura do século IV a.C., e os romanos das vilas do Torreón, Casas Viejas, Los Villares e Los Regios, assim como a necrópole do Castaño. A romana Secure Coloniae Emeritae foi conquistada aos muçulmanos pela Ordem de Santiago em 1274. Restos visigodos conservam-se na igreja paroquial; correspondendo à época árabe o castelo de Gigonza e o assentamento próximo.

Entre os seus numerosos monumentos histórico-artísticos destaca-se o **Castelo** levantado entre os séculos XIII e XIV com torre de homenagem do século XVI, a **Igreja de Nossa Senhora da Assunção** do século XVI e coberta com uma abóbada em 1700, a casa do Governador do século XVI, a câmara municipal com um brasão de Carlos I na sua fachada, a **Praça maior** com um pórtico com arcada mudéjar, o **Convento da Concepção** fundado em 1573 e hoje sede da **Igreja de Nossa Senhora de Fátima**, as **Ermidas dos Remédios, das Angustias e de São Roque,** assim como o **Convento de São Benito** com duplo claustro mudéjar e decorado com frescos que representam cenas franciscanas (claustro baixo) e esgrafiados no alto; no seu interior encontra-se a imagem de Cristo de la Reja.

Vista panorámica para Segura de León

Segura de León conta com uma Festa de Interesse Turístico Regional **"Las Capeas"**, celebrada de 13 a 18 de Setembro em honra ao Cristo de la Reja. Para isso, os habitantes fecham as suas ruas principais pelas quais passa o gado, que em todo o momento é respeitado, até chegar a uma singular "Praça de Touros" instalada na Praça Principal de Segura, para que os visitantes e naturais da vila corram à frente deles ou tentem exercer a nobre arte do toureio entre o regozijo e a alegria dos milhares de espectadores.

Calendário Festivo:
Segundo domingo de Páscoa e segunda-feira:
Nossa Senhora dos Remédios

- 2 de Maio: As Cruzes
- Domingo seguinte a 15 de Maio, Romaria de São Isidro
- 15 e 16 de Agosto: Festas da Virgem de Agosto e São Roque
- 14-17 de Setembro: Capeias e Festas do Cristo de la Reja (Festas de interesse turístico regional)
- 4 Outubro: Festas de San Francisco.

Festa de 'las Capeas'

Recursos Turísticos Acessíveis

Comarca de Tentudía, património

• BIENVENIDA

Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos

Originária do século XV, tem extremo interesse. No exterior chama a atenção o corpo baixo da sua torre, obra mudéjar de ladrilho sobre o qual se erige um remate barroco, concluído em 1633 pelo arquitecto Pedro Vaca. No interior destaca-se o retábulo maior, realização de grande presença, também do século XVII, com boas pinturas. Obra que se atribui a Francisco de Zurbarán que se conserva na capela da Encarnação. Em 1982 a igreja foi declarada Monumento de Interesse Cultural.
Visitas: Horas de culto.
Morada: Plaza España s/nº
Acessibilidade: Condicionada

Ermida da Virgem dos Milagres

Edificada em finais do século XV, da construção originária não resta quase nada, será apenas no século XVIII que adquire o aspecto que hoje apresenta. De aspecto exterior simples, destacam-se os seus contrafortes quadrados que para além de reforçar enriquecem plasticamente o conjunto. Muito elegante o seu campanário em ladrilho de estilo barroco tal como a portada principal. No interior destaca-se a decoração da sua abóbada realizada em 1955 com motivos de grande qualidade pelos autores José Molina, Manuel Sánchez, Paco Bocanegra e Manuel Bonilla. Toda a ermida tem acessibilidade condicionada, excepto o segundo andar, onde está a imagem da virgem.

Visitas: 9:00-13:00 / 17:00-21:00
Morada: C/ Virgen s/n.
Acessibilidade: Condicionada

• BODONAL DE LA SIERRA

Igreja Paroquial Nossa Senhora dos Anjos

Originária do século XV sofreu diferentes transformações posteriores, entre as quais se destaca a torre erigida no século XVIII. A obra é construída em alvenaria e silhares, apresentando-se caiada quase na sua

totalidade. As portadas são de simples factura, realizadas em cantaria granítica. No interior a nave está coberta com abóbada de canhão e a cabeceira com abóbada de cruzaria. O retábulo do século XVIII é de madeira policromada e dourada.
Visitas: Horas de culto.
Morada: Plaza de España ou do Rollo
Acessibilidade: Condicionada

• BODONAL DE LA SIERRA

Iglesia Parroquial de San Blás

Obra modesta de pequenas dimensões, originária do século XVI e remodelada nos séculos seguintes.
No interior é interessante a pia de água

benta, capitel romano de ordem coríntio, que serve como recipiente para conter a água. No exterior destaca-se a portada principal muito sóbria, sendo a torre o elemento que mais sobressai, concluída em finais do século e rematada em finais do século XX.
Visitas: Horas de culto
Morada: Plaza de España, s/nº
Acessibilidade: Condicionada

Centro de Interpretação, Aula da Naturaleza La Pisá del Caballo

Localiza-se no parque periurbano de Cabeza de la Vaca e é formado por dois edifícios localizados numa paragem singular. Riachos, rotas, caminhos, bosques de pinheiros e carvalhos, montado e uma piscina natural conjugam-se para o desenvolvimento de actividades relacionadas com a educação ambiental e conservação da natureza. Painéis, maquetas e audiovisuais, abordam conteúdos da morfologia da natureza como a altitude, a abundância de precipitações e a presença de flora como carvalhos e castanheiros.

Visitas: contactar com a Câmara Municipal
Telefone: (0034) 924 583 002
Morada: Carretera de Cabeza la Vaca a Calera de León.
Acessibilidade: Total

• CALERA DE LEÓN

Mosteiro de Santa Maria de Tentudía

Obra de estilo gótico-mudéjar, com aspecto exterior de fortaleza, foi fundada na segunda metade do século XIII pelo mestre Pelay Pérez Correa (em memória do prodígio realizado nestes lugares), e foi elevado em 1514 a mosteiro santiaguista pelo Papa León X, gozando de grandes privilégios e prerrogativas.

Foi cabeceira do vicariato de Tudía, que compreendia nove vilas da zona, e albergou entre os seus muros um colégio de humanidades. Nele destaca-se o seu claustro mudéjar, declarado Bem de Interesse Cultural Nacional, duas capelas funerárias, a primeira à esquerda do altar maior, onde descansam os corpos dos Mestres da Ordem Gonzalo Mexías e Fernán Oxores com um retábulo de São Agustín realizado a meados do século XVI, e o retábulo maior, realizado em azulejos em 1518 por Niculoso Pisano, que soube misturar mudéjar e estilo renascentista. Preside o templo a belíssima imagem da Virgem de Tentudía. Uma das características a destacar é precisamente o alto valor ambiental do enclave paisagístico que ocupa o nobre edifício. Da esplanada podemos gozar de uma bela paisagem aberta com azuis serranias, extensas planícies, profundos vales, brancas aldeias estendidas por toda a parte, azinhais e sobrais soberbos, pinhais cheirosos, abundantes olivais, distâncias inverosímeis nas que a vista se perde até descobrir à distância a cidade de Sevilha. O pinhal e o carvalhal convidam a penetrar por entre a folhagem para respirar o perfume do bosque e a fragrância da montanha.
Visitas: De terça-feira a domingo.
Segunda-feira fechado.
Contactar com o Mosteiro
Telefone (0034) 924 149092
ou com o posto de turismo
Telefone (0034) 924 584084
Morada: Desde a vila, há uma estrada que nos leva ao cimo da montanha, onde se encontra o mosteiro.
Acessibilidade: Condicionada

Convento Santiaguista e Igreja de Santiago Apóstolo

Na Praça Maior da vila levanta-se o bloco do Conventual dos Cavaleiros de Santiago, recentemente restaurado e reabilitado. É uma construção de pedra granítica e de alvenaria, realizada em finais do século XV como residência mais ampla e folgada dos cavaleiros que habitavam em Tentudía. Albergou durante quarenta anos o Colégio de São Marcos de León que a Ordem trasladou desde a capital do antigo reino em 1562. É uma das jóias mais importantes da Extremadura.
O seu claustro de dupla planta, declarado Monumento de Interesse Histórico Artístico Nacional, é construído com pedra granítica e a sua colunata e as artísticas abóbadas das suas salas e galerias mostram com profusão a beleza do estilo renascentista. Magníficos esgrafiados repartidos por toda a parte falam-nos com a linguagem muda dos símbolos da presença da Ordem fundadora.
Dos seus miradouros e terraços pode-se avistar uma bela paisagem circundada pela cordilheira onde triunfa airoso o bloco do Mosteiro de Tentudía. Este formoso conjunto foi hospital de peregrinos, casa matriz da Ordem de Santiago durante doze anos do século XVI e centro administrativo para o governo dos territórios santiaguistas. Na sua igreja podemos contemplar as altas abóbadas de nervuras estreladas que partem de pilastras constituídas de pequenas colunas. As capelas laterais com abóbadas de cruzaria na sua variedade de "espelhos" e a abóbada rebaixada do coro que apeia sobre um atrevido arco.
O retábulo maior é constituído por telas de Eduardo Acosta que representa os Evangelistas, cenas da batalha de Tentudía e coroando o conjunto a figura equestre de Santiago, padroeiro da Paróquia.

Visitas: Contactar com o posto de turismo
Telefone (0034) 924 584084
Morada: Plaza de España
Acessibilidade: Total

Centro de Interpretação Serra de Tentudía

Este Centro de Interpretação, situa-se num lugar emblemático a partir do qual o visitante pode desfrutar das belíssimas vistas da serra e de toda a sua envolvente. No interior, o centro mostra um percurso através da natureza, fauna, história e origens tanto da vila de Calera de León como da Serra de Tentudía.

Visitas: Contactar com o posto de turismo
Telefone (0034) 924 584 084
Morada: Avenida del Parque
Acessibilidade: Total

• FUENTE DE CANTOS

Igreja Paroquial Nossa Senhora da Granada

Originário do século XV, o edifício de estilo gótico esteve dedicado inicialmente a São Roque, conservando-se apenas os muros do altar maior.
Foi remodelado no século XVIII.
Com destaque no templo temos o retábulo de Nossa Senhora da Granada de meados de século XVIII. De estilo barroco, é composto por três corpos de talha dourada: embasamento, central e casca de abóbada, tem grandes dimensões e é uma das mais famosas obras de retábulos estremenhos da época. Está apoiado num alto banco com quatro pequenas portas pelas quais se entra para a antiga

cabeceira do século XV e para o camarim da virgem.
Toda a igreja tem acessibilidade condicionada, excepto o segundo andar onde está o coro e o camarim da virgem.

Visitas: Horário de culto
Morada: Plaza de la Constitución
Acessibilidade: Condicionada

Convento de São Diego e Centro de Interpretação do Pintor Zurbarán

Fundado em 1515 e recuperado pelo Projecto Alba-Plata há poucos anos, transformou-se no Centro de Interpretação de Zurbarán. Proporciona aos seus visitantes a possibilidade de conhecer a figura do ilustre pintor e a relação que teve, e que mantém, com a sua localidade natal. Situa-se na Igreja do Convento de São Diego,- edifício histórico-, que oferece o enquadramento ideal para o chamado "pintor dos frades".

Através das diferentes salas expositivas, o visitante irá descobrindo Zurbarán, as peças-chave da sua obra e do seu atelier, o momento cultural e social no qual viveu, e os elementos que o vinculam com Fuente de Cantos, utilizando-se para isso variados recursos como painéis interactivos, audiovisuais, locução, recreação de ambiente e réplicas de objectos originais.
Visitas: Horário Inverno 10:00-14:00 / 16:00-19:00 Horário Verão 10:00-14:00 / 17:00-20:00
Morada: Calle de los Frailes, s/n.
Acessibilidade: Total

Casa Museu Zurbarán

Nesta casa nasceu Francisco de Zurbarán, pincel de sombras e luzes que soube ganhar o topo da fama universal. Situada na rua Águilas, antiga rua Barrigas, a casa mostra uma forma curiosa de conhecer o ilustre pintor, cuja verdadeira casa se encontra na praça de Manuel Carrascal. A tradição popular vinculou esta casa com o lugar de nascimento do pintor, sendo reabilitada e mobilada para instalar o visitante na atmosfera da época e decorada com cópias de quadros e outros motivos presentes na obra do artista.

Visitas: Contactar com o Centro de Informação Turística e Cultural
Telefone (0034) 924 580380
Morada: Calle Aguilas, 37.
Acessibilidade: Total

• FUENTES DE LEÓN

Paróquia de Nossa Senhora dos Anjos

Obra originária do século XV.
Muito remodelada devido a intervenções posteriores. Conta com apenas uma só nave dividida em quatro tramos, com átrio aos pés e cabeceira poligonal coberta com abóbada de cruzaria.

No interior destaque para o mobiliário composto por ourivesaria contemporânea, vários cálices barrocos e um órgão do século XVIII.
Visitas: horas de culto
Morada: Calle Iglesias, 9
Acessibilidade: Condicionada

Ermida de São Onofre

Dedicada a um anacoreta retirado à oração em pleno deserto egípcio no ano 400 da nossa era. O seu interior apresenta-se muito transformado, devido a múltiplas intervenções, conta com uma única nave,

seccionada em quatro tramos, com átrio e cabeceira. No exterior destaca-se a sua portada barroca realizada em silhares regulares de granito e destacável cornija. É motivo de interesse o altar realizado em azulejaria no século XVIII.
Visitas: Aberta todo o dia.
Morada: Calle San Onofre
Acessibilidade: Condicionada

Centro de Interpretação das Grutas de Fuentes de Léon

Exposição permanente que nos convida a conhecer os valores naturais do território. O edifício de 3 andares está dividido em quatro zonas temáticas. Inicia-se o percurso para descobrir e conhecer a comarca, oferecendo um passeio através destas paragens, conhecendo a sua fauna e flora para desembocar nas entranhas da serra, e assim conhecer o complexo cárstico e a beleza e mistério das grutas.

Para ajudar a conservar a comarca, informa-se da importância de preservar este espaço natural protegido para o nosso desfrute e das gerações vindouras.
Visitas: é conveniente ligar previamente para confirmar horários e disponibilidade.
Telefone: (0034) 924 724174.
Reservas visitas guiadas.
Morada: Calle Galinda s/nº.
Acessibilidade: acesso condicionado e interior adaptado.

• MONASTERIO

Igreja Paroquial de São Pedro Apóstolo

Originária do século XV ainda que tenha sofrido numerosas remodelações ao longo dos anos como se reflecte no seu exterior. Construída em alvenaria e ladrilho sem rebocar nem caiar. A planta é de uma nave, dividida em quatro tramos coberta com abóbada de meio canhão, coro aos pés e abside poligonal com ameias no exterior. É de destacar o seu majestoso altar maior, rematado com abóbada de cruzaria e fazer menção à cúpula do Sacrário, decorada com pinturas do mestre Eduardo Acosta, preceptor do universal pintor realista Eduardo Naranjo.

Visitas: Horas de culto
Morada: Plaza del Pueblo, s/nº
Acessibilidade: Condicionada

Centro de Interpretação Via da Prata

Situado na praça da aldeia e instituído num edifício dos anos vinte, este centro aberto em 2001 oferece ao visitante informação sobre uma via milenária, a da Prata, uma explicação da origem e história da antiga calçada romana na sua passagem pela região, através de painéis explicativos, mapas das áreas municipais com o antigo traçado e uma visita virtual com imagens das vilas e monumentos situados ao longo do traçado.

Também se pode contemplar o monumento epigráfico romano mais destacado de Monasterio que atesta a denominação em época romana.
Visitas: marcar com o posto de turismo
Telefone: (0034) 924 516737
Telefone Centro :(0034) 924516707
Morada: Plaza del Pueblo s/nº junto à igreja paroquial.
Acessibilidade: Total

Centro de Interpretação da Natureza Tentudía

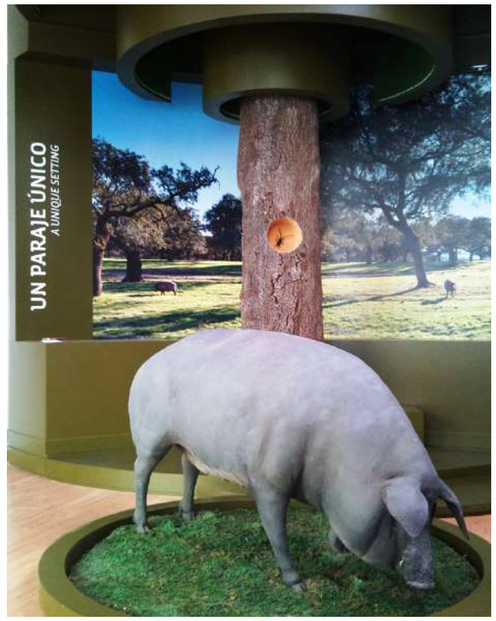
O centro convida o visitante a desfrutar da riqueza natural e paisagística da comarca, caracterizada por uma admirável diversidade de cenários naturais. Através de painéis didácticos, meios audiovisuais, mostras naturais e pegadas de animas movemo-nos pelo bosque mediterrâneo, pasto, a campina, passando pela rota da água, o interior da terra até chegar ao monte de Tentudía.

No coração do centro encontra-se o bosque virtual, um exemplar de azinheira enredado num bosque infinito mas sumamente frágil, recordando-nos da necessidade de conservar o nosso meio Natural.

Visitas: Marcar no posto de turismo
Telefone: (0034) 924 516737
Morada: Avenida de Portugal, s/n
Acessibilidade: Total

Museu do Presunto de Monesterio

Este museu é um centro dedicado ao produto mais emblemático e identitário da localidade de Monesterio e da Extremadura Espanhola: “El Jamón Ibérico” (Presunto Iberico).



O Centro organiza-se em 2 pisos e um páteo. No piso inferior situa-se a “Aula Didáctica”, um lugar destinado aos mais pequenos; a zona “Oferecendo Qualidade “ identifica os estabelecimentos onde podem ser adquiridos produtos ibéricos de qualidade, entre os quais o magnífico Presunto Ibérico de bolota. Ainda no piso inferior localizam-se espaços destinados à investigação e divulgação onde se encontra a Biblioteca/ Arquivo documental e a Sala Polivalente. No piso superior , a informação organiza-se em cinco temas: ‘Um sítio Único - Tradição e Modernidade’, ‘O Manjar do Porco Ibérico’,

'Vive a Experiência do Presunto de Monesterio e História'. A passagem por estas salas surpreenderá o visitante. Recursos interactivos e experiências motivarão e proporcionarão uma visita interessante em que o visitante é o protagonista. A estadia no Museu termina no páteo onde poderá entrar numa zona de montado, recriada a pequena escala com alusão a todos os seus usos.
Visitas: Marcar no posto de turismo
Telefone: (0034) 924 516 737
Morada: Passeo de Extremadura, 314
Web:
www.museodeljamondemonesterio.com
Acessibilidade: Total

• MONTEMOLÍN

Igreja Paroquial da Virgem de Concepção

De estilo gótico-renascentista e tipologia de fortaleza. A portada dos pés é neoclássica com colunas jónicas. É interessante o altar maior barroco e as múltiplas capelas, assim como o palco onde se situa o órgão.

Destacam-se também as gárgulas das cornijas pela sua variedade e modelado.
No seu interior existe um quadro da virgem de Guadalupe.
Visitas: Horas de culto.
Morada: Plaza de la Constitución, s/nº
Acessibilidade: Condicionada

• SANTA MARÍA DE NAVAS

Igreja Paroquial de Santa Maria de Navas la Zapatera

Edificação criada a partir de uma antiga ermida. O templo é de pequenas dimensões e de alvenaria parcialmente caiada. De nave única é dividida em quatro tramos cobertos com abóbada de canhão e lunetas, sendo importante o cimo da fachada, com cúpula e cibório com coberta de telha. Destaca-se a sua torre, de estilo mudéjar, à base de ladrilho.

Visitas: Horário de culto.
Morada: Plaza de Feliciano León.
Acessibilidade: Condicionada

• SEGURA DE LEÓN

Igreja Paroquial Nossa Senhora da Assunção

Iniciada em 1299, ampliada e coberta em 1800.

No seu interior destaca-se a Capela e a Grade renascentista do Sacrário e a do Rosário de estilo barroco.
A portada da Cruz é uma das mais ricas.
Conta com um excelente órgão barroco do século XVIII e uma boa colecção de ourivesaria. Para além de destacar as casulas litúrgicas.
Visitas: Horário de culto.
Morada: Calle Iglesia s/nº
Acessibilidade: Condicionada

Ermida da Virgem dos Remédios

Nesta Ermida, destaca-se o retábulo da sua Capela Maior, barroco e do século XVIII e as telas pictóricas dos dois retábulos colaterais, também barrocos.

Visitas: Aberta todo o dia
Morada: fora do núcleo urbano (junto ao cemitério).
Acessibilidade: Total

Convento da Imaculada Concepção (Ermida de Fátima)

Foi fundado em 1571 para as monjas franciscanas da Imaculada Concepção que o ocuparam até 1870.

Obra mudéjar, conserva-se a igreja aberta ao culto com a invocação da igreja de Fátima. Tem apenas uma nave, com coro e rótula sobre dois suportes colunares de época. Na sua fachada destaca-se o campanário e os dois miradouros arcados.
Visitas: Aberta todo o dia.
Morada: Calle Castillo
Acessibilidade: Condicionada

Centro de Interpretação da Ordem Franciscana, Ermida do Cristo da Reja e Convento de São Benito de Segura de León

Situado na sacristia e habitação anexa ao claustro abaixo do convento de São Benito de Segura de León, o centro é dedicado à memória do franciscano Fray Daniel Maya, de amplo currículo sacerdotal como pároco de Guadalupe, ou Guardián de diversos conventos na Fuente del Maestre, Lucena, Córdoba ou as Ilhas Canárias.

O Centro interpreta a vida de São Francisco de Assis, o nascimento e expansão da Ordem franciscana, assim como a história do próprio convento de são Benito. Tudo isto se expõe em painéis explicativos ou se materializa em ornamentos litúrgicos e missais dos séculos XVIII e XIX, vestidos de baptismo bordados da imagem do Cristo de la Reja, dos séculos XVII e XVIII, cerâmicas da botica franciscana do século XVII ou o hábito que pertenceu a Fray Daniel. A Igreja do convento franciscano ou Ermida do Cristo de la Reja tem apenas uma nave de canhão apontado e, juntamente com o claustro e a sacristia baixa, é o que resta da época funcional. De finais do século XVII deve ser a Capela do Mayor Dolor, cujo retábulo de estilo barroco, guarda no seu nicho uma interessante talha da Quinta Angústia. A fachada, o Campanário, a Capela Maior e o seu retábulo datam do primeiro terço do século XVII, assim como o coro.

A Ermida abriga a milagrosa imagem do Cristo de la Reja. O corpo do Cristo crucificado tem mais de 1,80 m de altura por 1,82 m da extensão dos braços. Data do começo do século XVI e instalou-se definitivamente sobre a grade em Janeiro de 1667. O retábulo crucífero e da congregação da Paixão e Cruz de Cristo que acolhe o crucificado é das primeiras décadas do século XVIII.
Visitas: Contactar com a câmara municipal
Telefone: (0034) 924 703011
Igreja aberta todo o dia.
Morada: Situado a 1 quilometro da vila, na estrada de Fregenal de la Sierra.
Acessibilidade: Condicionada

Convento Franciscano de San Benito.
Centro de Interpretação da Ordem Franciscana

Recursos Turísticos Acessíveis

Comarca de Tentudía, saberes e sabores

• CABEZA LA VACA

Restaurante "Las 3 Encinas"

Situado no centro da zona histórica de Cabeza la Vaca,- vila da Serra de Tentudía que se destaca pela sua grande beleza paisagística e seus inúmeros encantos tanto turísticos como gastronómicos-, está recentemente reabilitado e destaca-se por um ambiente rústico e acolhedor, graças aos acabamentos em madeiras que formam a cafetaria e os salões do restaurante. Para comer pode-se eleger entre uma grande variedade de pratos, sobressaindo a especialidade de carnes na grelha, doces típicos e caseiros e uma grande variedade de pequenos almoços.

Capacidade: 200 comensais
Morada: Plaza España, 19
Telefone: (0034) 924 583285
Web:www.hotel-lastresencinas.galeon.com
Acessibilidade: Condicionada

• FUENTES DE LEÓN

Restaurante Moba

Hotel Convento San Diego

Situado num convento franciscano do século XV, o edifício do "Hotel Convento San Diego" faz parte do Patrimonio Histórico Artístico de Extremadura. Oferece um espaço único, num edificio recuperado para ser desfrutado de uma forma muito especial. Combina design com conforto e beleza dos tempos de outrora. Para turistas exigentes dos nossos tempos. O restaurante, possui uma das mais variadas cartas da Extremadura e pretende ser uma das principais referencias da actual cozinha de autor.

Morada: Calle Convento s/n
Telelefone: (0034) 924 724188
Web: www.hotelconventosandiego.com
Acessibilidade: Total

• MONESTERIO

Restaurante Mallorca

Mais de 20 anos de experiência avalizam o percurso do restaurante. Excelente escolha se procura um menu diário acessível e variado, ou se opta por uma refeição 'a la carte'. O Mallorca é a sua melhor opção. No acolhedor espaço encontrará um ambiente tranquilo, isolado de ruídos, onde pode desfrutar de um prazenteiro almoço ou jantar. Para um almoço informal, cocktail ou jantar, o Mallorca propõe-lhe uma ampla variedade de petiscos e bocadillos, feitos com produtos de primeira qualidade e a preços razoáveis.

Os salões têm capacidade de 10 a 500 pessoas, existindo possibilidade de realizar eventos simultâneos.
Capacidade: Até 500 comensais.
Morada: Paseo de Extremadura, 297
Tel.: (0034) 924 516449
Acessibilidade: Total

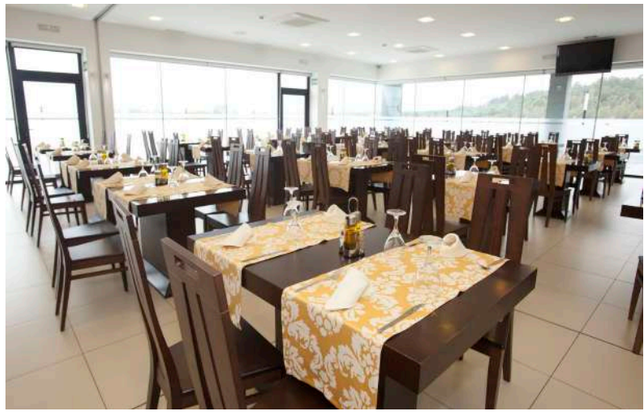
Restaurante Hotel Leo

Restaurante com menus diários, económicos ou ementa. Menus especiais para celebrações e para grupos. Celebramos todo o tipo de eventos (casamentos, baptizados, comunhões, eventos familiares, de empresas...), com qualidade e bom serviço.
Menu diário, grande variedade de escolha de pratos. Inclui pão, uma bebida, primeiro e segundo prato e sobremesa.

Especialidade em carnes e produtos ibéricos.
Orçamento sem compromisso.
Capacidade: 60 comensais no restaurante, 400 comensais no salão de banquetes
Morada: Paseo de Extremadura, 2
Telefone: (0034) 924 516 048
Web: www.grupo-leo.es
Accesibilidade: Total

Restaurante Complejo Leo

Restaurante com menu diário económico ou ementa.



Menu diário, grande variedade de escolha de pratos. Inclui pão, uma bebida, primeiro e segundo prato e sobremesa.
Especialidade em produtos ibéricos e carnes grelhadas. Grande variedade de pratos , preços económicos.

Capacidade: 320 comensais
Morada: Autovía A-66 quilometro. 730, salida 730
Telefone: (0034) 924 517 048
Web: www.grupo-leo.es
Accesibilidade: Total

Restaurante la Ponderosa

Situado na zona industrial em Alcornocal de Monesterio com entrada directa da autoestrada A66, quilometro 722. Dispõe de zonas amplas de estacionamento para camiões, autocarros e outros veículos. Oferece grande variedade nos menús diários, pratos caseiros a um preço económico, sandes, pratos combinados, para além de uma grande variedade de petiscos . Especialidades de presunto ibérico de bolota e outros produtos da zona, bem como carnes ibéricas grelhadas.

Os salões com capacidade de 140 e 200 comensais, poderão realizar qualquer tipo de celebrações . Pode-se ainda desfrutar de uma ampla esplanada com uma vista imperdível para a serra.
Capacidade salão 1: 140 comensais
Capacidade salão 2: 200 comensais
Morada: Polígono Industrial el Alcornocal de Monesterio.
Telefone :(0034) 693798032; (0034) 646586685 y (0034) 675959774
E-mail: laponderosa@tentudia.es
Accesibilidade: Total

• SANTA MARIA DE NAVA

Restaurante El Tinahón

Rodeado de azinhais e paisagens de grande beleza, encontra-se o restaurante El Tinahón, emoldurado na aldeia de Santa Maria de Nava, fundada no século XIII pelo mestre Pelay Pérez Correa.

Se gosta da tranquilidade, do campo e da natureza, venha visitá-lo e desfrutará das possibilidades que lhe oferece a gastronomia da serra. Pratos de derivados de porco ibérico, de carne de caça e de produtos da terra, cuidando sempre com cuidado a sua elaboração caseira e oferecendo uma variedade de pratos e sobremesas.
Capacidade: 25 comensais
Morada: Calle Zurbarán, s/n
Telefone: (0034) 924 511862
Web: www.eltinahom.com
Acessibilidade: Total

• SEGURA DE LEON

Restaurante El Comendador (Castillo)

Pertence ao Hotel Rural “El Castillo”, que está localizado no Castelo que a Ordem de Santiago construiu no Século XIV depois da reconquista destas terras. Actualmente está integrado na zona urbana de Segura de León, sendo um dos Castelos melhor conservados da Ordem de Santiago quando se instalou na Extremadura. O restaurante El Comendador, com umas magníficas vistas ao exterior, oferece-lhe uma perfeita combinação de cozinha basco-estremenha, excelente serviço e ambiente primoroso.

Na carta encontrará uma ampla variedade de carne ibérica de primeira qualidade assim como um delicioso bacalhau ao pil-pil, prato estrela da nossa cozinha. Para acompanhar nada melhor que uma excepcional variedade de vinhos, carta de água e licores nacionais e internacionais.

La Ventana de los Deseos está situada dentro do Restaurante “El Comendador” a qual dispõe de uma das melhores vistas do Castelo.
Capacidade: Até 70 comensais
Morada: Calle Castillo, s/n
Telefone: (0034) 924 703110
Web: www.hotelelcastillodesegura.com
Acessibilidade: Condicionada
Disponível serviço de automóvel para aceder ao Castelo

Mesón Restaurante La Teja

No Restaurante “La Teja” encontrará umas instalações modernas e espaçosas nas quais poderá dar gosto ao seu paladar. A ementa inclui uma extensa variedade de propostas, desde as entradas até ás sobremesas caseiras, passando por saladas, peixes e carnes grelhadas. Dispõe de uma grande variedade de sopas das melhores denominações de origem para acompanhar a refeição.
Capacidade sala de refeições: 80 comensais
Capacidade salão de banquetes: 300 comensais
Capacidade bar: 60 comensais
Telefone: (0034) 924 703 338
Accesibilidade: Total

Recursos Turísticos Acessíveis

Comarca de Tentudía, alojamentos

• FUENTE DE CANTOS

Albergue Convento de San Diego

Antigo hospital do Convento de São Diego de Franciscanos Descalços. A igreja, o coro e outras divisões do convento foram levantadas em 1624, ainda que em 1755 foram executadas reformas , principalmente na capela maior e na sacristia.

Recentemente restauraram-se e reabilitaram- se as dependências convertendo-o no Albergue e Centro de Interpretação dedicado ao pintor Zurbarán. O Albergue distribui-se pelo andar alto e andar baixo e tem uma disposição em "L". Na parte alta encontra-se o Salão do Alberguista, 3 quartos duplos e casas de banho; na parte baixa encontramos 3 quartos colectivos e um duplo, casas de banho, recepção e cafetaria. O restaurante situa-se no edifício exterior próximo ao complexo principal.

Capacidade: 23 lugares.
Morada: Calle de los Frailes s/n
Telefone: (0034) 618 751898
Web: www.viaplata.com
Acessibilidade: Total

• FUENTES DE LEÓN

Hotel Convento de San Diego

O Convento São Diego de Alcalá, datado século XVI, situa-se em pleno coração da comarca de Tentudía.

Está catalogado como elemento singular de interesse cultural prioritário. De todo o conjunto, destaca-se a igreja e um pequeno claustro em torno do qual se localizam as dependências principais. No andar de baixo do claustro situava-se a sala Capitular, lugar privilegiado pela importância que tinha para a convivência comunitária. O Convento foi reabilitado e transformado em hotel de quatro estrelas, único na comarca de Tentudía, que permite ao turista desfrutar da tranquilidade e do contacto directo com a natureza. O hotel dispõe de 12 quartos duplos com casa de banho, das quais uma delas está totalmente adaptada, para além de cafetaria e restaurante.
Dispõe também de elevador.
Categoria: Hotel****
Numero de quartos: 12 quartos duplos
1 deles adaptado
Morada: Calle Convento, s/n
Telefone: (0034) 924/724188
Web: www.hotelconventosandiego.com
Acessibilidade: Total

Casa Rural la Hoya Alta

Abandone a balbúrdia, as pressas, o stress... e deixe-se envolver neste esplendor natural dos contrafortes da Serra Morena. Um prazer para os sentidos! Aqui poderá desfrutar da paz e do sossego que oferece este habitat de azinheiras, sobreiros e carvalhos. Dispõe de 5 quartos duplos com aquecimento e casa de banho individual repartidos por dois andares, amplo salão e refeitório com chaminés, cozinha completamente equipada, piscina e churrasco. Garante-se um tratamento personalizado onde o objectivo é o seu bem-estar, num ambiente rústico rodeado de todo o conforto e segurança.

Número de quartos: 5 quartos, 1 adaptado.
Morada: quilometro. 5,2 Carretera.
Fuentes de León-Cañaveral
Telefone: (0034) 626 093126
(0034) 620 141709
Web: www.lahoyaalta.com
Acessibilidade: Total

• MONESTERIO

Camping de Tentudía

O camping Tentudía encontra-se num lugar muito tranquilo, ideal para desenvolver actividades de turismo de natureza. Rodeado de azinheiras, pinheiros, figueiras... Em torno da Serra de Tentudía agrupam-se uma série de municípios que oferecem um grande atractivo para o turismo rural e cultural.

No incomparável Valle dos Cotos, localiza-se este complexo turístico, perfeitamente adaptado, que conta com 65 parcelas de acampamento e 6 bungalows com cozinha e casa de banho, dos quais 3 são plenamente adaptados. Pode aceder de carro às instalações, tendo um amplo estacionamento. Existem casas de banho adaptadas nas zonas comuns.
Os bungalows adaptados contam com casas de banho adaptadas, com lavabo sem pé, WC com barras auxiliares reclináveis verticalmente e com duches, não existindo desnível entre a zona de duche e o resto da casa de banho. Conta com um restaurante, que não apresenta problemas de acesso. Existe uma piscina mas não tem grua.
Categoria: Camping 1ª
Capacidade: 65 parcelas e 6 bungalows, 3 deles adaptados.
Morada: Carretera.Gijón-Sevilla, quilometro 727
Telefone: (0034) 924 143146
Acessibilidade: Total

Hotel Moya

Distingue-se por um trato familiar, amável e personalizado. A qualidade do serviço e o melhor ambiente, unem-se garantindo-lhe na sua estadia com o máximo conforto e comodidade.

Quartos com casa de banho, telefone e televisão. Restaurante-bar. Especialidade: borrego, leitão no forno e produtos de porco ibérico.
Categoria: Hotel*
Número de quartos: 36 quartos, 2 adaptados.
Morada: Paseo de Extremadura, 278
Telefone: (0034) 924 516136
Web: www.hotelmoya.es
Acessibilidade: Total

Hotel Leo

Empresa familiar dedicada ao sector da hotelaria-restauração há mais de 30 anos.

O Grupo Leo dispõe de toda uma infraestructura para oferecer o melhor serviço e a melhor relação qualidade-preço e conforto. Hotel familiar e acolhedor situado na localidade de Monesterio, em plena serra com maravilhosas vistas. Quartos amplos, com ligação á Internet grátis, casas de banho totalmente equipada, TV, aquecimento e ar-condicionado.
Consulta sem compromisso.
Categoría: Hotel*
Número de quartos: 24 quartos e 1 adaptado
Morada: Paseo de Extremadura, 2
Telefone: (0034) 924 516 048
Web: www.grupo-leo.es
Accesibilidade: Total

Hotel Complejo Leo

Empresa familiar dedicada ao sector da hotelaria-restauração há mais de 30 anos.

O Complejo Leo nasce da idéia de poder melhorar o bom serviço e satisfazer as necessidades dos seus clientes.
O Grupo Leo dispõe de toda uma infraestructura para oferecer o melhor serviço e a melhor relação qualidade-preço e conforto. Hotel moderno e confortável de três estrelas. 48 quartos, 16 dos quais adaptados a pessoas com mobilidade reduzida. Para os seus clientes dispõe de estacionamento privado, bem como ginásio. Situado em plena serra dispõe de maravilhosas vistas.
Quartos amplos, com ligação á Internet grátis (cabo e wifi), casas de banho totalmente equipadas, TV, aquecimento, ar- condicionado, frigo-bar, telefone, cofre e berços.
Preços especiais para grupos.
Consulta sem compromisso.
Categoría: Hotel ***
Número de quartos: 48 quartos, 16 adaptados
Morada: Autovía A-66 quilometro. 730, salida 730.
Telefone: (0034) 924 517 048
Web: www.grupo-leo.es
Accesibilidade: Total

• MONTEMOLÍN

Casa Rural El Águila

A Casa Rural El Águila está situada em uma das ruas principais do núcleo urbano. Antiga casa senhorial que foi adaptada como alojamiento rural onde prima a funcionalidade e comodidade, sem esquecer a traça tradicional do edificio, reflectida numa decoração que nos recorda permanentemente as suas origens e o meio onde se encontra.
É composta por dois pisos, onde se distribuem quartos amplos e confortáveis, com casas de banho completas e com varanda para o exterior.
Salas amplas com lareiras dão calidez aos invernos e frescura ao verão, sala de leitura e de reuniões, zona de refeições e cozinha situam-se no piso inferior.
Em todos os quartos e nas áreas públicas, encontrarão ligação à internet gratuita.
No exterior, pateos com fontes e bonitos recantos onde é possível sentar-se a ler e relaxar-se com as vistas, ou desfrutar da sua piscina e solárium.
Zona circundante muito tranquila.
Categoría: Casa Rural 2 encinas
Número de quartos: 10 quartos, 1 adaptado.
Morada: Calle Corredera Alta, 32
Telefone: (0034) 924 510 264
Web: www.casaruralelaguila.es
Accesibilidade: Total

Comarca de Tentudía, informações úteis

Posto de Turismo Fuentes de León
Calle Galinda, s/n 06280 Fuentes de León.
Telefone (0034) 924724174 / 627341102

Posto de Turismo de Calera de León
Plaza de España, s/n
Telefone (0034) 924 584084

Centro de Informação Turística
e Cultural de Fuente de Cantos
Plaza del Carmen, s/n
Telefone (0034) 924 580380

Posto de Turismo de Monesterio
Paseo de Extremadura, 314
06260 Monesterio
Telefone (0034) 924 516 737

Serviço de Urgências
Telefone 112

Centro de Saúde de Fuente de Cantos
Telefone Consultas (0034) 924 500951
Telefone Urgências (0034) 924 580192

Centro de Saúde de Monesterio
Telefone consultas (0034) 924 516070
Telefone urgências (0034) 924 516562

Câmara Municipal de Bienvenida
Telefone (0034) 924 506011

Câmara Municipal de Bodonal de la Sierra
Telefone (0034) 924 721700

Câmara Municipal de Cabeza la Vaca
Telefone (0034) 924 583002

Câmara Municipal de Calera de León
Telefone (0034) 924 584101

Câmara Municipal de Fuente de Cantos
Telefone (0034) 924 500211

Câmara Municipal de Fuentes de León
Telefone (0034) 924 724311

Câmara Municipal de Monesterio
Telefone (0034) 924 516011

Câmara Municipal de Montemolín
Telefone (0034) 924 510001

Câmara Municipal de Segura de León
Telefone (0034) 924 703011

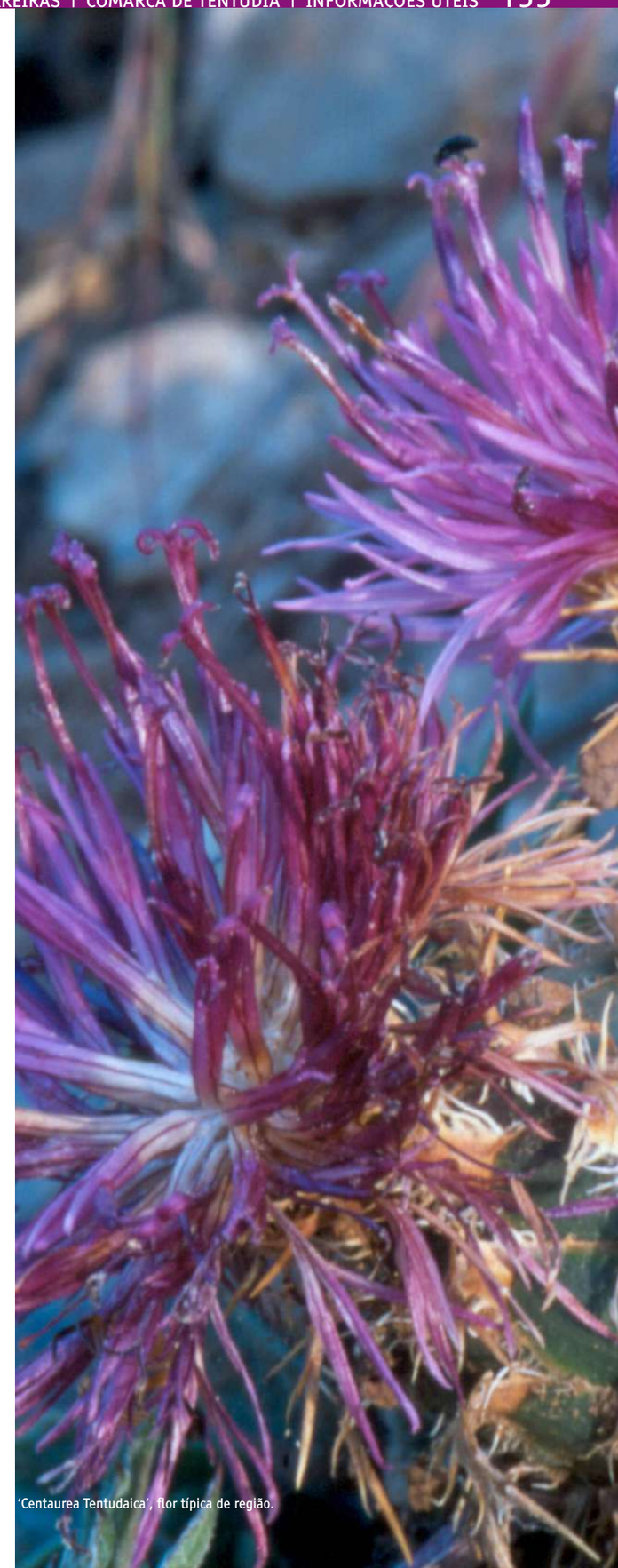
CEDECO (Centro de Desenvolvimento
da Comarca de Tentudía)
Avenida de Portugal, 29
Monesterio
Telefone (0034) 924 517193
e (0034) 924 517201
Fax. (0034) 924 517169
Web: www.tentudia.com
E-mail: correo@tentudia.com

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer a colaboração de todas as pessoas e entidades que contribuiram para o bom desenvolvimento de este projecto:

- Câmara Municipal de Bienvenida
- Câmara Municipal de Bodonal de la Sierra
- Câmara Municipal Cabeza la Vaca
- Câmara Municipal de Calera de León
- Câmara Municipal de Fuente de Cantos
- Câmara Municipal de Fuentes de León
- Câmara Municipal de Monesterio
- Câmara Municipal de Montemolín (Pallares y Santa María de Navas)
- Câmara Municipal de Segura de León
- APAMEX (Asociación para la Atención y la Integración Social de las personas con Discapacidad Física de Extremadura)
- OTAEX (Oficina Técnica de Accesibilidad de Extremadura)
- Consejo Ejecutivo de CEDECO-Tentudía

A todas as entidades e empresas que integram o guia "Rotas Sem Barreiras +"



'Centaurea Tentudaica', flor típica de região.

Ficha técnica

Rotas sem Barreiras, um turismo para todos

Coordenação de Projecto
Manuela Fialho, Associação Terras Dentro (Portugal)
María Luisa del Viejo Escolar, Centro de Desarrollo Comarcal de Tentudía (España)

Projecto Gráfico
Sandra Costa, Concept_U Design

Arte
Sandra Costa, Concept_U Design

Produção
Concept_U Design

Tradução
Multilinges e Joanna Freer

Data de Publicação
2012

CENTRO ALENTEJO
Edita
TERRAS DENTRO – Associação para o Desenvolvimento Integrado
ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste
ADERCO - Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza
CEDECO - Centro de Desarrollo Comarcal de Tentudía

Textos
João Limão, Manuela Fialho e Gertrudes Lima

Fotografias
Jerónimo Heitor Coelho
(excepto informação em contrário)

ALENTEJO SUDOESTE
Edita
ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste
TERRAS DENTRO – Associação para o Desenvolvimento Integrado
ADERCO - Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza
CEDECO - Centro de Desarrollo Comarcal de Tentudía

Textos
Isabel Benedito, Conceição Silva e João Limão

Fotografias
José Tomé Máximo (excepto informação em contrário)

COMARCA DE OLIVENZA
Edita
ADERCO - Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza
CEDECO - Centro de Desarrollo Comarcal de Tentudía
ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste
TERRAS DENTRO – Associação para o Desenvolvimento Integrado

Textos
Equipo Técnico de ADERCO

Fotografias
António Píriz Santo y ADERCO

COMARCA DE TENTUDIA
Edita
CEDECO - Centro de Desarrollo Comarcal de Tentudía
ADERCO - Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza
ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste
TERRAS DENTRO – Associação para o Desenvolvimento Integrado

Textos
María del Carmen Díaz Reyes
Mª Luisa del Viejo Escolar

Fotografias
CEDECO

rotaS Sem barreiras [um turismo para todos]
rutaS Sin barreras [un turismo para todos]

Promotores_ ADERCO · TERRAS DENTRO · esdime · Centro de Desarrollo Comarcal TENTUDÍA

Co-financiado por_ ProDeR Programa de Desenvolvimento Rural · LEADER · Gobierno de España · Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente · Governo de Portugal · Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território · UNIÓN EUROPEA · Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural: Europa invierte en las zonas rurales